

Relatório de Gestão 2021



**Banco do
Nordeste**

Relatório de Gestão do exercício do ano de 2021, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como peça integrante da Prestação de Contas Anual do Banco do Nordeste do Brasil S.A, nos termos do parágrafo único do art. 70, da Constituição Federal, elaborado de acordo com a Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e a Decisão Normativa TCU nº 187/2020.

Sumário

Mensagem do Presidente 5

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO 8

1.1 Identificação da Organização8

1.2 Principais Normas Direcionadoras de sua Atuação 10

1.3 Estrutura Organizacional..... 10

1.4 Modelo de Negócio..... 12

1.5 Cadeia de Valor..... 13

1.6 Relação de Políticas e Programas
de Governo / Ações Orçamentárias 14

1.7 Relacionamento com Clientes e Ambiente Externo..... 18

1.8 Capital Social 24

2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS 25

2.1 Principais Riscos Identificados..... 25

2.2 Principais Oportunidades Identificadas 27

2.3 Estratégias de Gerenciamento de Riscos..... 28

2.4 Fontes de Riscos e Oportunidades 29

2.5 Cultura de Gerenciamento de Riscos 32

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO 33

3.1 Governança Corporativa..... 33

3.2 Estratégia..... 34

3.3 Plano de Curto Prazo 35

3.4 Resultados Gerados para a Sociedade..... 37

3.4 Resultados Gerados para a Sociedade..... 42

3.5 Gestão de Projetos..... 47

3.6 Resultados das Principais Áreas de Atuação 49

3.6.1 Gestão Orçamentária e Financeira 49

3.6.2 Gestão de Pessoas..... 51

3.6.3 Gestão de Licitações e Contratos 59

3.6.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura 62

3.6.5 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)..... 63

3.6.6 Gestão de Custos.....	71
3.6.7 Sustentabilidade Ambiental.....	72
3.7 Medidas Adotadas em Relação aos Indicadores de Governança e Gestão.....	75
3.8 Principais Ações de Supervisão, Controle e Correição.....	76
4 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	78
4.1 Resumo da Situação Financeira	78
4.2 Contas Relativas aos Fundos de Financiamento	78
4.3 Principais Fatos Contábeis, Contas ou Grupos de Contas, Saldos e Ocorrências	80
4.4 Conclusões de Auditorias Independentes	82
4.5 Endereços Eletrônicos de Balanços, Demonstrações e Notas Explicativas	82
4.6 Esclarecimentos sobre Demonstrações Contábeis	83
4.7 Normas Legais e Técnicas e Mecanismos de Controle.....	83
5 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU E DA CGU	84
6 ANEXOS E APÊNDICES	85

MENSAGEM DO PRESIDENTE



O ano de 2021 teve como marcos grandes desafios e grandes entregas. Nosso time esteve focado em cumprir a missão institucional de “atuar como o banco de desenvolvimento da região Nordeste”. Os números que alcançamos apontam para isso, mesmo em um ano ainda fortemente impactado pela crise sanitária. Portanto, somos gratos a cada colaborador, parceiro e cliente que esteve conosco na construção destes resultados.

Com foco na preservação das vidas, dos empregos e visando ser “reconhecido pela sua capacidade de promover o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas da Região”, o Banco do Nordeste contratou, no ano de 2021, um total de cinco milhões de operações de crédito que somaram R\$ 41,8 bilhões de recursos investidos, um acréscimo de 4,2% em relação ao exercício de 2020.

Tais dados se traduzem em impacto positivo na vida das pessoas, com estimada geração e/ou manutenção de 1,4 milhão de empregos nos nove estados do Nordeste, além de parte de Minas Gerais e do Espírito Santo, em decorrência do volume de contratações globais de empréstimos e financiamentos empreendidos pelo BNB em 2021. Estima-se, também, que os números de nossas contratações globais e suas repercussões econômicas apontam elevação de R\$ 9,64 bilhões na massa salarial na área de atuação, R\$ 5,5 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 59,97 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 34 bilhões de Valor Adicionado à Economia. Esse é o resultado que mais nos orgulha: o valor real do desenvolvimento que trabalhamos cotidianamente na prática.

As contratações com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), principal funding da Instituição, por meio do qual foram realizadas, em 2021, mais de 651 mil operações, somaram R\$ 25,9 bilhões, valor ligeiramente superior ao contratado no ano anterior.

Os financiamentos de longo prazo, que englobam investimentos rurais, industriais, agroindustriais, infraestrutura, comércio e serviços, foram responsáveis por 67% dos recursos contratados, somando R\$ 28 bilhões em 655,3 mil operações - crescimentos de 5% e 0,3%, respectivamente, no valor contratado e na quantidade de operações. Enquanto os empréstimos de curto prazo, destinados principalmente ao microcrédito urbano (Crediamigo), entre outros produtos, atingiram o valor de R\$ 13,8 bilhões, com acréscimo de 2,8% em relação ao ano anterior, e representaram 33% do valor contratado no ano de 2021.

Dentre as contratações de curto prazo destaca-se o programa Crediamigo, que abrangeu 92,2% do volume total, com desembolso de R\$ 12,7 bilhões de recursos aplicados em 4,2 milhões de operações de microcrédito urbano e que movimentaram a economia da Região, refletindo em crescimento de 4,7% em relação a 2020. O Programa finalizou o ano com 2,4 milhões de clientes ativos, consagrando-se como líder no segmento e a impactante marca de 50 milhões de operações contratadas, desde o início de sua criação, dado que traduz a importância do Crediamigo para o desenvolvimento econômico e social. Mais um motivo de grande orgulho para nós, em saber o quão transformadora é esta atuação para tantos microempreendedores.

No campo, o papel do Agroamigo, nosso programa de microcrédito rural, também é fortemente transformador. Encerramos 2021 com a soma de R\$ 3,39 bilhões aplicados, distribuídos em 589,7 mil operações, 16,89% a mais em termos de valores em relação a 2020. A carteira do Programa Agroamigo alcançou 1,4 milhão de clientes ativos, em que 73% estão no Semiárido – área prioritária de nossa atuação desenvolvimentista.

Considerando o recorte geográfico prioritário, aportamos R\$ 16,1 bilhões em financiamentos para empreendimentos situados no Semiárido, dos quais R\$ 7,41 bilhões relacionados aos projetos de infraestrutura – fato muito significativo em prol de reduzir desigualdades regionais e promover a equidade no acesso a oportunidades de desenvolvimento.

O apoio efetivo ao segmento das micro e pequenas empresas, que figura como uma de nossas prioridades corporativas, esteve refletido na contratação de R\$ 3,87 bilhões com MPEs, em 27,4 mil operações, acima da meta do período. O volume traduz os esforços desempenhados pelo Banco para a prospecção de negócios nesse segmento e de garantir fôlego aos micro e pequenos empreendedores, que tanto geram oportunidades de emprego e renda em nossa Região.

O Banco do Nordeste também se orgulha em ser o principal parceiro do

Agronegócio em nossa área de atuação. O BNB responde por 55,7% do apoio creditício, contando com apenas 8,9% da rede bancária. Em 2021, registramos crescimento de 23,45% nas contratações do FNE no setor Rural, comparado ao ano anterior, fato que reforça a relevância da Agricultura e Pecuária para a economia da Região e do País. Somos também o principal agente financeiro do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) na Região, contando com uma carteira ativa superior a R\$ 10,88 bilhões, que corresponde a 1,9 milhão de operações.

Em 2021, no segmento Agricultura Familiar foram contratadas 17.647 operações, envolvendo recursos da ordem de R\$ 675,8 milhões, dos quais 70,8% foram destinados a financiamentos na região semiárida. Comparando o resultado atingido em 2021 com o exercício anterior, registra-se um aumento de 19,59% no volume de recursos aplicados.

No ano de 2021 também trabalhamos fortemente em prol de regularizar mais de R\$ 3,16 bilhões de créditos inadimplidos que estavam em situação de prejuízo e/ou com atraso superior a 60 dias. Este montante importou na regularização de 86.501 operações com recursos do FNE e de 5.589 operações com outras fontes. As oportunidades de renegociações foram destinadas aos setores impactados pela pandemia de covid-19 e aos clientes que estivessem enfrentando dificuldade temporária de reembolso, em decorrência da persistência dos efeitos adversos decorrentes da crise sanitária na economia.

Em meio a todo esse cenário, o Banco do Nordeste tem mantido como direcionamento a melhoria contínua de seu desempenho financeiro e socioambiental, com ação diária balizada pela Agenda ESG (sigla em inglês para “environmental, social and governance” – ambiental, social e governança, em português, ASG) mantendo-se uma empresa rentável e que agrega valor à sociedade.

Dentre as várias atividades, no contexto ASG, realizadas pelo Banco, destacam-se: financiamentos concedidos a projetos voltados à sustentabilidade, fortalecimento e avanços na implementação da Política de Responsabilidade



Socioambiental (PRSA) e da Agenda ASG institucionalmente, além de apoio financeiro a diversos projetos sociais com recursos de incentivos fiscais.

O fomento ao crédito verde está entre nossas prioridades. Em 2021, por meio das referidas linhas de foram contratados R\$ 6,9 bilhões, em torno de 12 mil operações realizadas. Temos garantido apoio consistente à implementação de geração de energia por fontes renováveis.

Por meio do Programa FNE Verde Infraestrutura, foram contratados R\$ 6,2 bilhões em projetos de geração centralizada (solar e eólica). Na área de micro e minigeração de energia distribuída, destacam-se as contratações de 3.988 operações com Programa FNE Sol PF, voltado para a geração de energia residencial, totalizando R\$ 133,7 milhões. Desde a criação do programa em 2019, foram atendidas mais de 10 mil famílias, em 846 municípios, contribuindo para geração ou manutenção de mais de 2 mil empregos, e com retorno de R\$ 75,0 milhões em tributos para a sociedade. Destaca-se, ainda, que por meio do FNE Sol PF foi possível deixar de emitir mais de 65 mil ton/ano de gás carbônico na atmosfera. Já por meio FNE Sol PJ o Banco contratou R\$ 186,7 milhões com micro e pequenas empresas, oferecendo a oportunidade para elas gerarem a sua própria energia de forma limpa e sustentável, reduzindo seus custos, aumentando a sua competitividade e ainda contribuindo com o meio ambiente. Mais um dado que nos enche de orgulho em saber que temos agido no presente, em prol de deixarmos legados para as gerações futuras.

No rol de lançamentos inovadores de 2021, tivemos o Agroamigo NET. Trata-se de uma estratégia de financiamento direcionada à aquisição de Kits de conectividade rural para impulsionar a inclusão digital dos agricultores familiares na área de atuação do Banco. O desenvolvimento que buscamos passa pela conexão!

Em 2021, o Banco do Nordeste obteve o melhor índice de governança pública entre os cinco bancos federais recentemente avaliados pelo Tribunal de Contas da União, com nota 99,07%. O levantamento ressaltou as capacidades do BNB em liderança, estratégia e controle. Ao fim do exercício de 2021 e desta jornada de novidades, o Banco do Nordeste apresentou lucro líquido de R\$ 1.618,5 milhões, um aumento de 58,6% em relação ao valor apurado em 2020. No tocante ao resultado operacional o BNB alcançou o montante de R\$ 2.814,2 milhões, representando uma elevação de 81,4% em relação ao ano anterior. Vale ainda destacar que o índice de eficiência operacional do Banco em 2021 foi de 53,1%, o que significa uma evolução de 9,9 pontos percentuais comparado a dezembro/2020, fato que demonstra a capacidade do Banco de expandir seus resultados com custos administrativos relativamente menores.

Este é o terceiro ano em que apresentamos um relato integrado de nossa atuação, modelo que começamos a adotar em 2018 e que se tornou obrigatório pela Lei 13.303/2016 (nova Lei das Estatais). Ao envolver as áreas do Banco em um pensamento coletivo sobre nossa atuação, o relato integrado permite a reflexão sobre como e onde adicionamos valor, aprendendo com os êxitos e desafios da Instituição e criando oportunidades de melhoria.

Agradecemos o engajamento e a participação de todos os funcionários do Banco do Nordeste em nossa missão. Envidaremos esforços para superar nossas metas e atender às expectativas de nossos diversos públicos com transparência e rigor.

Convidamos todos para a leitura deste relatório. Estamos sempre abertos a sugestões e críticas, na busca por uma melhoria contínua de nossa atuação. Boa leitura.

José Gomes da Costa
Presidente

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO¹

1.1 Identificação da Organização

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. é o banco de desenvolvimento da região Nordeste, com área de atuação que compreende, além da região Nordeste, o norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Atua como agente do Governo Federal na execução de políticas públicas e programas de desenvolvimento, oferecendo financiamentos com taxas de juros competitivas para empreendedores, independentemente de seu porte.

As operações do Banco do Nordeste estão centradas nos setores produtivos, principalmente por meio de financiamentos de longo prazo, empréstimos de curto prazo, operações de microfinanças e de mercado de capitais.

O propósito estratégico fundamental do Banco do Nordeste está espelhado na sua missão de atuar como o Banco de desenvolvimento da região Nordeste, do norte de Minas Gerais (incluindo os Vales do Mucuri e do Jequitinhonha) e do norte do Espírito Santo.

Promover o desenvolvimento regional, na qualidade de executor de políticas públicas, especialmente com a operacionalização do FNE, atende a confluência de múltiplos fatores que objetivam o impacto alavancador da dinâmica econômica local, minimizando o desequilíbrio econômico intrarregional.

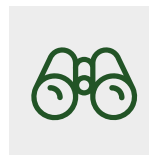
O financiamento aos setores produtivos tem o objetivo de reduzir a pobreza e as desigualdades intra e interregionais com a devida aderência ao plano regional de desenvolvimento que, por sua vez, foi elaborado conjuntamente por órgãos federais e estaduais.

Referido crédito faz-se mister à concretização da missão do Banco do Nordeste, implicando na ampliação do portfólio de serviços a serem oferecidos decorrentes da própria inclusão financeira e do desenvolvimento da sua área de atuação.



Missão

Atuar como o banco de desenvolvimento da região nordeste.



Visão

Ser o banco preferido do Nordeste, reconhecido pela sua capacidade de promover o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas da região.



Valores

Justiça, Governança, Honestidade, Sustentabilidade, Igualdade, Democracia, Transparência, Compromisso, Respeito, Cooperação, Confiança, Disciplina, Civilidade.

¹ As informações contidas neste capítulo atendem ao conteúdo solicitado na Instrução Normativa TCU nº 84, de 22/04/2020, Título II, Capítulo III - Art. 8º, item I, alíneas a, b, d, e, g, j.

Assim, a medida estratégica adotada pelo Banco do Nordeste resulta na criação de diversos instrumentos para ampliar suas atividades e atuar mais próximo aos clientes, além da intermediação financeira, visando à sustentabilidade de empreendimentos contemplados, repercutindo positivamente na condição de vida da população, utilizando-se indispensavelmente da inovação na implementação de políticas, estratégias e ações para fortalecer, com sustentabilidade, a economia da Região.

O Banco do Nordeste está presente em 382 municípios de sua área de atuação com 980 postos físicos de atendimento, sendo 292 agências e 688 unidades de microcrédito urbano ou rural.

Mesmo com apenas 9% de rede bancária em sua área de atuação, o Banco do Nordeste representa uma participação de 58,7% no crédito de longo prazo, além de 64,9% no financiamento de setores industrial e comércio/serviços, já nos financiamentos rurais e agroindustriais detém 52,5% de participação.



Área de Atuação
2.074 municípios



Clientes Ativos
5,3 milhões



Agências
292



Rede Bancária
9%



58,7%
Participação
Longo Prazo

64,9%
Financiamento
LP Industrial e
Comercial

58,5%
Financiamento
LP Rural e
Agroindustrial



1.2 Principais Normas Direcionadoras de sua Atuação

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) é uma instituição financeira múltipla criada pela Lei nº 1.649/52, sendo uma sociedade de economia mista de capital aberto. O Banco exerce as atribuições conferidas no Decreto-Lei nº 1.376/74, e na Lei nº 7.827/89.

O Banco do Nordeste, enquanto instituição financeira múltipla criada por lei federal, é submetido à supervisão e regulamentação do Banco Central do Brasil (Bacen) e à fiscalização por parte da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Como integrante da Administração Pública Federal Indireta, presta contas ao Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União (CGU) e ao Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, como operador do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), submete-se à regulamentação do Ministério do Desenvolvimento Regional, do Conselho Deliberativo da Sudene (CONDEL) e da própria Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Dentre outras atribuições, cabe ao Banco do Nordeste operacionalizar o FNE. Criado pela Constituição Federal de 1988 e instituído pela Lei Federal nº 7.827, de 27/09/1989, que regulamentou o artigo 159, inciso I, alínea c, da Constituição Federal, o FNE tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo, mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos.

O Banco do Nordeste é também o agente operador, financeiro e administrador da carteira de títulos do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor), criado pelo Decreto-Lei nº 1.376, de 12/12/1974, reformulado pela Lei nº 8.167, de 16/01/1991, que sofreu modificações em função da edição da MP nº 2.199, de 24/08/2001 (reedição da MP 2058, de 23/08/2000). Os recursos

do Finor são aplicados sob a forma de subscrição de ações e de debêntures, conversíveis ou não em ações, de emissão das empresas que tenham sido consideradas aptas para receber incentivos fiscais pela Sudene.

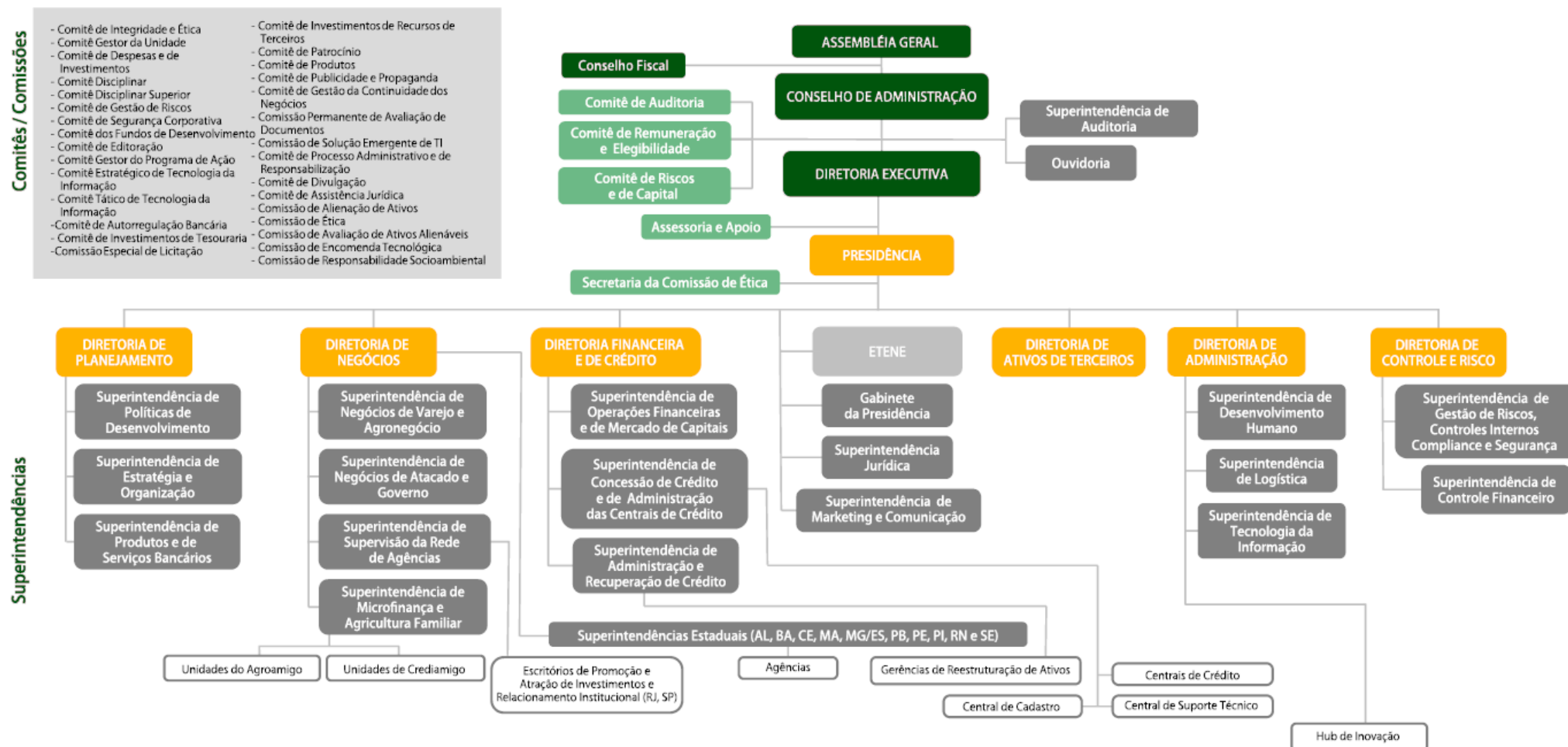
1.3 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do Banco adota o modelo formal e verticalizado e organiza-se numa lógica divisional por funções ou especialidades, na primeira linha de gestão (diretorias) e híbrida, a partir da segunda linha (superintendências), combinando critérios de divisão por tipo de clientes, por produtos, por processos, geográfico e por projetos.

Apresenta-se, a seguir, o organograma do Banco do Nordeste, compreendendo os componentes deliberativos mais estratégicos, os componentes executivos da Direção Geral até a segunda linha de gestão (superintendências) e os componentes executivos de coordenação e de negócios.

Informações sobre os principais cargos e seus ocupantes, endereço e telefones das unidades, horários de atendimento ao público encontra-se no link:

bnb.gov.br/web/guest/acesso-a-informacao/institucional



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento.



1.4 Modelo de Negócio

O modelo de negócios, voltado para o desenvolvimento de sua área de atuação, está estruturado em pilares, segmentos, linhas de negócios e portfólio de produtos e serviços. A partir dos pilares e da segmentação, as ações são direcionadas de acordo com as características dos grupos.

O modelo de atuação é orientado para três pilares: produtor, consumidor e estruturador. No grupamento produtor, estão os segmentos constituídos por clientes tomadores de recursos a partir do financiamento de atividades produtivas em diferentes atividades econômicas, tanto com linhas de crédito de curto como longo prazo. O grupamento consumidor, o segmento de pessoa física, contempla qualquer cliente pessoa física que seja consumidor de produtos e serviços financeiros, tais como crédito para bens de consumo, financiamento estudantil ou aplicações financeiras. O grupamento estruturador é constituído por entidades com necessidade de serviços especializados, caracterizado pelo relacionamento institucional nos diversos níveis hierárquicos de ambas as organizações, a exemplo de governos e instituições de natureza pública.

Os segmentos de clientes contemplam empresas de todos os portes (corporate, grande, média, MPE), setor rural (agronegócio, pequeno e miniprodutor rural e agricultura familiar), microfinança (urbana e rural), pessoas físicas, entidades representativas e governo, este incluindo instituições da administração pública direta e indireta.

As linhas de negócio incluem crédito especializado e crédito a infraestrutura, crédito comercial, além de microfinança urbana e rural.

O PORTFÓLIO DE PRODUTOS E SERVIÇOS ABRANGE:

- A.** Operações de infraestrutura;
- B.** Operações de crédito para micro, pequenas, médias e grandes empresas, incluindo: operações industriais para aquisição de máquinas, equipamentos e matérias-primas e para modernizações de plantas, entre outros; operações comerciais a empresas de varejo, atacado e serviços; operações rurais, inclusive agronegócio; operações de microcrédito para empreendedores urbanos e agricultores familiares;
- C.** Gestão de portfólio e análise de crédito para fundos e programas do governo;
- D.** Serviços bancários: poupança, depósitos à vista e a prazo, custódia de títulos, operações de câmbio, transferências eletrônicas, serviços de cobrança, seguros, cartão de crédito;
- E.** Operações de mercado de capitais, com a estruturação e distribuição de títulos e valores mobiliários locais de curto e longo prazos como debêntures, notas promissórias, Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC);
- F.** Gestão de ativos de terceiros (fundos de investimento).



1.5 Cadeia de Valor

A cadeia de valor do Banco do Nordeste é compreendida pela representação de seus processos.

A partir da estratégia do Banco e mediante observação de referência de mercado, são definidos macroprocessos, que se desdobram em grupos de processos, atividades e tarefas.

PROCESSOS DE NEGÓCIO

- 1.1** Desenvolvimento de Estratégia de Mercado e Empresarial
- 1.2** Desenvolvimento e Gestão de Produtos e Serviços
- 1.3** Desenvolvimento e Gestão de Negócios
- 1.4** Operacionalização de Produtos e Serviços
- 1.5** Gestão de Atendimento a clientes

PROCESSOS DE SUPORTE

- 2.1** Gestão do Capital Humano
- 2.2** Gestão da Tecnologia da Informação
- 2.3** Gestão Financeira
- 2.4** Gestão de Logística
- 2.5** Gestão do Relacionamento Interno e Externo
- 2.6** Gestão da Informação e do Conhecimento
- 2.7** Gestão Jurídica
- 2.8** Gestão do Sistema de Controles Internos

1.6 Relação de Políticas e Programas de Governo / Ações Orçamentárias

POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

O Banco do Nordeste é reconhecido como a maior instituição da América Latina voltada para o desenvolvimento regional, tendo suas operações centradas nos setores produtivos, principalmente por meio de financiamentos de longo prazo, empréstimos de curto prazo, operações de microfinanças e de mercado de capitais.

O FNE é a principal fonte de recursos utilizada pelo Banco do Nordeste para os financiamentos de longo prazo. Sua aplicação volta-se à redução da pobreza e das desigualdades inter e intrarregionais, por meio do financiamento de setores produtivos, em consonância com o plano regional de desenvolvimento, instrumento elaborado de forma conjunta por órgãos federais e estaduais.

O Banco possui o maior programa de Microcrédito Produtivo e Orientado (PMPO) da América Latina. Consolidado por meio do Crediamigo e do Agroamigo, facilita o acesso ao crédito a pequenos empreendedores que desenvolvem atividades relacionadas à produção, à comercialização de bens e à prestação de serviços, nas áreas urbana e rural.

Destacam-se, também, o Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e o Programa de Crédito Fundiário.

Mais informações sobre Políticas e Programas de Governo acesse: Formulário de Referência - item 7.1.a, Relatório de Administração e Relatório de Gestão do FNE.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

O Orçamento Geral da União (OGU) é o orçamento anual propriamente dito, constituído a partir da Lei Orçamentária Anual (LOA), a qual define a gestão atual dos recursos públicos. A LOA é o instrumento de planejamento que operacionaliza no curto prazo os programas de investimento contidos no Plano Plurianual (PPA).

O Orçamento de Investimento das Empresas Estatais (OI) compreende os investimentos das empresas controladas pela União e abrange os gastos com aquisição de bens classificáveis no ativo imobilizado de cada empresa, sendo competência da

Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), a elaboração da proposta orçamentária do OI.

Neste sentido, na condição de sociedade de economia mista federal, o Banco do Nordeste participa do planejamento orçamentário da União por meio do Orçamento de Investimento (Art. 165, § 5, inciso II, CF).

**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - (2021 - 2023)**

Projetos/ações	Reprogramado 2020*	Realizado 2020*	Reprogramado 2021*	Realizado 2021*	Programado 2022*	Projetado SIOP 2023**
Manutenção da infra-estrutura de atendimento	36.000.000	2.697.300	21.700.000	5.338.364	36.444.600	45.544.442
Instalação de pontos de atendimento bancário						
Manutenção e adequação de bens imóveis	10.700.000	2.670.170	8.000.000	1.811.953	16.525.000	13.358.174
Manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos	25.170.000	2.105.612	11.285.000	2.196.895	14.515.000	31.832.361
Manutenção e adequação de atibos de informática, informação e teleprocessamento	40.446.400	7.955.180	103.587.000	33.863.510	71.614.900	34.816.655
Total do orçamento de investimento	112.316.400	15.428.282	144.572.000	43.210.722	139.099.500	125.551.632

(*) Fonte: Banco do Nordeste - Ambiente de Controladoria

(**) Fonte: SIOP-PPA-Quantitativo Relatórios 2021-Espelhos das Despesas Plurianual-Orçamento de Investimentos 2023.



Os valores referentes ao Orçamento de Investimento para os exercícios de 2020 a 2023, compõem a fase quantitativa do Plano Plurianual 2020-2023 do Governo Federal. Para 2021, foi orçado o montante de R\$ 144,6 milhões, para execução por meio dos seguintes Programas/Ações

- **Programa 0781** - Ampliação e Modernização das Instituições Financeiras Oficiais – Ação 4106 – Manutenção da infraestrutura de atendimento: Diante do cenário de pandemia de Covid-19, as reformas parciais ou gerais em prédios próprios do Banco, de pequeno, médio e grande portes, priorizaram a melhoria das condições de segurança, acessibilidade e proteção contra incêndio.
- **Programa 0807** - Investimento das empresas estatais em infraestrutura de apoio – Ação 4102 – Manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos: Visando a modernização e melhoria do funcionamento das agências e demais unidades de apoio, foram adquiridos equipamentos para garantir a estabilidade e o conforto das instalações, tais como grupos geradores, estabilizadores, elevadores e sistemas de ar condicionado.
- **Programa 0781** – Ampliação e Modernização das Instituições Financeiras Oficiais – Ação 3252 – Instalação de pontos de atendimento bancário: Não houve abertura de novas agências em 2021.
- **Programa 0807** - Investimento das empresas estatais em infraestrutura de apoio – Ação 4101 – Manutenção e Adequação de Bens Imóveis: As iniciativas envolvendo esta ação, impactadas pelas medidas restritivas e mitigadoras dos efeitos da pandemia, limitaram-se à adequação de espaços físicos, no âmbito da Direção Geral, e à realocação de unidades de suporte às agências, localizadas na área de atuação do Banco.
- **Programa 0807** - Investimento das empresas estatais em infraestrutura de apoio – Ação 4103 - Manutenção e adequação de ativos de informática, informação teleprocessamento: Apesar do contexto da pandemia, o Banco continuou investindo em sua transformação digital e conduziu vários projetos visando a ampliação e melhoria de sistemas aplicativos, infraestrutura de TI e governança, garantindo, assim, o suporte ao crescimento de seus negócios e o atendimento de determinações legais.

Em 2021, foi executado o valor de R\$ 43.210.722, equivalente a 29,9% do total orçado. Em boa parte, a execução foi afetada pelos efeitos da crise sanitária ainda vigente em 2021.

A reprogramação do Orçamento de Investimentos, para o exercício 2021, foi realizada conforme disposições do Decreto N° 10.560/2020 e da Portaria SEST N° 5450, e aprovada por meio da Portaria ME n° 13.165/21 — mantidos os valores originalmente programados (R\$ 144,6 milhões).

Informações sobre Orçamento de Investimento:

Formulário de Referência – item 10.8.a.i

Plano Plurianual (PPA)

O PPA, previsto no artigo 165 da Constituição Federal, é o instrumento de planejamento que estabelece diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública Federal para viabilizar a implementação e a gestão de políticas públicas, convergir a dimensão estratégica da ação governamental, orientar a definição de prioridades e auxiliar na promoção do desenvolvimento sustentável.

Compete ao Ministério da Economia, em articulação com os demais órgãos e entidades do Poder Executivo, coordenar os processos de elaboração, monitoramento, avaliação e revisão do PPA vigente, e disponibilizar metodologia, orientação e apoio técnico para a sua gestão (Lei n° 13.249/16 regulamentada pelo Decreto n° 8.759/16).

O Banco do Nordeste insere-se no PPA como agente executor de políticas públicas governamentais, por meio da aplicação de fundos de financiamentos (governamentais), outras iniciativas (recursos próprios) e realização de investimentos fixos do próprio Banco, alinhadas aos Programas, Objetivos e Metas previamente definidos pelo Ministério da Economia e pelos Órgãos Setoriais (OS) que correspondem aos ministérios executores das políticas públicas.

As iniciativas governamentais que compõem o PPA mantêm coerência com os direcionamentos da Estratégia Empresarial do Banco do Nordeste.

Informações sobre Plano Plurianual:

Formulário de Referência – itens 7.1.a e 10.8.a.i

1.7 Relacionamento com Clientes e Ambiente Externo

Relacionamento com a sociedade

A comunicação com a sociedade no Banco do Nordeste dá-se por meio da área estruturada como Superintendência de Marketing e Comunicação, na qual estão inseridos os Ambientes de Marketing, de Comunicação e o Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão.

No âmbito do relacionamento com a Imprensa, em 2021, foram enviados 279 releases e realizados aproximadamente 220 atendimentos aos veículos de comunicação regionais e nacionais. Ao todo, 15.175 notícias mencionaram o Banco do Nordeste em seus veículos de mídia. Aproximadamente 271 mil usuários seguem o Banco do Nordeste em seus perfis nas mídias sociais, que são: no Facebook e no Instagram, o perfil @bancodonordeste; no Twitter, o perfil @imprensaBNB; e no YouTube, por meio do endereço www.youtube.com.br/bancodonordeste. As publicações em mídias sociais realizadas durante o ano de 2021 tiveram alcance de 212 milhões de usuários (não únicos).

No âmbito da produção audiovisual, foram produzidos, em 2021, 184 vídeos e realizados 197 eventos virtuais, entre lives no canal do Youtube, s internas e reuniões virtuais com colaboradores e também com parceiros e clientes. Foram produzidos, ainda, 284 spots ou áudios.

A comunicação com a sociedade também ocorre por meio de peças publicitárias. Em 2021, foram realizadas 11 campanhas. Duas delas, no 1º semestre: uma de divulgação de produtos para o Crediamigo e outra para o segmento de MPEs.

Já no 2º semestre, foi executada campanha de divulgação dos resultados do Banco, em comemoração ao aniversário de 69 anos da Instituição; campanha de divulgação de fundos RPPs e campanha de FNE SOL. O Banco do Nordeste participou, também, da ação da Semana do Brasil, campanha pro-

movida pelo Governo Federal, publicizando oportunidades de renegociação de dívidas.

Foram produzidas, também, duas campanhas de reforço do pagamento de parcelas vincendas referentes à renegociação de dívidas realizadas no âmbito da Lei 13.340.

O final do ano contou, ainda, com três campanhas, sendo duas direcionadas aos clientes do Crediamigo, uma delas com foco nas praças de Recife e Salvador. A outra com foco em produtos e serviços para MPEs. Com isso, foi possível manter a presença do Banco do Nordeste na mídia (meios TV, rádio, internet e mídia exterior), ao longo de todo o ano e em toda a área de atuação.

As ações de patrocínio conciliam diretrizes do Governo Federal com interesses institucionais e mercadológicos, visando agregar valor à marca, consolidar posicionamento, gerar identificação e reconhecimento, estreitar relacionamento com públicos de interesse, ampliar venda de produtos e serviços e divulgar programas e políticas de atuação. Em 2021, foram destinados R\$ 3,5 milhões a 150 projetos aprovados, dos quais 14 foram culturais e 136 de cunho institucional-mercadológico. O investimento em projetos de patrocínio que tiveram fonte em leis de incentivo fiscal correspondeu aproximadamente a 18% do total de recursos aprovados. Com relação às ações culturais, o Banco do Nordeste as compreende como parte de uma Política Integrada ao desenvolvimento. Nesse sentido, adota diretrizes de democratização do acesso às manifestações artístico-culturais, apoiando e realizando ações relacionadas à produção, fruição, circulação e formação. Seus três centros culturais (Fortaleza e Cariri, no Ceará, e Sousa, na Paraíba) oferecem à comunidade um espaço democrático de acessibilidade aos diversos campos em artes, mediante realização de programação gratuita, contemplando as linguagens de artes cênicas, artes visuais, cinema, literatura e música. Assim, o Banco promove a formação de público e movimenta profissionais da cultura em âmbito local, regional e nacional.



Em função de medidas restritivas, impostas por decretos estaduais e municipais, em decorrência da pandemia de Coronavírus, que se manteve ao longo do ano de 2021, os Centros Culturais reiniciaram gradativamente suas atividades presenciais a partir outubro/2021, disponibilizando exposições e acesso às bibliotecas, além de algumas atividades com público reduzido.

Dando continuidade à programação virtual, o canal do Youtube do Centro Cultural do Banco do Nordeste manteve-se como um atrativo para a população que estava privada de acessar atividades presenciais e do convívio social, em função da pandemia de Covid-19, tendo alcançado a marca de 588 atividades, 278 horas de exibição e mais de 199 mil visualizações. Tal ação, desenvolvida em conjunto pelos três Centros Culturais, somou-se às diversas iniciativas das instituições públicas e privadas que apoiaram os segmentos artísticos no período da pandemia, reduzindo o impacto gerado aos agentes produtivos da cultura. Em 2021, o canal contou com quase 5 mil novas inscrições, obteve aproximadamente 199,5 mil visualizações, totalizando cerca de 278 horas de atividades culturais gratuitas.

2021 - ATIVIDADES PUBLICADAS NO CANAL DO YOUTUBE DOS CENTROS CULTURAIS

ATIVIDADES POR CCBNB	FORTALEZA	CARIRI	SOUSA	TOTAL
	QUANT. ATIV	QUANT. ATIV	QUANT. ATIV	QUANT. ATIV
Artes Cênicas	34	36	34	104
Atividades Infantis	28	10	36	74
Artes Visuais	13	27	24	64
Música	79	44	39	162
Cinema	25	28	42	95
Literatura/ Humanidades	28	40	16	84
Patrimônio	3	2	0	5

Principais Canais de Relacionamento

Os principais canais de comunicação que estabelecem o relacionamento entre o Banco e seus clientes atuais e potenciais, orientando-os sobre assuntos relacionados aos diversos ramos de negócio (crédito, captação de recursos) e serviços (bancários, culturais, institucional e de desenvolvimento social), bem como prestando aos cidadãos informações públicas custodiadas pelo Banco, em atendimento à Lei 12.527/2011, regulamentada pelo Decreto 7.724, são descritos a seguir:

Para os serviços de atendimento Receptivo Voz são disponibilizados os seguintes telefones:

- Serviço de Apoio ao Cliente (SAC): atendimento receptivo com a finalidade de resolver demandas dos consumidores sobre informações, dúvidas, apoio às campanhas publicitárias, reclamações, sugestões, elogios, orientações sobre pedidos de cancelamentos de contratos e serviços, acatamento de denúncias, em adequação ao Decreto nº 6.523/2008. Desde 01/12/2008, em adequação ao Decreto 6.523, o SAC Banco do Nordeste presta atendimento personalizado todos os dias da semana, 24 horas por dia. Telefone 0800-728-3030.
- Central de Atendimento a Clientes (CAC): atendimento receptivo voltado para prestação de informações a clientes de produtos e serviços já contratados, negócios e transações bancárias, recepção de pedidos de emissão de 2ª via de boletos, apoio às empresas, orientações sobre Internet Banking, cobrança, convênios, folha de pagamento, extratos, depósitos judiciais, atualização cadastral, dentre outros. Telefones 4020-0004 e 0800-033-0004
- Atendimento via unidade de resposta audível (URA) para fornecimento de saldos, extratos, bloqueios e desbloqueio de cartões. Telefones 4020-0004 e 0800-033-0004.

Para os serviços de atendimento Receptivo Multimeios são utilizados os seguintes canais:

- Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) - Sistema e-SIC (www.acessoainformacao.gov.br/sistema): atendimento às demandas dos cidadãos, conforme a Lei de Acesso à Informação (12.527/11) e Decreto 7.724/2016;
- Web: mensagens de e-mail para o emailrelacionamento@bnb.gov.br ou pelo serviço “Fale Conosco” - <https://www.bnb.gov.br/canais-de-atendimento> e <https://nel.bnb.gov.br/>;
- Sítios de reclamação: tratamento de reclamações registradas em sítios especializados, que não são do Banco do Nordeste, mas se propõem a intermediar a solução de problemas entre consumidores e empresas: www.reclameaqui.com.br;
- Redes sociais: mensagens postadas pelo público na fanpage do Banco do Nordeste Facebook (facebook \ @bancodonordeste) e Instagram (instagram \ @bancodonordeste);
- Consumidor.gov: serviço público oferecido pelo Ministério da Justiça para solução de conflitos de consumo pela internet www.consumidor.gov.br;
- Monitoramento da transparência ativa: disponibilização e atualização de informações de interesse público no sítio do Banco (<https://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao>), em seção específica chamada “Acesso à Informação”, para cumprimento da Lei de Acesso à Informação - Lei 12.527/11.
- Correspondências endereçadas ao Centro de Relacionamento, para o endereço Av. Dr. Silas Munguba, 5.700, Passaré, e/ou oriundas do Gabinete da Presidência do Banco (Gapre);
- Fax: 85-3251-6050.

O atendimento ativo envolve a realização de serviços de aviso de reembolso, cobrança de parcelas vencidas, sinalização de oportunidades de prospecção de negócios, monitoramento do Internet Banking e contato com clientes (prevenção de fraudes), contatos sobre renovações de seguros vencidos e a vencer, pesquisas de satisfação com clientes sobre produtos, serviços e canais, emissão de boletos, apoio no atendimento do Processo de Crédito do Programa de Financiamento Estudantil (P-Fies), campanhas institucionais para prospecção de negócios e renegociação de dívidas, dentre outras.

A emissão de boletos poderá ocorrer de forma ativa, quando dos contatos do banco junto aos clientes ou receptiva por iniciativa dos clientes, quando solicitam o serviço.

Satisfação dos Cidadãos Usuários

Em 2021, o Centro de Relacionamento realizou 5.947.858 atendimentos, uma elevação de 5,7% comparado ao ano de 2020. O Atendimento Ativo representou 82,61% desse total. Os principais serviços realizados por meio desse canal apoiam a realização dos negócios do Banco: cobranças, avisos de reembolsos, pesquisas e campanhas institucionais. O serviço do Ativo também gerencia a Pesquisa de Satisfação Eletrônica (URA) com o intuito de medir a satisfação dos clientes após o atendimento prestado.

Em 2021, a amostra contou com 39,85% de pesquisas realizadas, apresentando nota média de avaliação dos clientes em 96,57%. Considerando-se a participação voluntária e ótima avaliação registrada pelos clientes na pesquisa de satisfação eletrônica disponibilizada pelo Banco do Nordeste, deduz-se a efetividade de atendimento prestada pelos canais telefônicos, no período analisado.

Serviço de Atendimento	2020	% da variável/ volume total de atendimento ²	2021	% da variável/ volume total de atendimento	Evolução de 2020 em relação a 2019(%) ⁴
1. Receptiva voz (SAC/CAC)	436.362	7,95	751.923	12,64	72,3
2 Emissão de boletos	24.136	0,44	20.638	0,34	-14,5
3 Receptivo multimeios ¹	224.422	3,98	261.727	4,4	716,69
4 Atendimento ativo ³	4.940.910	90,05	4.915.570	82,61	-0,5
Total	5.625.830	100	5.625,830	100	5,72

1 SIC, web – e-mail e Fale Conosco, sites de reclamação, redes sociais, Consumidor.gov e transparência ativa.

2 Percentuais, exemplo Receptivo Voz/2020: 7,95% = (436.362/5.625.830) *100.

3 O "Atendimento Ativo" é praticado tanto por telefone quanto por envio de mensagens via SMS.

4 Comportamento de crescimento ou decréscimo da variável quando comparado 2020 a 2021.

Atendimento Ativo	2020	% da variável/volume total de atendimento	2021	% da variável/volume total de atendimento
Total de atendimento do ativo	4.940.910	100	4.913.570	100
a) Contatos por telefone				
4.1 Negócios institucionais	172.688	3,5	180.717	4
4.2 Recuperação de crédito (cobrança amigável)	99.246	2	216.783	4
b) Contatos com uso de SMS	4.668.976	94,5	4.516.070	92

Resultados do Serviço da Ouvidoria

A Ouvidoria é última instância recursal para solucionar as demandas dos clientes e usuários dos produtos e serviços do Banco do Nordeste do Brasil, quando o demandante considerar que a sua manifestação não foi atendida, satisfatoriamente, pelos demais canais de atendimento desta instituição bancária.

A Regulamentação do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil (Bacen), Resolução CVM/BACEN nº 4.860 de 23/10/2020, estabelece que as reclamações na Ouvidoria devem ser respondidas no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis. Em 2021, todos os atendimentos realizados pela Ouvidoria estiveram dentro desse prazo regulamentar. Destaque-se que 98% (noventa e oito por cento) dos atendimentos foram respondidos em até 5 (cinco) dias úteis (Normativo Febraban SARB 22/2019, aborda quanto ao atendimento das demandas em até 5 dias úteis).

Afora as demandas originadas naqueles canais de atendimento disponibilizados pelo Banco do Nordeste, a Ouvidoria, também, trata as reclamações registradas nas seguintes Plataformas: Sistema de Registro de Demandas do Cidadão (RDR) - Bacen; Sistema Nacional de Defesa do Consumidor - Procons; Comissão de Valores Mobiliários (CVM); Consumidor.gov; e Ouvidoria da Sudene.

No ano de 2021 atendemos um total de 1.538 (hum mil, quinhentos e trinta e oito) demandas. Destas, o canal de origem "Ouvidoria BNB" recebeu 995

(novecentas e noventa e cinco) demandas, correspondente a 65% (sessenta e cinco por cento) do total.

As modalidades de atendimentos ocorridos no ano de 2021 foram: Reclamações; Elogios; Denúncias; e Informações. Do total de atendimentos dessas modalidades, as reclamações representaram 79% (setenta e nove por cento) da quantidade total dos atendimentos de Ouvidoria.

CANAIS DE ATENDIMENTO



Telefone com chamada gratuita: 0800-033-3033;



Telefone para atendimento de pessoas com deficiência auditiva: 0800-033-3031 (para utilizar este canal de comunicação é necessário um aparelho especial para pessoas com deficiência auditiva ou de fala, conhecido como TDD);



Carta ou atendimento pessoal no seguinte endereço: Ouvidoria do Banco do Nordeste, Av. Doutor Silas Munguba, 5.700 - Bloco D2- Praça - Caixa Postal 628 - Passaré;



E-mail: ouvidoria@bnb.gov.br;

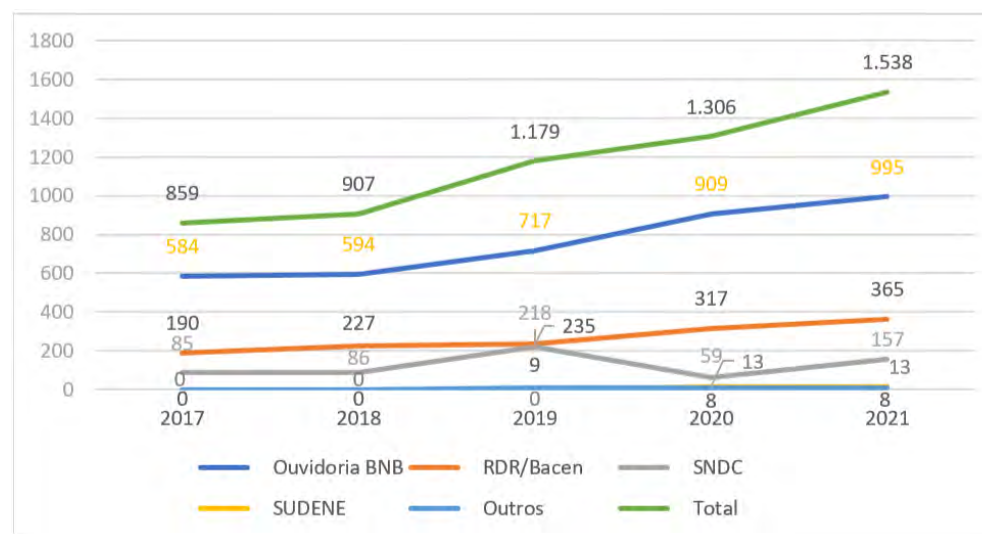


Site institucional: www.bancodonordeste.gov.br/ouvidoria

COMPARATIVO DE ATENDIMENTOS DA OUVIDORIA POR ORIGEM

Origem	2017	2018	2019	2020	2021
Ouvidoria BNB	584	594	717	909	995
RDR/Bacen	190	227	235	317	365
SNDC	85	86	218	59	157
SUDENE	0	0	0	13	13
Outros	0	0	9	8	8
Total	859	907	1.179	1.306	1.538

Fonte: Banco do Nordeste - Ouvidoria



Fonte: Banco do Nordeste - Ouvidoria

A Resolução CMN/Bacen nº 4.860, de 23/10/2020, estabelece que as instituições financeiras devem implementar instrumento de avaliação direta da qualidade do atendimento prestado pela Ouvidoria a clientes e usuários. Normativos complementares estabeleceram as especificações de pesquisa para atendimento à Resolução, que passou a ser realizada no BNB a partir de julho de 2018. Na pesquisa de satisfação do ano 2021, de um total de 5 (cinco) pontos, a nota média da Ouvidoria do BNB foi 3,6 (três vírgula seis).

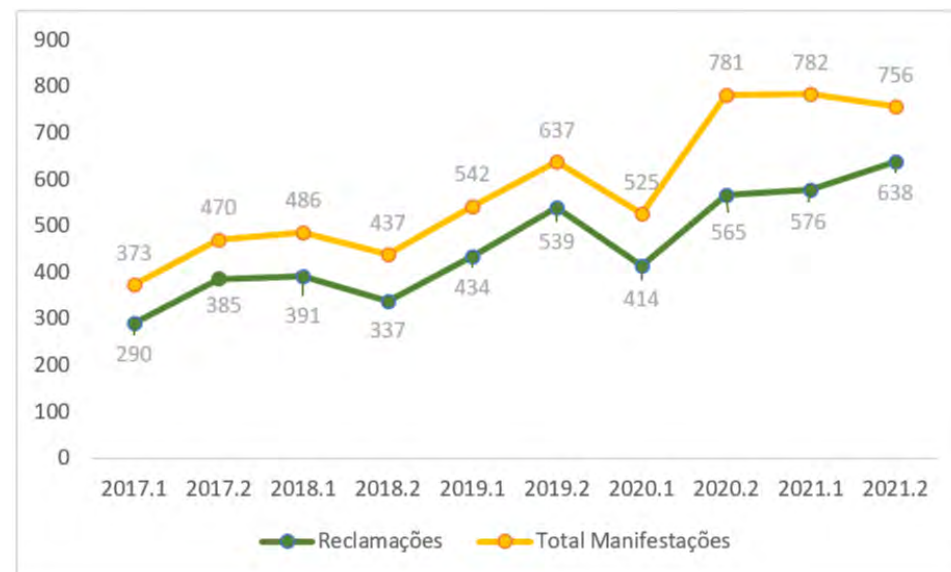
O Banco do Nordeste obteve nota máxima (5), no último trimestre de 2021, em ranking elaborado pelo Banco Central, que avalia a qualidade das ouvidorias de instituições financeiras no país. O ranking disponibiliza à sociedade informações qualitativas quanto ao desempenho comparativo entre as ouvidorias bancárias brasileiras. O prazo médio de atendimento e a qualidade das respostas às reclamações de clientes, foram critérios levados em consideração pelo Bacen. O ranking, também, avaliou eventuais reclamações sobre de demandantes quanto a qualidade da resposta oferecida pela Ouvidoria do BNB, e, ainda, a participação desta Instituição nos atendimentos cadastrados no site consumidor.gov.br.

O resultado alcançado, mantém o Banco do Nordeste na primeira posição entre os bancos brasileiros.

1.8 Capital Social

Informações sobre Capital Social: Formulário de Referência - item 17.

EVOLUÇÃO DOS ATENDIMENTOS DE OUVIDORIA



Fonte: Banco do Nordeste - Ouvidoria



2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

2.1 Principais Riscos Identificados

O Banco do Nordeste possui processo estruturado para identificar e definir o conjunto de riscos mais críticos aos negócios e na interação com seus públicos de interesse.

A relevância dos riscos é definida em função do seu potencial de impacto no alcance dos objetivos estratégicos da Instituição e a classificação dos riscos considerados relevantes é fundamentada em critérios objetivos: quantitativos e qualitativos.

O Banco estabeleceu na sua Declaração de Apetite por Riscos (RAS - Risk Appetite Statement) limites a serem observados e possui componente organizacional específico (Ambiente de Gestão de Riscos) com a atribuição de monitorar os indicadores e reportar ao Conselho de Administração, à Diretoria Executiva, ao Comitê de Riscos e de Capital e às áreas envolvidas na gestão.

Os riscos considerados relevantes são reportados sistemática e periodicamente à Diretoria Executiva, Comitê de Riscos e de Capital e ao Conselho de Administração.

Os níveis de apetite e de tolerância por riscos do Banco do Nordeste estão definidos e documentados na RAS e considera os seguintes aspectos:

- Condições de competitividade e ambiente regulatório em que a Instituição atua;
- Objetivos estratégicos da Instituição;
- Tipos de riscos e respectivos níveis que a Instituição está disposta a assumir; e
- Capacidade da Instituição de gerenciar riscos de forma efetiva e prudente.

Nesse sentido, o gerenciamento integrado de riscos considera os aspectos definidos na RAS e fundamenta-se nas boas práticas de gestão de riscos, na observância às normas e diretrizes de supervisão e da regulação bancária e na exposição aos riscos em função da capacidade para assunção desses riscos e da sustentabilidade dos negócios.



Os principais riscos específicos identificados que podem afetar a capacidade do Banco do Nordeste de alcançar seus objetivos são:

1 Riscos com acompanhamento quantitativo

- **Risco de Crédito:** Possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos;
- **Risco de Concentração:** É entendido como a possibilidade de perdas associadas a exposições significativas: a uma mesma contraparte; a contrapartes com atuação em um mesmo setor econômico, região geográfica ou segmento de produtos ou serviços; a contrapartes cujas receitas dependam de um mesmo tipo de mercadoria (commodity) ou atividade; a instrumentos financeiros cujos fatores de risco, incluindo moedas e indexadores, são significativamente relacionados; associadas a um mesmo tipo de produto ou serviço financeiro; e cujo risco é mitigado por um mesmo tipo de instrumento;
- **Risco de Mercado:** Possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Instituição, podendo-se subdividir, para o BNB, nos riscos de variação das taxas de juros, de variação cambial, e de variação nos valores de mercadorias;
- **Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária (IRRBB):** Possibilidade de ocorrência de perdas devido a movimentos adversos das taxas

de juros no capital e nos resultados da Instituição financeira, para os instrumentos classificados na Carteira Bancária;

- **Risco de Liquidez:** Possibilidade da Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas ou a possibilidade da Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado;

2 Riscos com acompanhamento qualitativo

- **Risco Estratégico:** Possibilidade de ocorrência de impactos no desempenho e/ou crescimento da Instituição face eventos internos ou externos, mudanças adversas na legislação, no ambiente de negócios ou de utilização de premissas inadequadas nas tomadas de decisão;
- **Risco Atuarial:** Possibilidade de perdas decorrentes das obrigações da Instituição com relação aos benefícios pós emprego administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar e planos de saúde e seguros de vida administrados por Caixas de Assistência;
- **Risco Reputacional:** Decorre da percepção negativa sobre a Instituição, por parte de clientes, contrapartes, acionistas, investidores, órgãos governamentais, comunidade ou supervisores, que pode afetar adversamente a sustentabilidade do negócio; e
- **Risco Socioambiental:** Possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pelas atividades ou operações do Banco do Nordeste;

2.2 Principais Oportunidades Identificadas

A crise provocada pela pandemia de Covid-19 acelerou o processo de transformação da economia em escala global, modificando os modelos de negócios das empresas e os padrões de consumo das famílias, cujos processos de negociação e transação ficaram mais digitalmente intensivos. Nesse processo, destacaram-se diversos setores como varejo, logística, serviços voltados para comunicação e conectividade, e a Indústria Bancária, que vem passando por profundas alterações na grande maioria dos países.

Estas transformações são, portanto, viabilizadas a partir de dois vetores principais, o Regulatório e o Tecnológico. O Regulatório permite o surgimento de novos entrantes no setor, tais como: fintechs, bigtechs, bancos digitais, startups de diversas naturezas, varejistas, e redes sociais que passam a interagir e compor o novo sistema financeiro. Estes novos atores passaram a ser considerados como peças-chave para a viabilização da mudança, seja como novos concorrentes que ampliam o leque de oferta de produtos financeiros, seja como parceiros no desenvolvimento e implementação destes produtos. Já o vetor Tecnológico está relacionado à necessidade de investimentos elevados em infraestrutura tecnológica e ferramentas inovadoras.

No Brasil, as transformações no setor bancário estão sendo capitaneadas, em grande parte, pelo Banco Central, através de sua Agenda BC#, cuja pauta de trabalho é centrada na evolução tecnológica, para desenvolver questões estruturais do sistema financeiro. Nesse sentido, visa promover a redução no custo do crédito, a modernização da lei, e a eficiência no sistema, dentre outros.

Diante desse contexto, tem sido possível observar, pelo menos, quatro tendências relativas à atual transformação do sistema financeiro brasileiro: Agenda do Banco Central; Redução dos Desbancarizados, Digitalização em massa de MPME (micro, pequenas e médias empresas), e Investimento em

Novas Tecnologias pelos Bancos tradicionais.

A Agenda do Banco Central engloba o citado processo de mudanças Regulatórias e Tecnológicas promovidas pelo BCB, que permite o surgimento de novos entrantes no setor, a intensificação da digitalização do sistema e o surgimento de novos produtos e processos (PIX, Open Finance e Moeda Digital).

A **Redução dos Desbancarizados** tem sido favorecida pela popularização do uso do principal equipamento que viabiliza a inclusão financeira, o celular (90% da população). Os desbancarizados têm sido público-alvo de fintechs, bigtechs, varejistas e bancos digitais.

A **Digitalização** em massa de MPMEs tem sido estimulada pela possibilidade de novos modelos de negócios, como a venda em redes sociais e a diversificação de pagamentos via PIX, *links* de pagamentos, QRCodes, dentre outros. Adicionalmente, empresas varejistas têm ampliado a prestação de serviços para MPMEs, via marketplaces, aumentando a participação destas empresas no mercado, além de facilitar a estas o acesso ao crédito, a partir destas interações.

Investimento em novas tecnologias pelos Bancos tradicionais: conforme a Pesquisa de Tecnologia Bancária da Febraban (2021), as prioridades dos bancos brasileiros em novas tecnologias estão voltadas para: i) Inteligência Artificial com foco no atendimento ao cliente, crédito, biometria, robo advisor, e jurídico; ii) RPA (robotic process automation) para backoffice, e iii) Internet das coisas (IOT).

Outras iniciativas de digitalização para democratizar o sistema financeiro estão sendo analisadas pelo Banco Central. Este se prepara para anunciar a segunda parte da Agenda [BC#], contemplando a nova lei cambial, o avanço do Pix, o Open Finance, o crescimento “exponencial” de operações no Metaverso e novas formas de monetização e a nova agenda de sustentabilidade do Banco Central. Esta deve conferir importância à precificação da



floresta nativa, ao considerar o Brasil como grande candidato na nova onda de equilíbrio geopolítico, em busca de energia limpa e sustentável.

Estas movimentações, seja a partir do próprio dinamismo do mercado, seja a partir da condução do BCB, têm exigido, dos bancos do País, e do BNB, de forma específica, a necessidade de atualização constante, de modo a acompanhar e mesmo se antecipar a estas transformações tecnológicas para garantir seu poder de mercado, e consequentemente, aproveitar oportunidades de atuação.

2.3 Estratégias de Gerenciamento de Riscos

Para garantir a consecução dos objetivos, o Banco estabeleceu na sua 'Política Corporativa de Gestão de Riscos' um conjunto de estratégias a serem observadas no gerenciamento de riscos, dentre as quais se destacam:

- Aspectos legais - Compatibilizar as decisões e atividades com a legislação vigente;
- Governança corporativa - Subordinar as decisões, os processos operacionais e as ações desenvolvidas às boas práticas de governança corporativa, para resguardar a Instituição de riscos incompatíveis com os ganhos ou vantagens advindas;
- Transparência - Assegurar acesso às informações sobre decisões tomadas no âmbito dos colegiados, às razões que as subsidiaram e às ações subsequentes à implementação, aos órgãos reguladores, fiscalizadores e de controle, aos acionistas e aos representantes da

sociedade em geral, observadas as peculiaridades das informações de caráter estratégico-empresarial e as caracterizadas como de sigilo bancário;

- Processo decisório colegiado - Adotar decisões colegiadas, por meio de Comitês, Comissões, Diretoria Executiva, Conselho de Administração, com autonomia, responsabilidades e procedimentos definidos em regimentos específicos, observando-se o que trata o Estatuto do Banco do Nordeste e os normativos internos a respeito do assunto;
- Adoção da visão de processos - Atuar com visão orientada pelo arcabouço formal da gestão por processos definidos na arquitetura organizacional da Instituição;
- Observância à exposição global a risco - Gerenciar os riscos corporativos e calcular as parcelas de alocação do capital para cobertura destes riscos;
- Compatibilização de condições negociais - Compatibilizar as operações ativas de crédito ou de tesouraria com as captações de recursos, especialmente quanto a indexadores, volume de recursos, prazos, encargos, finalidades, garantias e público-alvo;
- Desconcentração de recursos - Gerenciar o risco de concentração decorrente de exposições significativas a contraparte, indexador e prazo, na realização de operações de crédito, de tesouraria e em contratos de prestação de serviços;
- Compartilhamento do Risco - Buscar, sempre que possível, o compartilhamento dos riscos a que a Instituição venha a se expor;
- Segregação de atividades - Observar, na definição das atividades, a segregação de funções, de modo a evitar situações de conflito de interesse e permitir eficiente planejamento, execução e controle, que assegure estrita aderência às normas operacionais de crédito, tesou-



ria e gestão de recursos de terceiros;

- Gestão de Continuidade de Negócios - Manter política para a gestão de continuidade de negócios contendo estratégias a serem adotadas para promover condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócios;
- Atuação no mercado de derivativos - As operações no mercado de derivativos serão realizadas somente para efeito de proteção (hedge) contra eventuais incompatibilidades entre ativos e passivos;
- Responsabilidade socioambiental - Mitigação do risco socioambiental será realizada por meio de ações preventivas nos processos e operações sujeitos a esse risco;
- Metodologias de avaliação de riscos - Utilização de metodologias definidas e documentadas que possam ser testadas quanto à consistência e abrangência.

2.4 Fontes de Riscos e Oportunidades

A atividade bancária tem sua atividade e seu ciclo ligado às suas operações financeiras ativas e passivas, de modo a não ter o risco de quebra de cadeia produtiva diretamente ligada a um eventual problema com determinado fornecedor. Por falta dessa ligação direta, não se aplica, portanto, o fator de risco ligado aos seus fornecedores.

O Banco insere-se dentro da indústria bancária e por meio de suas carteiras de crédito, alinhado com sua missão de desenvolvimento regional e está também presente em diversos segmentos econômicos. Assim, o processo

de variação das taxas de juros e dos spreads vem impondo novos desafios ao setor bancário. Dentre esses desafios, está a necessidade de expansão do volume de negócios com eficiência operacional e sem elevação de maiores riscos, que inclui redução de custos e otimização de processos, visando manter competitividade. Esse ambiente competitivo pode ser acentuado pelo comportamento do consumidor bancário, que está mais informado, mais conectado e, em decorrência, mais exigente em sua relação com as instituições financeiras. Isso afeta a competição bancária, exigindo maiores investimentos em qualidade do atendimento e de tecnologias relacionadas aos produtos e serviços, o que pode ter efeito adverso sobre a rentabilidade do Banco, caso as ações de correção de rumos não sejam tratadas com prioridade.

O Banco realiza operações ativas e passivas em moeda estrangeira, buscando manter a exposição cambial dentro de limites determinados pela Declaração de Apetite por Risco (RAS). Não obstante o monitoramento e controle diário da exposição cambial e o baixo volume dessa exposição, movimentos bruscos das taxas de câmbio podem influenciar diretamente os resultados do Banco ou afetar a capacidade de pagamento de clientes de operações em moeda estrangeira. Em 2021 as exposições em moeda estrangeira mantiveram-se bem abaixo do limite estabelecido na RAS, encerrando-se o ano com um valor exposto de R\$ 9,4 milhões.

O detalhamento das exposições cambiais e demais exposições do Banco podem ser encontrados nas notas explicativas e no Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital Pilar III, publicado na página do Banco na internet.

Eventuais elevações de inflação pressupõem a necessidade de adoção pelo Governo de medidas e ações visando fazer a taxa de inflação convergir para o centro da meta. Tradicionalmente, a intervenção do Governo se baseia na manutenção de uma política monetária restritiva, via elevação da taxa Selic e adoção de outras medidas restritivas ao crédito. Caso as políticas governa-

O Banco tem como sua principal fonte de recursos para financiamentos de longo prazo o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), cujo *funding* é aportado por um percentual do IPI e do Imposto de Renda. Nesse sentido, mudanças que impliquem na redução nesses tributos e, consequentemente, a necessidade de o Banco do Nordeste buscar outras fontes para viabilizar o cumprimento de sua missão institucional podem afetar adversamente os seus resultados.

A seguir, apresenta-se uma descrição das fontes específicas de riscos e de oportunidades, que podem ser internas, externas ou, normalmente, uma combinação das duas.

- Modelos consistentes para avaliação de riscos, que consideram variáveis internas e externas;
- Desenvolvimento de ações contínuas para fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos da Instituição;
- Mapeamento dos processos considerados prioritários para o alcance dos objetivos da Instituição, para fins de identificação de riscos e da efetividade dos controles;
- Segregação de funções das unidades de negócios, gestão de riscos e auditoria;
- Papéis e responsabilidades devidamente documentados.

Além das políticas, estratégias, procedimentos e sistemas adotados para gerenciamento de riscos há uma legislação robusta que orienta as instituições financeiras a estabelecer uma estrutura específica de gerenciamento

de riscos. No Banco do Nordeste esta estrutura engloba desde o Conselho de Administração até as unidades gestoras de processos, atuando em três linhas de defesa, objetivando o gerenciamento de riscos de forma integrada e participativa.

Todas as instituições financeiras estão expostas a riscos de natureza ambiental ou social, por meio de seus clientes, sejam tomadores de crédito ou aplicadores de recursos. Nestes termos, os resultados do Banco podem ser impactados adversamente na forma de um eventual problema social ou ambiental afetar grande quantidade de tomadores de crédito. Importante salientar, no entanto, que, diante da estrutura de gestão de riscos e controles presente na Instituição, não se verificou a materialização de nenhum evento relevante sobre o tema em 2020.

No gerenciamento dos riscos, as políticas específicas, a Declaração de Apetite a Riscos (RAS), as estratégias, os processos, os procedimentos e as estruturas de gerenciamento são contempladas, respeitando as especificidades de cada risco.

Dos riscos relativos aos clientes que possam impactar nos resultados destacam-se as garantias vinculadas a financiamentos não pagos, que podem ser de difícil transformação em valor monetizável, dado que as garantias podem se deteriorar, o que é agravado pela dependência do curso do processo na justiça que, na maioria das vezes, é objeto de recurso judicial por parte dos devedores, visando postergar a recuperação dos capitais investidos.

Nessas situações, em que o devedor está com sua situação econômico-financeira abalada, ocorre também a concorrência com créditos preferenciais e privilegiados (trabalhista e fiscal). Nas situações em que ocorre o alcance judicial da garantia (arrematação, adjudicação) há um esforço adicional e custos para incorporar os bens ao patrimônio do Banco para posterior licitação para venda, com a transformação em valor. A dificuldade na transformação em valor para o Banco de garantias de operações de crédito ina-



dimplidas e os custos envolvidos podem afetar adversamente os resultados do Banco do Nordeste. Ressalta-se que, em 2021, não foram materializados eventos de perda relevante acerca de garantias.

O Banco também corre o risco de contrapartes não honrarem suas obrigações contratuais, devido, dentre outros motivos, a falência, falta de liquidez ou falha operacional. Em 2021, as ações implementadas para melhor administrar e proteger a carteira de crédito diante da crise causada pela pandemia de Covid-19 continuaram a ser conduzidas, dentre as quais se destacam o programa de renegociação de dívidas, adequação dos modelos de riscos e a constituição de provisões prudenciais.

Dentro desse contexto o Banco também monitora o efeito de eventos adversos sobre o andamento operacional das contrapartes. Operações de swap, quando praticadas pelo Banco, carregam o risco da contraparte do swap. O risco da contraparte também envolve a possibilidade de ocorrência de problemas nos sistemas de agentes de compensação e liquidação de operações, câmbio, câmaras de compensação ou outros intermediários financeiros. Embora a materialização desse risco pode afetar negativamente os resultados do Banco, o Banco opera com players que agregam baixo risco de contraparte, não se verificando perdas desse tipo nos últimos anos.

O Banco investe parcela relevante de seus recursos em títulos públicos federais, que são ativos considerados de elevada liquidez. Também detém posições em títulos e valores mobiliários do setor privado. Mudanças na rentabilidade desses títulos, nas condições de mercado ou na percepção de risco por investidores podem reduzir os valores de mercado desses ativos. O Banco mantém as exposições a estes ricos controladas, possui limites e realiza operações de hedge para as mais relevantes. Em 2021 todos os limites foram cumpridos e as perdas foram com pensadas por ganhos em outras posições ou não foram significativas.

O Banco estima as perdas em operações de crédito, utilizando metodologias regulamentadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para a classificação de riscos das operações de crédito e apuração da provisão relativa a créditos de liquidação duvidosa. Tendo em vista a relevância das despesas com essas provisões, mudanças na regulamentação relativas à classificação de operações de crédito e apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa podem afetar adversamente os resultados do Banco. Para mitigar esse risco, o banco realiza acompanhamento minucioso dos seus valores de provisão, com diversas ações realizadas pela primeira e segunda linha visando que o reflexo do risco em suas demonstrações financeiras seja o mais fidedigno possível.

No ano de 2020, por conta do cenário de crise econômica ocasionada pela pandemia de Covid-19, o CMN editou uma série de resoluções que envolveram desde a prorrogação das parcelas de operações de crédito contratadas com recursos dos fundos constitucionais até medidas que afetaram de forma benéfica a classificação e avaliação de risco de crédito para alguns clientes. Tais medidas provocaram um grau de incerteza quanto ao recebimento dos recursos por parte de alguns clientes, o que motivou o Banco a realizar estudos internos para constituição de provisões prudenciais, em caráter adicional às constituídas por meio da Res. 2.682/99 do CMN.

Já no ano de 2021, os estudos realizados observaram que os principais impactos esperados pelo risco de crédito estavam relacionados a clientes de segmentos de varejo. Dessa maneira, entendeu-se como cumprido o papel da PCLD prudencial registrada em 2020, assim como se observou a mudança no cenário de risco de crédito, que apontou maiores probabilidades de perda nos portfólios supracitados. Nesse sentido, a Diretoria Executiva aprovou a revogação da PCLD constituída em 2020, e a reclassificação de um conjunto de operações pertencentes a portfólios de varejo para o rating “H” em dezembro de 2021.

2.5 Cultura de Gerenciamento de Riscos

O Banco do Nordeste adota inúmeras iniciativas para a disseminação da cultura de gestão de riscos, que envolvem o corpo funcional próprio, terceirizados e bolsistas, destacando-se:

- Promoção de treinamentos obrigatórios ao desenvolvimento da carreira profissional do colaborador, além de funcionarem como pré-requisitos para assumir funções de eixos técnicos;
- Promoção de treinamentos obrigatórios ao desenvolvimento da carreira profissional do colaborador, além de funcionarem como pré-requisitos para assumir funções de eixos técnicos;
- Participação em eventos de grande importância sobre o tema, como os seminários e congressos promovidos pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban);
- Oferta de diversos cursos e palestras para o público interno e externo: Gestão do Relacionamento com Clientes Empresariais, Risco de Crédito, Auditoria Baseada em Riscos, Seminários sobre Gestão de Riscos, Resolução 4.677 - Limite de Exposição a Risco de Crédito por Cliente – curso ministrado para a Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento (ABDE).

O monitoramento contínuo e tempestivo dos riscos e o consequente reporte à alta administração constituem-se em instrumentos eficazes à manutenção dos riscos nos níveis e nos patamares definidos pelo Banco na sua Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

Por fim, conclui-se, com razoável segurança, que as políticas, os sistemas e os procedimentos para gerenciamento integrado de riscos no Banco do Nordeste são compatíveis com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos da Instituição.

Mais informações estão disponíveis no site do Banco na Internet: <https://www.bnb.gov.br/relatorios-de-gestao-de-riscos> (RELATÓRIOS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL - PILAR III).

Informações mais detalhadas sobre Fatores de Risco podem ser obtidas no item 4 do Formulário de Referência - 2020 do Banco do Nordeste na Internet. Link: <https://www.bnb.gov.br/demonstrativos-contabeis-e-documentos-cvm>.

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1 Governança Corporativa¹

A Estrutura de Governança Corporativa do Banco do Nordeste² está definida em seu Estatuto Social, e é assim composta: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Elegibilidade, Comitê de Riscos e de Capital, Auditoria Interna, Ouvidoria, Controles Internos e Compliance, Comissão de Ética e Auditoria Externa.

Além do próprio Estatuto Social, o Banco dispõe dos Regimentos Internos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, como balizadores das ações e práticas de seus Colegiados Estatutários. Esses documentos estão em harmonia com os demais normativos e leis vigentes e alinhados às melhores práticas de mercado como instrumentos de Governança Corporativa, na medida em que fortalecem o processo decisório e a dinâmica administrativa e operacional do Banco.

Nas relações institucionais estabelecidas pelo Banco, é observado o Código de Conduta Ética³ e Integridade do Banco do Nordeste, disponibilizado na Internet para todos os interessados. Esse código destaca-se como sendo o principal instrumento orientador da ética empresarial na Instituição. Em consonância com dois valores básicos da Instituição, acesso e transparência das informações, também está normalizada a arquitetura organizacional do Banco, compreendendo suas unidades organizacionais, subordinação, atribuições, organograma e distribuição do quantitativo de vagas.

Internamente, a política de tomada de decisões dá-se de modo colegiado em todas as suas unidades com o propósito de assegurar o fortalecimento e

proporcionar maior segurança à governança da Instituição. Para tanto, são utilizados comitês e comissões, que visam à mitigação dos riscos associados ao processo de tomada de decisão.

Dentre as diversas funções dos componentes da estrutura de governança do Banco do Nordeste, cabe-lhe a gestão dos negócios e representação do Banco perante a sociedade, a definição, o monitoramento e a avaliação do cumprimento dos objetivos de curto, médio e longo prazo definidos e de seu alinhamento com o objeto social do Banco. A estrutura de governança do Banco promove as ações que viabilizam a solidez, sustentabilidade e perenidade do Banco e de sua atuação como agente de implementação de políticas públicas visando o desenvolvimento regional sustentável, a inclusão financeira e a indução à inovação como principais promotores de geração de valor para a sociedade.

A definição e a avaliação de desempenho do Banco do Nordeste, no que tange à obtenção de resultados e adequado risco e controle, são continuamente objetos de apreciação e deliberação da estrutura de governança do Banco. Os componentes dessa estrutura têm competências definidas de modo a viabilizar o exercício de supervisão e gestão que contribuam para o alcance de resultados sustentáveis e boas práticas em riscos e controles. A participação desses componentes da estrutura de governança do Banco na definição, avaliação da estratégia, na supervisão e na gestão dos riscos está prevista no Estatuto Social do Banco do Nordeste⁴.

¹ As informações contidas neste capítulo atendem ao conteúdo solicitado na Instrução Normativa TCU nº 84, de 22.04.2020, Título II, Capítulo III - Art. 8º, item I, alíneas a, b, c, d, e, g, h, i.

² Disponível em <https://www.bnb.gov.br/sobre-o-banco/estrutura-organizacional>

³ Disponível em <https://www.bnb.gov.br/comissao-de-etica>

⁴ Disponível em <https://www.bnb.gov.br/estatuto-social>.

3.2 Estratégia

Planejamento Estratégico do Banco do Nordeste é elaborado para um período quinquenal, considerando atualmente o período 2022-2026. Tem em sua base a Missão, a Visão, os Princípios e os Valores da Instituição.

O Planejamento Empresarial do Banco do Nordeste é composto do Planejamento Estratégico, do Programa de Ação e da Gestão de Projetos. A integração dos planos e dos projetos possibilita que as ações das unidades alcancem maior efetividade com o uso eficiente dos recursos, pautando-se na ética, na transparência e no compromisso com a missão do Banco. As ações institucionais em 2021 foram norteadas por cinco Diretrizes Estratégicas: “Fazer o FNE cada vez melhor”, “Avançar na liderança do microcrédito”, “Ser o Banco da Micro, Pequena e Média Empresa”, “Inovar em processos, produtos e serviços” e “Valorizar as Competências Humanas”.

O Mapa Estratégico é uma representação gráfica adotada para a comunicação do Planejamento Empresarial, que considera as dimensões do resultado de eficiência, eficácia e efetividade, com embasamento na conformidade, ética, integridade, monitoramento e avaliação, que lhe dão suporte.

MAPA ESTRATÉGICO DO BANCO DO NORDESTE



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento.

3.3 Plano de Curto Prazo

Fazer o FNE cada vez melhor e ser o Banco da micro, pequena e média empresa são diretrizes estratégicas que despontam na condução dos esforços desta unidade prestadora de contas, juntamente com a otimização dos próprios resultados, para o alcance da performance de 2021, revelando-se em medidas exitosas no cumprimento do Planejamento Empresarial do Banco do Nordeste para este exercício findo.

INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RESULTADOS 2021 – METAS X REALIZADO

Perspectiva	Indicadores do Banco	Indicadores diretamente relacionados com o FNE	Unidade de medida	Meta anual	Realizado 2020	%
Inclusão Financeira	Clientes ativos no PRONAF	X	Quantidade	1.700.000	1.749.971	102,94%
	Cliente ativos no Crediamigo		Quantidade	2.500.000	2.465.770	98,63%
	% de clientes do Agroamigo que tiveram suas operações renovadas	X	Percentual	78,00%	78,20%	100,26%
	% de clientes com aumento de valores de financiamento do Crediamigo		Percentual	65,00%	63,00%	96,88%
Solidez e Sustentabilidade	Índice de Rentabilidade do Patrimônio Líquido		Percentual	12,80%	23,70%	184,92%
	Índice de Eficiência ¹		Percentual	62,20%	53,10%	114,68%
	Inadimplência BNB ¹		Percentual	4,00%	3,00%	124,00%
	Inadimplência FNE ¹	X	Percentual	8,50%	5,50%	135,41%
Crédito Espacialmente e Setorialmente Distribuído	Cumprimento da Programação Regional do FNE	X	Percentual	90,00%	88,30%	98,09%
	Grau de Concentração Espacial do Crédito ¹	X	Percentual	17,00%	14,30%	115,71%
	Grau de Concentração Setorial do Crédito ¹	X	Percentual	30,00%	21,00%	129,90%

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Planejamento

1 Indicador do tipo “quanto menor melhor”

Analisando os indicadores da perspectiva “Inclusão Financeira”, que evidenciam a expansão e o fortalecimento dos canais de acesso a serviços financeiros, verificamos que o desempenho de 2 (dois) dos 4 (quatro) indicadores que compõem essa perspectiva ficou acima da meta. Os outros 2 (dois) indicadores, relativos ao Crediamigo, alcançaram desempenho acima de 95%. Importante destacar o incremento de 7% da carteira ativa de clientes do Crediamigo em relação a dez/2020.

Os indicadores da perspectiva “Solidez e Sustentabilidade”, que evidenciam os esforços da Instituição para manter-se financeiramente sólida, apontam para um desempenho bastante satisfatório, considerando o cenário de pandemia de Covid-19 e de retração econômica. Houve extrapolação da meta dos 4 (quatro) indicadores que compõem essa perspectiva, mesmo com os impactos causados pela redução da Taxa de Administração do FNE de 2,1% para 1% nos meses de julho, agosto e setembro de 2021, período em que esteve vigente a Medida Provisória nº 1.052/2021. A Lei 14.227/2021, de conversão da MP 1052, devolveu à Taxa de Administração do FNE o patamar anterior de 2,1%, a partir de outubro de 2021.

Nos indicadores da perspectiva “Crédito Espacialmente e Setorialmente Distribuído”, que buscam garantir uma distribuição equitativa de recursos, visando criar condições favoráveis para o desenvolvimento regional igualitário, o desempenho foi satisfatório para a distribuição espacial, cabendo atenção a distribuição setorial do crédito. O resultado deste indicador foi impactado pelos setores Infraestrutura (29,0%), Comércio e Serviços (22,3%) e Rural (Pecuária: 20,1% e Demais; 18,3), que juntos somaram 89,7% das contratações, ao tempo em que os empreendimentos ligados aos setores da Indústria, Turismo, Agroindústria e Pessoa Física demandaram apenas 10,3% dos recursos do FNE, 6,5%, 1,7%, 1,5% e 0,6%, respectivamente.

ESTIMATIVA DAS REPERCUSSÕES ECONÔMICAS DAS CONTRATAÇÕES DO FNE¹ - 2021 (R\$ MILHÕES)

Indicador	Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Industrial	Infraestrutura	Comércio	Serviços	Total
Valor Total Contratado	4.132,10	5.342,90	367,7	1.911,50	8.360,20	3.124,60	2.643,40	25.882,30
Resultados por Setor - Área de Atuação do Banco do Nordeste								
Valor Bruto da Produção ²	8.196,00	11.164,50	821,70	3.964,20	17.080,50	6.468,50	5.570,20	53.265,50
Valor Agregado/Renda ³	5.138,20	6.115,30	322,30	1.704,60	9.648,30	4.225,10	3.283,10	30.436,90
Salários	1.331,40	1.694,10	111,60	550,00	2.492,70	1.324,30	1.068,00	8.572,30
Tributos	508,60	855,50	82,70	496,40	2.269,80	275,20	441,70	4.929,90
Resultados por Setor - Brasil⁴								
Valor Bruto da Produção ²	16.163,10	22.165,20	1.625,60	7.627,00	33.160,30	12.309,20	10.574,30	103.624,80
Valor Agregado/Renda ³	8.796,30	11.147,90	694,00	3.404,00	17.303,20	6.977,90	5.631,10	53.954,50
Salários	2.592,30	3.412,60	237,20	1.138,60	5.108,50	2.285,40	1.885,90	16.660,50
Tributos	1.297,00	1.945,20	158,40	854,50	3.886,40	858,70	947,10	9.947,30

Fonte: Banco do Nordeste/Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE. Notas: (1) Impactos estimados a partir da matriz de insumo-produto do Nordeste, contemplando os efeitos diretos, indiretos e induzidos (renda), a partir da aplicação dos recursos. (2) Somatório de todos os bens e serviços produzidos no período. (3) Valor dos bens produzidos, deduzidos os custos dos insumos adquiridos de terceiros, utilizados na produção. (4) Somatório dos impactos produzidos no Brasil, considerando-se, também, o efeito transbordamento.

3.4 Resultados Gerados para a Sociedade

A Geração de Emprego e Renda

Tendo por base um exercício com a utilização da Matriz Insumo Produto Regional, estima-se que os R\$ 25,9 bilhões contratados com recursos do FNE devem contribuir para gerar e/ou manter 1,2 milhão de empregos na área de atuação do Banco do Nordeste. Cabe salientar que essas ocupações não são o saldo no final do ano, mas a entrada de novos trabalhadores (formais e informais) ou a manutenção do trabalhador em função da contratação do financiamento, não levando em consideração a saída de trabalhadores no período de análise.

Ainda conforme a Tabela anterior (Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE - 2020), estimou-se também incremento, na área de atuação do BNB, de R\$ 8,57 bilhões na massa salarial; R\$ 4,93 bilhões na arrecadação tributária; R\$ 53,27 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 30,44 bilhões de Valor Adicionado à economia.

Considerando o efeito transbordamento para as demais regiões, há a estimativa de geração e/ ou manutenção de aproximadamente 1,8 milhão de empregos em todo o Brasil, bem como aumento de R\$ 16,9 bilhões na massa salarial, R\$ 10,0 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 103,6 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 50,1 bilhões de Valor Adicionado à economia.

B Redução das Desigualdades

O desenvolvimento regional é viabilizado a partir da associação de um conjunto de fatores econômicos, financeiros, tecnológicos, sociais e ambientais capazes de gerar ganhos de competitividade e produtividade aliados à promoção do bem-estar social.

As atividades de Pesquisa, Difusão, Desenvolvimento e Inovação fazem parte desse conjunto de fatores, uma vez que funcionam como peças aceleradoras dos ganhos de produtividade e criação de novas oportunidades de investimentos públicos e privados, muitas vezes destinadas à introdução de tecnologias disruptivas que proporcionam um salto na qualidade de vida de toda a sociedade.

Visando impulsionar essas atividades na região Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo, há 50 anos o Banco do Nordeste criou o Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci). Desde então, o Banco do Nordeste tem contribuído para o fortalecimento da base tecnológica na Região e para a identificação e solução de entraves do setor produtivo local, foi somado a esses esforços, o Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR), instituído por meio do Decreto 94.386, de 28/05/1987, que tem por objetivo o apoio de programas e projetos que visem prestar assistência creditícia, técnica ou social a atividades produtivas que resultem em benefícios para as populações mais carentes da Região.

Nesse contexto, no ano de 2021 foram formalizados 20 (vinte) instrumentos de convênio e termos de outorga relativos aos projetos selecionados nos editais lançados em 2019 e 2020, inclusive o último projeto do edital de desenvolvimento territorial lançado no ano de 2018, com aplicações no montante de R\$ 5,1 milhões, distribuídas entre oito estados da região Nordeste e o norte do estado do Espírito Santo. Adicionalmente, estão reservados R\$ 25,5 milhões para aplicação em 61 projetos que se encontram na fase de análise técnica e formalização.

C Aumento da competitividade

Na perspectiva de que o setor de infraestrutura é dinamizador da economia e repercute diretamente no bem-estar da população e na competitividade



das empresas, o Banco do Nordeste, por meio do FNE, vem, gradualmente, ampliando o apoio a projetos de Infraestrutura, em sua área de atuação.

Para o exercício de 2021, no setor de infraestrutura, exceto saneamento e logística, o montante contratado foi R\$ 7,15 bilhões, o que representa aproximadamente 28,99% desse total aplicado na Região. De acordo com a Programação FNE 2021, para as infraestruturas de saneamento básico e de logística, em particular, foi programado um orçamento específico de R\$ 1,20 bilhão e, que foram inteiramente utilizados em 8 operações contratadas nesses segmentos de infraestrutura.

Até dezembro de 2021 foram realizadas operações em 1.993 municípios, representando 96,09% do total de municípios da área de abrangência do FNE e o financiamento de R\$ 16,10 bilhões para empreendimentos no Semi-árido, 62,22% do total até então financiado, dos quais R\$ 7,31 bilhões relacionados a projetos de infraestrutura.

Ações estratégicas a serem realizadas no ano de 2022 aprovadas pelo Consad (PAA 2021/955-036.1) em 2021 que estão relacionadas ao Resultado Estratégico Excelência no Atendimento a Clientes.

No intuito de avançar na realização de atendimento ágil aos clientes do Banco do Nordeste bem como ofertar produtos e serviços com a qualidade requerida para promover o aumento da competitividade interna e de clientes, foram definidas ações estratégicas que estão previstas para execução em 2022, merecendo destaque as seguintes ações:

- Estruturar a capacitação para aperfeiçoar o Plano de Sucessão para garantir a continuidade dos negócios do Banco;
- Adquirir serviços automatizados para extração de dados documen-

tais e processamento de identificação de clientes;

- Estruturar as torres de soluções de TI para negócios;
- Revisar os indicadores da Política de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços do Banco do Nordeste;
- Aperfeiçoar pesquisa de satisfação junto ao cliente, dando ênfase aos segmentos de menor porte de cliente;
- Adquirir serviços automatizados para extração de dados documentais e processamento de identificação de clientes;
- Disponibilizar Conta Digital com Validação de Documentos e Assinatura eletrônica;
- Automatizar etapas na jornada de Contratação de Produtos de Crédito;
- Desenvolver metodologia e implantar avaliação de desempenho dos canais transacionais do Banco.

O Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter) um dos instrumentos por meio do qual se materializa a Política de Desenvolvimento Territorial do BNB, consolidou importantes resultados em termos de ganhos de competitividade das atividades econômicas objeto de estruturação.

Para o ano de 2021, o Programa teve 178 Territórios/Projetos em andamento, divididos em quatro fases. A primeira fase composta por 21 projetos, a segunda por 50 e a terceira com 61. Essas três fases atualmente, estão com seus Planos de Ação Territorial (PAT) em execução e monitoração. A quarta fase do programa, foi iniciada em 2021, com a inclusão de 46 novos Territórios/Projetos, em processo de definição de atividades econômicas, municípios, participantes e parceiros.

Os Planos de Ação implementados nos 132 territórios abrangidos pelo Prodeter, nas suas três fases, continuaram evidenciando resultados expressivos

em termos de estruturação de cadeias produtivas das atividades econômicas prioritizadas, com avanços positivos na solução dos seus gargalos, minimizando os riscos de inadimplência dos financiamentos concedidos. Ressalta ainda que para os 46 novos projetos da quarta fase, o início da execução das ações está previsto para o primeiro semestre de 2022.

As atividades econômicas prioritizadas no Prodeter, receberam aproximadamente R\$ 921,8 milhões em financiamento em 2021. Considerando todo o período de funcionamento do Prodeter desde 2016, o valor acumulado financiado já chegou a marca R\$ 2,94 bilhões.

Assim como nos anos anteriores, em 2021, foi atualizado o banco de dados de registro e difusão de ganhos de competitividade das cadeias produtivas objeto das ações do Prodeter, com resultados expressivos, valendo destacar:

Avanços nas inovações tecnológicas na bovinocultura de leite, como o Acordo de Cooperação firmado com a FAEC para melhoria genética no Ceará, as capacitações em Inseminação Artificial e Transferências de Embriões no Ceará, na Paraíba, em Pernambuco e em Sergipe, nesse com destaque para a realização nos 03 municípios que compõem o PAT do Alto Sertão Sergipano, o Programa de IATF - INSEMINAÇÃO POR TEMPO FIXO, houve a inseminação de 239 animais; Implantação do Programa de Fertilização In Vitro (FIV) nas propriedades dos associados da Associação dos Produtores de Queijo da Região de Diamantina (APRODIA) em Minas Gerais; a disseminação da palma adensada Bahia, da palma forrageira em Pernambuco e no Rio Grande do Norte; o Acordo de cooperação firmado com a SDA, para financiamento de palma forrageira no Ceará; bem como a realização de dias de campo, oficinas de capacitação, visitas técnicas, palestras virtuais, entre outras ações, com temas variados, desde reserva estratégica alimentar até o melhoramento genético dos rebanhos;

Financiamento integrado e orientado nas diversas atividades prioritizadas, viabilizando o aumento da produção, fortalecendo a competitividade, com destaque para os R\$ 427,0 milhões assegurados pelo Banco do Nordeste aos Bovinocultores e os R\$ 167,0 milhões destinados aos Caprinovinocultores, nos territórios do PRODETER;

Continuidade do fortalecimento do associativismo, visualizado por meio da compra coletiva de insumos agropecuários e venda coletiva de produtos, com a disponibilização de novos canais de comercialização e aplicativos, além da reestruturação e criação de cooperativas de produtores, como por exemplo a implantação da Cooperativa dos Produtores de Leite e de uma Central de Negócios, ambas em Penedo Alagoas; Acordos de vendas coletivas com o frigorífico FrigBahia – Cooperativa Regional de Alimentos Bahia Ltda e a Criação de Associação de Produtores em Camacan, também na Bahia; implantação do Programa AT&G do Senar para produtores cooperados em Minas Gerais; Ação conjunta com a COPAF junto ao Governo do Estado da Paraíba para incentivo fiscal, para a Cooperativa, crédito presumido de ICMS; Reativação da Cooperativa de Moita Bonita em SERGIPE, entre outras;

Várias ações do PRODETER em parcerias com órgãos das administração estadual e municipal, como por exemplo: a criação do Marco Regulatório da Avicultura Caipira no Estado da Paraíba construído o documento pela COPAF e Banco do Nordeste, foi aprovada e sancionada a Lei 11.854; Acordo de parceria entre a Cervejaria Sergipana Uça e Secretaria de Agricultura de Lagarto, para produzir uma cerveja artesanal a base de mandioca; Acordo de Cooperação entre as Prefeituras Municipais e o SENAR sobre contratação da ATEG para 50 produtores do Prodeter no Ceará; Financiamento do Programa de Profissionalização no Agronegócio da Bananicultura do Território Maciço de Baturité para os 60 produtores do Prodeter, pela UNILAB/MAPA no Ceará; Reconhecimento oficial pelo Estado de Minas Gerais e pelo Ministério Público, o Processo de Criação do Monumento Natural Municipal Curral de Pedras (MONAM-CP); no Piauí, firmou-se o acordo ATeG - SENAR/



PRODETER e Prefeitura Municipal de Luís Correia - para 30 produtores de leite e seus derivados e a Secretaria da Agricultura Familiar – SAF, assinou a ordem de serviço para construção da Unidade de Beneficiamento de Pesca do no município de Demerval Lobão.

Fortalecimento dos produtores rurais com produção em bases agroecológicas, como por exemplo a assinatura de dois convênios com recursos - BNB/FUNDECI no Espírito Santo: “Agroecologia: Multiplicando Saberes, Produzindo Vida” para implantação de 15 unidades Demonstrativas de Referência da Produção Agroecológica, e o Projeto “Agroecologia semeando conhecimentos para que o povo possa colher dignidade” com o objetivo de promover formação de adolescentes e agricultores familiares do Norte do Espírito Santo e extremo sul da Bahia;

Aprimoramento da infraestrutura produtiva regional, como a Ampliação do Laticínio Lassa para aumento da compra do leite dos produtores do Prodetter e a Instalação do Laboratório para exames OPG no Território Sertões de Tauá, ambos no Ceará; Inauguração do Entrepasto do Mel na Costa do Descobrimento e SDR/CAR - Depósito no BNB 1 milhão (ampliação Laticínio), ambos na Bahia.

O Banco do Nordeste, por meio do Prodeter, está integrado ao Plano Agro-Nordeste, tendo como referência a implementação de ações convergentes. As atividades produtivas trabalhadas nos projetos do Prodeter atendem as atividades priorizadas no AgroNordeste. Dessa forma, o Prodeter contribui com 70 projetos, sendo 8 projetos de Apicultura, 1 de Aquicultura, 3 de Avicultura, 3 de Cajucultura, 6 de Cultivos Alimentares (arroz, feijão e mandioca), 29 de Bovinocultura (leite), 1 de Extrativismo Sustentável, 6 de Fruticultura irrigada (banana, melão, manga, melancia) e de 13 Ovinocaprinocultura (leite, carne e peles). De 11 Comitês Estaduais de Coordenação previstos, 8 foram instalados em 2019 e 3 em 2020, todos com a participação do Banco do Nordeste. O Banco participa da elaboração dos planos de ação territo-

riais, instalação dos escritórios locais e das atividades voltadas para estruturação e financiamento das atividades econômicas priorizadas.

D Promoção da Sustentabilidade Ambiental

Com relação ao tema Sustentabilidade, o Banco do Nordeste desenvolveu diversas ações de responsabilidade socioambiental, com destaque para sua ação creditícia voltada ao fomento da sustentabilidade, o apoio financeiro a projetos sociais com base em recursos de incentivos fiscais e os avanços em sua Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA).

Por meio das linhas de crédito verde do Banco, mais relacionadas ao aspecto ambiental no âmbito das melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), são apoiados os projetos que promovem energias renováveis, eficiência energética, uso sustentável de recursos florestais, florestamentos, reflorestamentos, recuperação ambiental e convivência com o semiárido, recuperação de áreas de gradadas e produção de base agroecológica, dentre outros. Em 2021, por meio das referidas linhas de crédito verde foram contratados R\$ 6,90 bilhões, em torno de 12 mil operações realizadas, distribuídas da seguinte forma:

- a)** R\$ 6,76 bilhões contratados pelo Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental - FNE Verde, em que se destacam os financiamentos voltados à geração centralizada de energia por meio de fontes renováveis, que totalizaram R\$ 6,21 bilhões. Nos projetos de micro ou minigeração distribuída de energia através de fonte fotovoltaica foram aplicados R\$ 386,5 milhões, em mais de 5 mil operações, sendo R\$ 146,5 milhões vinculados a pessoas físicas (incluindo produtores rurais) e R\$ 240,0 milhões para empresas, registrando um valor médio de R\$ 36,4 mil e R\$ 210,9 mil, respectivamente.



b) R\$ 144,2 milhões nas linhas verde do Programa Nacional de Agricultura Familiar – Pronaf (Floresta, Semiárido, Agroecologia e Bioeconomia).

Ressalta-se, também, o compromisso do Banco do Nordeste com um futuro sustentável, através do financiamento à geração de energia limpa e acessível para as residências na sua área de atuação. Desde a criação do programa em 2019, foram atendidas mais de 10 mil famílias, em 846 municípios, cuja potência produzida supera 70.000 kWp, contribuindo para geração ou manutenção de mais de 2 mil empregos, e com retorno de R\$ 75,0 milhões em tributos para a sociedade. Destaca-se ainda que através do FNE Sol PF foi possível deixar de emitir mais de 65.000 ton/ano de gas carbônico na atmosfera.

Considerando a perspectiva social de sua jornada ASG, o Banco do Nordeste destaca-se, além dos resultados já citados, pelo apoio a projetos assistenciais destinados à proteção de crianças, adolescentes e idosos em situação de risco e vulnerabilidade social, bem como de projetos de apoio à atenção oncológica e apoio à saúde da pessoa com deficiência. Anualmente, o Banco destina parte de seu imposto de renda devido a entidades sem fins lucrativos, na forma de apoio financeiro com recursos não reembolsáveis com base nas leis de incentivos fiscais. Esse apoio é realizado no âmbito das seguintes linhas: Fundo da Infância e Adolescência (FIA), Fundo dos Direitos do Idoso, Lei de Incentivo ao Esporte, Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas). Em 2021, foram selecionados 35 (trinta e cinco) projetos sociais, somando aproximadamente R\$ 10,5 milhões, distribuídos entre 8 estados nordestinos, sendo: 10 projetos do Ceará, 10 de Pernambuco, 8 da Bahia, 2 do Maranhão, 2 de Sergipe e 1 de cada estado de Alagoas, Piauí e Rio Grande do Norte. Vale destacar que o valor destinado em 2021 equivale a um terço de todo o volume aportado entre os anos de 2007 e 2020, quando o Banco do Nordeste destinou cerca de R\$ 31,4 milhões a 354 projetos nessas modalidades. A relação de fundos e entidades beneficiadas pode ser acessada em <https://www.bnb.gov.br/acesso-a-infor->

[macao/convenios-e-transferencias](#).

Ciente de seu papel de banco de desenvolvimento regional, o Banco do Nordeste apoia projetos de pesquisa, difusão, desenvolvimento e inovação por meio de dois fundos criados para esse fim, o Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci) e o Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR).

Os projetos apoiados pelo Fundeci e pelo FDR acumulam experiências relevantes em décadas de contribuição para a adaptação e/ou aperfeiçoamento de produtos, serviços e processos, para a difusão de tecnologias e para inovação, com ênfase no setor produtivo regional. Esses fundos disponibilizam recursos não reembolsáveis para o apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento, difusão e inovação, contando com processos estruturados de acompanhamento e de prestações de contas técnica e financeira.

Nesse contexto, no ano de 2021 foram formalizados 20 (vinte) instrumentos de convênio e termos de outorga relativos aos projetos selecionados nos editais lançados em 2019 e 2020, inclusive o último projeto do edital de desenvolvimento territorial lançado no ano de 2018, com aplicações no montante de R\$ 5,1 milhões, distribuídas entre oito estados da região Nordeste e o norte do estado do Espírito Santo. Adicionalmente, estão reservados R\$ 25,5 milhões para aplicação em 61 projetos que se encontram na fase de análise técnica e formalização.

Destaque-se a alocação de R\$ 16,0 milhões no lançamento de dois editais em 2021, o Edital 01/2021 - Subvenção Econômica para Inovação em empresas, no valor de R\$ 10,0 milhões objetivando fomentar o desenvolvimento de soluções inovadoras para aumentar a capacidade de competição e a sustentabilidade, inclusive observando as melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), das empresas com faturamento anual até R\$ 16,0 milhões, ou seja, com foco no suporte financeiro não reembolsável das MPEs e empresas de pequeno-médio porte, para o qual concorreram 288 projetos, sendo sele-

cionados 28 projetos e mantido um banco de reserva de outros 82 projetos. O segundo edital, 02/2021 - Subvenção Econômica - Programa de Educação Empreendedora, lançado no mês dezembro pelo valor de R\$ 6,0 milhões, se destinam ao apoio financeiro de instituições Aceleradoras para a formatação e execução de Programa que visa a capacitação (Módulo Ideação) e o crescimento (Módulo Tração) de empresas Startups, e atualmente encontra-se na fase de cadastramento das empresas aceleradoras interessadas, sendo o primeiro edital do gênero lançado pelo Banco do Nordeste.

3.4 Resultados Gerados para a Sociedade

A Geração de Emprego e Renda

Tendo por base um exercício com a utilização da Matriz Insumo Produto Regional, estima-se que os R\$ 25,9 bilhões contratados com recursos do FNE devem contribuir para gerar e/ou manter 1,2 milhão de empregos na área de atuação do Banco do Nordeste. Cabe salientar que essas ocupações não são o saldo no final do ano, mas a entrada de novos trabalhadores (formais e informais) ou a manutenção do trabalhador em função da contratação do financiamento, não levando em consideração a saída de trabalhadores no período de análise.

Ainda conforme a Tabela anterior (Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE - 2020), estimou-se também incremento, na área de atuação do BNB, de R\$ 8,57 bilhões na massa salarial; R\$ 4,93 bilhões na arrecadação tributária; R\$ 53,27 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 30,44 bilhões de Valor Adicionado à economia.

Considerando o efeito transbordamento para as demais regiões, há a estimativa de geração e/ ou manutenção de aproximadamente 1,8 milhão

de empregos em todo o Brasil, bem como aumento de R\$ 16,9 bilhões na massa salarial, R\$ 10,0 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 103,6 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 50,1 bilhões de Valor Adicionado à economia.

B Redução das Desigualdades

O desenvolvimento regional é viabilizado a partir da associação de um conjunto de fatores econômicos, financeiros, tecnológicos, sociais e ambientais capazes de gerar ganhos de competitividade e produtividade aliados à promoção do bem-estar social.

As atividades de Pesquisa, Difusão, Desenvolvimento e Inovação fazem parte desse conjunto de fatores, uma vez que funcionam como peças aceleradoras dos ganhos de produtividade e criação de novas oportunidades de investimentos públicos e privados, muitas vezes destinadas à introdução de tecnologias disruptivas que proporcionam um salto na qualidade de vida de toda a sociedade.

Visando impulsionar essas atividades na região Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo, há 50 anos o Banco do Nordeste criou o Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci). Desde então, o Banco do Nordeste tem contribuído para o fortalecimento da base tecnológica na Região e para a identificação e solução de entraves do setor produtivo local, foi somado a esses esforços, o Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR), instituído por meio do Decreto 94.386, de 28/05/1987, que tem por objetivo o apoio de programas e projetos que visem prestar assistência creditícia, técnica ou social a atividades produtivas que resultem em benefícios para as populações mais carentes da Região.

Nesse contexto, no ano de 2021 foram formalizados 20 (vinte) instrumentos de convênio e termos de outorga relativos aos projetos selecionados nos editais lançados em 2019 e 2020, inclusive o último projeto do edital de desenvolvimento territorial lançado no ano de 2018, com aplicações no mon-

tante de R\$ 5,1 milhões, distribuídas entre oito estados da região Nordeste e o norte do estado do Espírito Santo. Adicionalmente, estão reservados R\$ 25,5 milhões para aplicação em 61 projetos que se encontram na fase de análise técnica e formalização.

C Aumento da competitividade

Na perspectiva de que o setor de infraestrutura é dinamizador da economia e repercute diretamente no bem-estar da população e na competitividade das empresas, o Banco do Nordeste, por meio do FNE, vem, gradualmente, ampliando o apoio a projetos de Infraestrutura, em sua área de atuação.

Para o exercício de 2021, no setor de infraestrutura, exceto saneamento e logística, o montante contratado foi R\$ 7,15 bilhões, o que representa aproximadamente 28,99% desse total aplicado na Região. De acordo com a Programação FNE 2021, para as infraestruturas de saneamento básico e de logística, em particular, foi programado um orçamento específico de R\$ 1,20 bilhão e, que foram inteiramente utilizados em 8 operações contratadas nesses segmentos de infraestrutura.

Até dezembro de 2021 foram realizadas operações em 1.993 municípios, representando 96,09% do total de municípios da área de abrangência do FNE e o financiamento de R\$ 16,10 bilhões para empreendimentos no Semiárido, 62,22% do total até então financiado, dos quais R\$ 7,31 bilhões relacionados a projetos de infraestrutura.

Ações estratégicas a serem realizadas no ano de 2022 aprovadas pelo Consad (PAA 2021/955-036.1) em 2021 que estão relacionadas ao Resultado Estratégico Excelência no Atendimento a Clientes.

No intuito de avançar na realização de atendimento ágil aos clientes do Banco do Nordeste bem como ofertar produtos e serviços com a qualidade requerida para promover o aumento da competitividade interna e de clientes, foram definidas ações estratégicas que estão previstas para execução em 2022, merecendo destaque as seguintes ações:

- Estruturar a capacitação para aperfeiçoar o Plano de Sucessão para garantir a continuidade dos negócios do Banco;
- Adquirir serviços automatizados para extração de dados documentais e processamento de identificação de clientes;
- Estruturar as torres de soluções de TI para negócios;
- Revisar os indicadores da Política de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços do Banco do Nordeste;
- Aperfeiçoar pesquisa de satisfação junto ao cliente, dando ênfase aos segmentos de menor porte de cliente;
- Adquirir serviços automatizados para extração de dados documentais e processamento de identificação de clientes;
- Disponibilizar Conta Digital com Validação de Documentos e Assinatura eletrônica;
- Automatizar etapas na jornada de Contratação de Produtos de Crédito;
- Desenvolver metodologia e implantar avaliação de desempenho dos canais transacionais do Banco.

O Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter) um dos instrumentos por meio do qual se materializa a Política de Desenvolvimento Territorial do BNB, consolidou importantes resultados em termos de ganhos de competi-

tividade das atividades econômicas objeto de estruturação.

Para o ano de 2021, o Programa teve 178 Territórios/Projetos em andamento, divididos em quatro fases. A primeira fase composta por 21 projetos, a segunda por 50 e a terceira com 61. Essas três fases atualmente, estão com seus Planos de Ação Territorial (PAT) em execução e monitoração. A quarta fase do programa, foi iniciada em 2021, com a inclusão de 46 novos Territórios/Projetos, em processo de definição de atividades econômicas, municípios, participantes e parceiros.

Os Planos de Ação implementados nos 132 territórios abrangidos pelo Prodeter, nas suas três fases, continuaram evidenciando resultados expressivos em termos de estruturação de cadeias produtivas das atividades econômicas priorizadas, com avanços positivos na solução dos seus gargalos, minimizando os riscos de inadimplência dos financiamentos concedidos. Ressalta ainda que para os 46 novos projetos da quarta fase, o início da execução das ações está previsto para o primeiro semestre de 2022.

As atividades econômicas priorizadas no Prodeter, receberam aproximadamente R\$ 921,8 milhões em financiamento em 2021. Considerando todo o período de funcionamento do Prodeter desde 2016, o valor acumulado financiado já chegou a marca R\$ 2,94 bilhões.

Assim como nos anos anteriores, em 2021, foi atualizado o banco de dados de registro e difusão de ganhos de competitividade das cadeias produtivas objeto das ações do Prodeter, com resultados expressivos, valendo destacar:

Avanços nas inovações tecnológicas na bovinocultura de leite, como o Acordo de Cooperação firmado com a FAEC para melhoria genética no Ceará, as capacitações em Inseminação Artificial e Transferências de Embriões

no Ceará, na Paraíba, em Pernambuco e em Sergipe, nesse com destaque para a realização nos 03 municípios que compõem o PAT do Alto Sertão Sergipano, o Programa de IATF - INSEMINAÇÃO POR TEMPO FIXO, houve a inseminação de 239 animais; Implantação do Programa de Fertilização In Vitro (FIV) nas propriedades dos associados da Associação dos Produtores de Queijo da Região de Diamantina (APRODIA) em Minas Gerais; a disseminação da palma adensada Bahia, da palma forrageira em Pernambuco e no Rio Grande do Norte; o Acordo de cooperação firmado com a SDA, para financiamento de palma forrageira no Ceará; bem como a realização de dias de campo, oficinas de capacitação, visitas técnicas, palestras virtuais, entre outras ações, com temas variados, desde reserva estratégica alimentar até o melhoramento genético dos rebanhos;

Financiamento integrado e orientado nas diversas atividades priorizadas, viabilizando o aumento da produção, fortalecendo a competitividade, com destaque para os R\$ 427,0 milhões assegurados pelo Banco do Nordeste aos Bovinocultores e os R\$ 167,0 milhões destinados aos Caprinovinocultores, nos territórios do PRODETER;

Continuidade do fortalecimento do associativismo, visualizado por meio da compra coletiva de insumos agropecuários e venda coletiva de produtos, com a disponibilização de novos canais de comercialização e aplicativos, além da reestruturação e criação de cooperativas de produtores, como por exemplo a implantação da Cooperativa dos Produtores de Leite e de uma Central de Negócios, ambas em Penedo Alagoas; Acordos de vendas coletivas com o frigorífico FrigBahia – Cooperativa Regional de Alimentos Bahia Ltda e a Criação de Associação de Produtores em Camacan, também na Bahia; implantação do Programa AT&G do Senar para produtores cooperados em Minas Gerais; Ação conjunta com a COPAF junto ao Governo do Estado da Paraíba para incentivo fiscal, para a Cooperativa, crédito presumido de ICMS; Reativação da Cooperativa de Moita Bonita em SERGIPE, entre outras;

Várias ações do PRODETER em parcerias com órgãos das administração estadual e municipal, como por exemplo: a criação do Marco Regulatório da Avicultura Caipira no Estado da Paraíba construído o documento pela CO-PAF e Banco do Nordeste, foi aprovada e sancionada a Lei 11.854; Acordo de parceria entre a Cervejaria Sergipana Uça e Secretaria de Agricultura de Lagarto, para produzir uma cerveja artesanal a base de mandioca; Acordo de Cooperação entre as Prefeituras Municipais e o SENAR sobre contratação da ATEG para 50 produtores do Prodeter no Ceará; Financiamento do Programa de Profissionalização no Agronegócio da Bananicultura do Território Maciço de Baturité para os 60 produtores do Prodeter, pela UNILAB/MAPA no Ceará; Reconhecimento oficial pelo Estado de Minas Gerais e pelo Ministério Público, o Processo de Criação do Monumento Natural Municipal Curral de Pedras (MONAM-CP); no Piauí, firmou-se o acordo ATeG - SENAR/PRODETER e Prefeitura Municipal de Luís Correia - para 30 produtores de leite e seus derivados e a Secretaria da Agricultura Familiar – SAF, assinou a ordem de serviço para construção da Unidade de Beneficiamento de Pesca do no município de Demerval Lobão.

Fortalecimento dos produtores rurais com produção em bases agroecológicas, como por exemplo a assinatura de dois convênios com recursos - BNB/FUNDECI no Espírito Santo: “Agroecologia: Multiplicando Saberes, Produzindo Vida” para implantação de 15 unidades Demonstrativas de Referência da Produção Agroecológica, e o Projeto “Agroecologia semeando conhecimentos para que o povo possa colher dignidade” com o objetivo de promover formação de adolescentes e agricultores familiares do Norte do Espírito Santo e extremo sul da Bahia;

Aprimoramento da infraestrutura produtiva regional, como a Ampliação do Laticínio Lassa para aumento da compra do leite dos produtores do Prodeter e a Instalação do Laboratório para exames OPG no Território Sertões de Tauá, ambos no Ceará; Inauguração do Entrepasto do Mel na Costa do Descobrimento e SDR/CAR - Depósito no BNB 1 milhão (ampliação Laticínio),

ambos na Bahia.

O Banco do Nordeste, por meio do Prodeter, está integrado ao Plano Agro-Nordeste, tendo como referência a implementação de ações convergentes. As atividades produtivas trabalhadas nos projetos do Prodeter atendem as atividades priorizadas no AgroNordeste. Dessa forma, o Prodeter contribui com 70 projetos, sendo 8 projetos de Apicultura, 1 de Aquicultura, 3 de Avicultura, 3 de Cajucultura, 6 de Cultivos Alimentares (arroz, feijão e mandioca), 29 de Bovinocultura (leite), 1 de Extrativismo Sustentável, 6 de Fruticultura irrigada (banana, melão, manga, melancia) e de 13 Ovinocaprinocultura (leite, carne e peles). De 11 Comitês Estaduais de Coordenação previstos, 8 foram instalados em 2019 e 3 em 2020, todos com a participação do Banco do Nordeste. O Banco participa da elaboração dos planos de ação territoriais, instalação dos escritórios locais e das atividades voltadas para estruturação e financiamento das atividades econômicas priorizadas.

D Promoção da Sustentabilidade Ambiental

Com relação ao tema Sustentabilidade, o Banco do Nordeste desenvolveu diversas ações de responsabilidade socioambiental, com destaque para sua ação creditícia voltada ao fomento da sustentabilidade, o apoio financeiro a projetos sociais com base em recursos de incentivos fiscais e os avanços em sua Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA).

Por meio das linhas de crédito verde do Banco, mais relacionadas ao aspecto ambiental no âmbito das melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), são apoiados os projetos que promovem energias renováveis, eficiência energética, uso sustentável de recursos florestais, florestamentos, reflorestamentos, recuperação ambiental e convivência com o semiárido, recuperação de áreas de gradadas e produção de base agroecológica, dentre outros. Em 2021, por meio das referidas linhas de crédito verde foram

contratados R\$ 6,90 bilhões, em torno de 12 mil operações realizadas, distribuídas da seguinte forma:

- a)** R\$ 6,76 bilhões contratados pelo Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental - FNE Verde, em que se destacam os financiamentos voltados à geração centralizada de energia por meio de fontes renováveis, que totalizaram R\$ 6,21 bilhões. Nos projetos de micro ou minigeração distribuída de energia através de fonte fotovoltaica foram aplicados R\$ 386,5 milhões, em mais de 5 mil operações, sendo R\$ 146,5 milhões vinculados a pessoas físicas (incluindo produtores rurais) e R\$ 240,0 milhões para empresas, registrando um valor médio de R\$ 36,4 mil e R\$ 210,9 mil, respectivamente.
- b)** R\$ 144,2 milhões nas linhas verde do Programa Nacional de Agricultura Familiar – Pronaf (Floresta, Semiárido, Agroecologia e Bioeconomia).

Ressalta-se, também, o compromisso do Banco do Nordeste com um futuro sustentável, através do financiamento à geração de energia limpa e acessível para as residências na sua área de atuação. Desde a criação do programa em 2019, foram atendidas mais de 10 mil famílias, em 846 municípios, cuja potência produzida supera 70.000 kWp, contribuindo para geração ou manutenção de mais de 2 mil empregos, e com retorno de R\$ 75,0 milhões em tributos para a sociedade. Destaca-se ainda que através do FNE Sol PF foi possível deixar de emitir mais de 65.000 ton/ano de gas carbônico na atmosfera.

Considerando a perspectiva social de sua jornada ASG, o Banco do Nordeste destaca-se, além dos resultados já citados, pelo apoio a projetos assistenciais destinados à proteção de crianças, adolescentes e idosos em situação

de risco e vulnerabilidade social, bem como de projetos de apoio à atenção oncológica e apoio à saúde da pessoa com deficiência. Anualmente, o Banco destina parte de seu imposto de renda devido a entidades sem fins lucrativos, na forma de apoio financeiro com recursos não reembolsáveis com base nas leis de incentivos fiscais. Esse apoio é realizado no âmbito das seguintes linhas: Fundo da Infância e Adolescência (FIA), Fundo dos Direitos do Idoso, Lei de Incentivo ao Esporte, Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas). Em 2021, foram selecionados 35 (trinta e cinco) projetos sociais, somando aproximadamente R\$ 10,5 milhões, distribuídos entre 8 estados nordestinos, sendo: 10 projetos do Ceará, 10 de Pernambuco, 8 da Bahia, 2 do Maranhão, 2 de Sergipe e 1 de cada estado de Alagoas, Piauí e Rio Grande do Norte. Vale destacar que o valor destinado em 2021 equivale a um terço de todo o volume aportado entre os anos de 2007 e 2020, quando o Banco do Nordeste destinou cerca de R\$ 31,4 milhões a 354 projetos nessas modalidades. A relação de fundos e entidades beneficiadas pode ser acessada em <https://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao/convenios-e-transferencias>.

Ciente de seu papel de banco de desenvolvimento regional, o Banco do Nordeste apoia projetos de pesquisa, difusão, desenvolvimento e inovação por meio de dois fundos criados para esse fim, o Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci) e o Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR).

Os projetos apoiados pelo Fundeci e pelo FDR acumulam experiências relevantes em décadas de contribuição para a adaptação e/ou aperfeiçoamento de produtos, serviços e processos, para a difusão de tecnologias e para inovação, com ênfase no setor produtivo regional. Esses fundos disponibili-

zam recursos não reembolsáveis para o apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento, difusão e inovação, contando com processos estruturados de acompanhamento e de prestações de contas técnica e financeira.

Nesse contexto, no ano de 2021 foram formalizados 20 (vinte) instrumentos de convênio e termos de outorga relativos aos projetos selecionados nos editais lançados em 2019 e 2020, inclusive o último projeto do edital de desenvolvimento territorial lançado no ano de 2018, com aplicações no montante de R\$ 5,1 milhões, distribuídas entre oito estados da região Nordeste e o norte do estado do Espírito Santo. Adicionalmente, estão reservados R\$ 25,5 milhões para aplicação em 61 projetos que se encontram na fase de análise técnica e formalização.

Destaque-se a alocação de R\$ 16,0 milhões no lançamento de dois editais em 2021, o Edital 01/2021 - Subvenção Econômica para Inovação em empresas, no valor de R\$ 10,0 milhões objetivando fomentar o desenvolvimento de soluções inovadoras para aumentar a capacidade de competição e a sustentabilidade, inclusive observando as melhoras práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), das empresas com faturamento anual até R\$ 16,0 milhões, ou seja, com foco no suporte financeiro não reembolsável das MPEs e empresas de pequeno-médio porte, para o qual concorreram 288 projetos, sendo selecionados 28 projetos e mantido um banco de reserva de outros 82 projetos. O segundo edital, 02/2021 - Subvenção Econômica - Programa de Educação Empreendedora, lançado no mês dezembro pelo valor de R\$ 6,0 milhões, se destinam ao apoio financeiro de instituições Aceleradoras para a formatação e execução de Programa que visa a capacitação (Módulo Ideação) e o crescimento (Módulo Tração) de empresas Startups, e atualmente encontra-se na fase de cadastramento das empresas aceleradoras interessadas, sendo o primeiro edital do gênero lançado pelo Banco do Nordeste.

3.5 Gestão de Projetos

A gestão de projetos no Banco do Nordeste tem sido fundamental para reduzir os riscos dos projetos e controlar todas as etapas envolvidas, bem como garantir a qualidade dos resultados obtidos. Os projetos são classificados nas categorias de projetos estratégicos, especiais e específicos. Os projetos executados contribuem positivamente para a realização dos objetivos e metas estratégicos do Banco, na medida em que entregam produtos, serviços ou resultados esperados para a realização das estratégias traçadas pela alta administração. A metodologia de Gestão de Projetos do Banco disciplina a forma como os projetos são criados, planejados, aprovados, executados, controlados e encerrados. As propostas de projetos estratégicos são validadas pelo Ambiente de Planejamento e submetidas para avaliação e aprovação da Diretoria Executiva anualmente.

De forma geral, no ano de 2021, a administração priorizou especialmente projetos para atendimento de demandas legais, inovações em produtos e serviços e otimização de processos. Os projetos estratégicos com entregas realizadas em 2021 são descritos a seguir:



Projeto	Unidade gestora	Início	Conclusão	Realizado acumulado	Meta anual	%
Projeto Estratégico Integra	Administração e Recuperação de Crédito	17/11/2016	15/12/2022	4	4	100
Projeto Estratégico Plataformas Digitais - Crediamigo	Microfinanças e Agricultura Familiar	02/01/2020	31/12/2021	41	41	100
Projeto Estratégico Sicor - Sistema de Operações do Crédito Rural	Controle Financeiro	10/12/2018	31/08/2021	9	9	100
Projeto Estratégico Prestação de Contas de Convênios	Políticas de Desenvolvimento	11/04/2019	30/06/2021	400	400	100
Projeto Estratégico Modernização de Sistemas Administrativos	Tecnologia da Informação	02/09/2019	31/07/2021	3	3	100
Projeto Estratégico Lei Geral de Proteção de Dados	Gestão de Riscos e Controle Interno, Compliance e Segurança	01/09/2019	01/04/2021	10	10	100
Projeto Estratégico Gestão Integrada de Riscos (GIR)	Gestão de Riscos e Controle Interno, Compliance e Segurança	12/08/2020	31/12/2022	11	11	100
Projeto Estratégico Pagamento Instantâneo - PIX	Produtos e Serviços Bancários	04/03/2021	30/12/2023	2	2	100
Projeto Estratégico Arquivo Digital de Documentos	Logística	14/09/2020	14/09/2022	7	7	100
Projeto Estratégico Solução de Recursos Humanos (RH)	Desenvolvimento Humano	18/01/2021	18/07/2023	28	28	100
Projeto Estratégico Open Banking	Produtos e Serviços Bancários	01/03/2021	30/06/2022	2	2	100
Projeto Estratégico SCR3 - Bacen	Controladoria	08/03/2021	01/03/2024	20	20	100
TOTAL PROJETOS ESTRATÉGICOS				537	537	1

3.6 Resultados das Principais Áreas de Atuação

3.6.1 Gestão Orçamentária e Financeira

DISCRIMINAÇÃO DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS (DICAR) – 2021

(VALORES EM R\$ MIL)

ITEM	2020	2021	
	Realizado	Orçado	Realizado
DESPESAS DE CAPITAL	32.028.244	32.393.590	32.315.645
Amortização - Principal	521.680	316.491	326.380
Concessão de operações de crédito	18.526.508	11.236.676	9.250.478
Investimento no ativo imobilizado e intangível	15.586	144.572	43.977
Outras despesas de capital	12.964.470	20.695.851	22.694.810
Distribuição de lucros aos acionistas	242.183	335.830	385.897
DESPESAS CORRENTES	6.350.000	8.201.510	7.398.746
Despesas de pessoal	2.156.741	2.224.880	2.270.450
Despesas com dirigentes	6.036	9.265	5.993
Despesas com conselheiros e comitês estatutários	2.652	3.458	2.454
Materiais e produtos	10.352	15.143	11.470
Serviços de terceiros	989.227	1.800.803	1.133.814
Tributos	856.234	1.517.995	1.535.707
Despesas financeiras	1.404.799	1.681.560	1.603.488
Outras despesas correntes	923.960	948.406	853.370
TOTAL DE DISPÊNDIOS	38.378.224	40.595.100	39.714.391
OUTRAS DESPESAS	1.454.490	1.452.995	1.018.931
TOTAL GERAL DOS DISPÊNDIOS	39.832.734	42.048.095	40.733.322

Perfil de Gastos

O Banco do Nordeste, na qualidade de empresa estatal federal não dependente, integrante do setor Financeiro, detém como peça orçamentária, o Programa de Dispendios Globais (PDG).

A metodologia definida para o PDG compreende um conjunto de informações econômico-financeiras dividido em blocos orçamentários. Dentre os mais relevantes cita-se a Discriminação das Origens de Recursos (Dicor), que consiste nas fontes de recursos com as quais a empresa programa efetuar a cobertura dos dispendios, e a Discriminação das Aplicações dos Recursos (Dicar), que agrupa os dispendios/despesas.

Em 2021, o 'Total Geral dos Dispendios' atingiu R\$ 40.733 milhões, caracterizando um incremento de 2,3% (dois inteiros e três décimos por cento) em relação ao realizado de 2020. Esse valor, contudo, representou um consumo de 96,9% (noventa e seis inteiros e nove décimos por cento) em relação ao montante reprogramado.

As 'Despesas de Capital', representando 79,3% (setenta e nove inteiros e três décimos por cento) do 'Total Geral', variaram R\$ 287,4 milhões em relação ao realizado de 2020. Já as 'Despesas Correntes', correspondendo a 18,2% (dezoito inteiros e dois décimos por cento) do 'Total Geral', cresceram R\$ 1.048,7 milhões quando comparadas ao montante apurado em 2020, caracterizando um incremento de 16,5% (dezesesseis inteiros e cinco décimos por cento).

Ademais, destaca-se que a programação orçamentária do PDG ocorre anualmente e é projetada para o exercício seguinte, sendo permitida, no decorrer da execução orçamentária, a reprogramação dos montantes inicialmente planejados. A reprogramação Orçamentária para 2021 foi aprovada pela Portaria nº 13.997, de 29/11/2021, expedida pelo Ministério da Economia.

Desempenho Atual X Desempenho Esperado / Orçado

A principal dispersão visualizada acerca da tendência orçamentária planejada, considerando o desempenho esperado/orçado, sucedeu entre os montantes orçado (R\$20,7 bilhões) e realizado (R\$ 22,7 bilhões) de Dispendios de Capital. Embora a diferença figure-se monetariamente relevante, importa interpretar a natureza da execução de tais dispendios.

O bloco de Dispendios de Capital compreende itens PDG de natureza patrimonial, que regis tram a elevação dos saldos contábeis nas contas de ativo, bem como a redução dos saldos contábeis nas contas de passivo, portanto, não se configurando necessariamente em gastos.

Variações do Resultado

As variações mais significativas observadas foram as seguintes:

- **CONCESSÃO DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO** – Realização 17,7% abaixo do planejado, principalmente, em função do aumento da liquidação de operações de crédito/outras créditos, acima do esperado, segundo a metodologia de apuração da SEST;
- **OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL** – Realização 9,7% acima do previsto, tendo em vista o aumento no volume de operações de swap, contratadas para mitigar o risco cambial nas captações externas realizadas;
- **DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS AOS ACIONISTAS** – Realização 15% acima do planejado decorre da elevação do lucro líquido acima do previsto;
- **DESPESAS CORRENTES** – Realização 9,8% inferior ao montante aprovado em consequência das medidas preventivas e mitigadoras dos efeitos da pandemia — fortemente impactada pela redução de despesas com serviços de terceiros (37% inferior ao valor orçado);

- **OUTRAS DESPESAS** – Esse grupo realizou 70,1% do montante planejado em consequência da redução da constituição de provisões de risco com operações do FNE com garantias prestadas.

Principais Desafios e Ações Futuras

Inobstante as especificidades de banco de desenvolvimento autossustentável, o Banco do Nordeste tem envidado constantes esforços para elevar sua eficiência operacional. Isto implica um amplo escopo de ações com vistas a reduzir as despesas administrativas, inclusive de pessoal, com destaque para o Programa de Incentivo ao Desligamento (PID); como também a potencializar a geração de receitas com o mínimo possível de sacrifícios de recursos.

3.6.2 Gestão de Pessoas

Conformidade Legal

O Banco do Nordeste é regido pelas leis e diretrizes determinadas pelo Governo Federal e pelos órgãos reguladores. Os empregados são admitidos por concurso público e são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Aliada às regulamentações externas, a Consolidação das Normas de Desenvolvimento Humano representa o conjunto dos 'Direitos e Obrigações' aplicado no âmbito da relação trabalhista entre o Banco e seus empregados. Este instrumento normativo representa o sumo das 'Políticas de Desenvolvimento Humano' e das disposições legais pertinentes ao 'Direito Trabalhista, Previdenciário e Social', aplicado em sintonia com as 'Políticas e Diretrizes do Conselho de Administração do Banco' e da 'Diretoria Executiva'.

Em 2020, foram assinados 'Acordo Coletivo de Trabalho' e 'Convenção Coletiva de Trabalho' juntamente às entidades representativas da categoria, inclusive quanto a adoção do 'Teletrabalho', como medida emergencial e preventiva à transmissão do Covid-19, em vigor durante o ano de 2021.

Avaliação da Força de Trabalho

A Portaria Sest nº 4.955, de 29/04/2021, fixou o limite máximo para o quadro de pessoal próprio do Banco do Nordeste em 6.720 (seis mil, setecentos e vinte) empregados.

O exercício de 2021 apresenta a seguinte distribuição:

FORÇA DE TRABALHO DO BANCO DO NORDESTE - 2021

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Empregados em Cargos Efetivos	6.720	6.708	126	103
2. Empregados contratados a termo (*)	Não há	3	0	0
3. Total de Empregados (1+2)	6.720	6.711	126	103

(*) Contratados com base no Art. 66 do Estatuto do Banco para exercerem as funções de assessoramento especial do Presidente do BNB.

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

O quadro de pessoal é composto por empregados ativos, cedidos, licenciados e afastados temporariamente, cujo detalhamento encontra-se disponível no relatório “Relação de Empregados” publicado no *site* do Banco do Nordeste <https://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao/empregados-e-concursos>.



67,53%

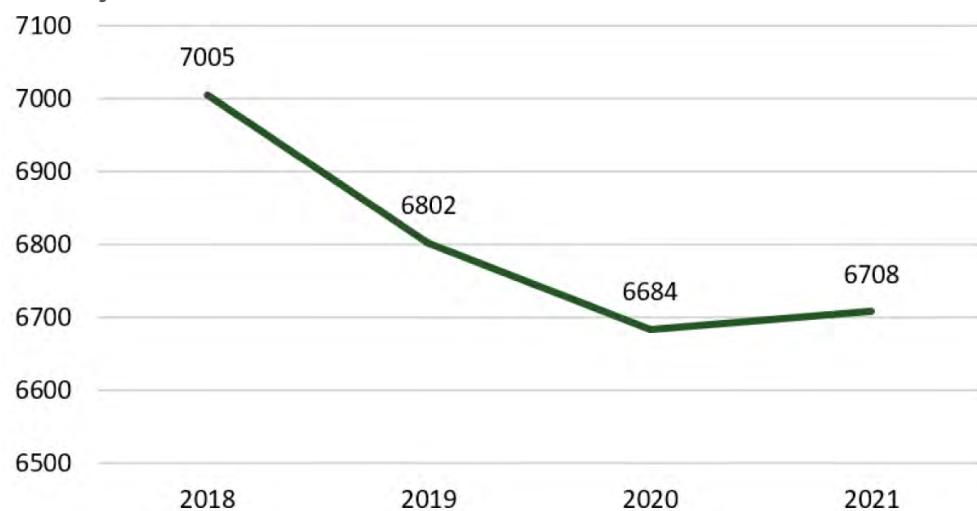


32,47%



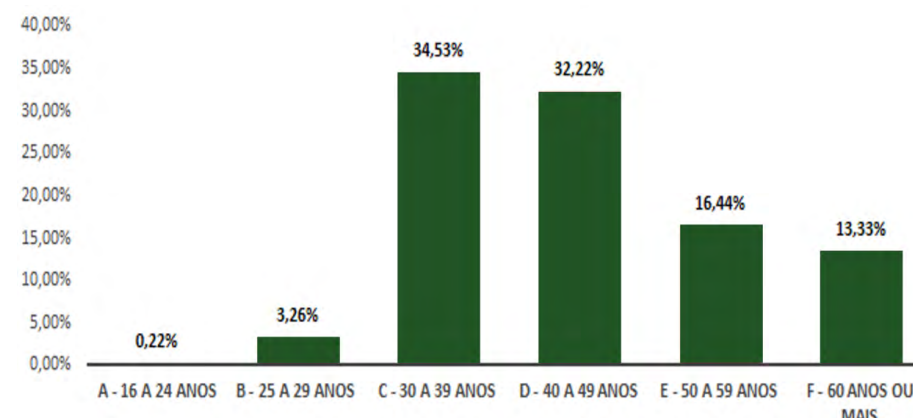
1,01%

EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL (2018-2021)



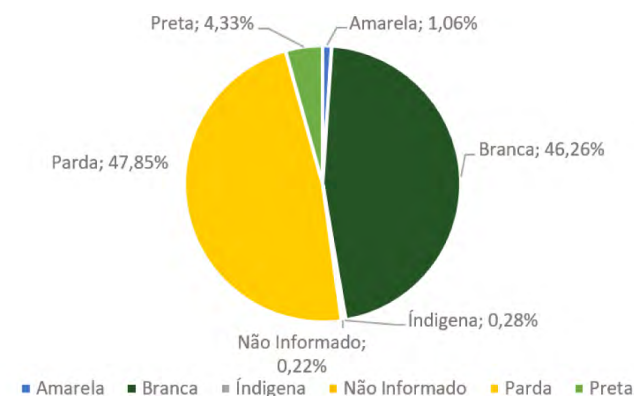
Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração

DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO POR FAIXA ETÁRIA



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração

DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO POR ETNIA



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração

Composição de Força de Trabalho

Distribuição por Situação Funcional

Ativo	Afastado	Cedido	Licenciado
97,23%	1,79%	0,12%	0,86%
6522	120	8	58

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração

Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas

O processo seletivo para ingresso no Banco do Nordeste ocorre por meio de concurso público. Esse procedimento de recrutamento e a seleção visa identificar pessoal adequado à ocupação dos cargos inseridos no Plano de Carreira e Remuneração (PCR) do Banco.

Ao longo do ano de 2021, foram admitidos 126 novos empregados, sendo 16 Especialistas Técnicos - qualificador Analista de Sistema, e 110 Analistas Bancários, para o provimento de vagas para os cargos de Nível Superior e de Nível Médio, respectivamente, do concurso público do Banco do Nordeste realizado no ano de 2018, cujo resultado final foi divulgado em janeiro de 2019.

As convocações relativas ao concurso público podem ser consultadas no relatório “Concurso em Andamento” publicado no site do Banco do Nordeste <https://www.bnb.gov.br/web/guest/acesso-a-informacao/empregados>.

As políticas de remoção e movimentação de empregados no Banco são definidas em normativo interno e obedecem aos preceitos legais vigentes.

Para que o empregado seja elegível, ele deve atender a requisitos de acesso para a função em comissão previstas nos normativos.

A seleção interna do Banco do Nordeste é realizada por meio do processo Concorrência Interna, denominado Promova-se, que visa identificar o empregado com as competências necessárias ao exercício de Função em Comissão, objetivando a composição e manutenção de equipes qualificadas para o alcance dos resultados organizacionais.

Com o “Promova-se”, o empregado pode manifestar interesse a qualquer tempo para uma função comissionada, independentemente da existência da vaga na unidade. Quando do surgimento da vaga, o empregado que tiver manifestado interesse irá compor um ranking específico, e os primeiros candidatos para aquela vaga serão convocados para as etapas seguintes do processo seletivo.

No ano de 2021, foram realizados 378 (trezentos e setenta e oito) processos de seleção interna, distribuídos em: 35 (trinta e cinco) processos para funções em comissão de Gestão Principal, 248 (duzentos e quarenta e oito) para funções de Gestão Intermediária, 34 (trinta e quatro) para funções de Coordenação e 61 (sessenta e um) processos para funções Técnicas.

Movimentação de Pessoal

As políticas de remoção e movimentação de empregados no Banco são definidas em normativo interno e obedecem aos preceitos legais vigentes. Para que o empregado seja elegível, ele deve atender a requisitos de acesso para a função em comissão previstas no Perfil de Competências Humanas, tais como: apresentar resultado da última Avaliação da Qualidade do Trabalho maior ou igual a 7 (sete), possuir os cursos obrigatórios, possuir escolaridade mínima e não estar sofrendo restrição funcional.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO CUSTO DIRETO COM PESSOAL EM 2021 - 1,46 BILHÕES

Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						
	Função em Comissão	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis	Decisões Judiciais
18,86%	26,63%	23,64%	12,08%	10,50%	6,79%	1,15%	0,34%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

Detalhamento da Despesa de Pessoal

O Banco do Nordeste apresentou despesas no valor de 1,46 bilhões com Pessoal em 2021. Dessas, aproximadamente 80% foram destinados às despesas com remuneração e vantagens variáveis, tais como: vencimentos, função em comissão, gratificações, indenizações, benefícios assistenciais e previdenciários, entre outros, conforme quadro, a seguir. A maior variação ocorreu na rubrica de 'Decisões Judiciais'.

O incremento de 5,59% nas despesas com pessoal em 2021 em relação ao ano de 2020 decorreu, principalmente, dos efeitos do Acordo Coletivo com reajuste salarial de 10,97% incidente sobre os valores de todas as verbas salariais praticados em agosto/2021 com repercussão nos benefícios e nos encargos.

Avaliação de Desempenho

A Avaliação Comportamental: tem como objetivo acompanhar sistematicamente a atuação dos empregados, considerando fatores comportamentais e atitudinais relacionados aos resultados individuais e em grupo. Utiliza-se o modelo 360 graus, em que cada empregado é avaliado pelos colegas, pelo superior, por ele mesmo e, no caso de gestor, pelos subordinados e contribui com 30% na nota final do empregado;

B Programa de Ação da Unidade/Superintendência (Dirge): tem como objetivo o fomento à organização, ao alinhamento e ao empenho das unidades e dos empregados de modo individual para alcance das metas do Banco e contribui com 20% na nota final do empregado; e

C Avaliação da Meta Individual: tem como objetivo avaliar a performance individual esperada de cada empregado de acordo com os resultados apresentados e contribui com 50% na nota final do empregado.

Ao final do ciclo de avaliação, é realizado o *feedback*, que visa à definição de recomendações para melhoria no desempenho, bem como estabelecer desafios para o próximo período avaliativo, de forma a permitir a melhoria contínua de performance e de encarecimento.

O resultado da avaliação do empregado é considerado como critério de participação nos processos de ascensão profissional, promoções, movimentações internas e treinamentos.

Progressão Funcional

O Banco do Nordeste realiza anualmente o ciclo de promoções que possibilita a ascensão do empregado do quadro permanente do Banco, de um nível de referência para outro imediatamente superior ao cargo que ocupa no Plano de Carreira e Remuneração (PCR). O processo, realizado anualmente, contempla as modalidades 'Merecimento' e 'Tempo de Serviço', incluindo a participação de todos os empregados ativos que não estejam no último nível do cargo e atendam critérios estabelecidos em normativos internos. Em 2021, 2.143 (dois mil, cento e quarenta e três) empregados foram promovidos.

Os programas de progressão funcional do Banco do Nordeste são embasados no modelo de 'Gestão por Competências', que visa identificar e ajustar as lacunas entre os perfis dos profissionais e os perfis requeridos para o exercício das funções em comissão. Esse modelo tem um papel fundamental no incentivo à busca contínua de autodesenvolvimento e à aquisição de novas competências profissionais que proporcionem um maior retorno ao negócio.

As competências humanas, a descrição do papel funcional, as principais responsabilidades e os requisitos acumuláveis para habilitação são registrados no Perfil de Competências Humanas das Funções em Comissão.

Período de Experiência

O Período de Experiência do empregado do Banco do Nordeste inicia-se após seu ato admissional, perfazendo um período de 90 dias e é regido pelos preceitos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e pelas normas internas do Banco, não gerando, portanto, estabilidade ou direitos correlatos.

No decorrer do período, é aplicada a Avaliação de Desenvolvimento e Aprendizagem, instrumento que possibilita o acompanhamento e a avaliação dos empregados que estão em período de experiência. Em 2021, 106 (cento e seis) empregados concluíram o período de experiência.

Política de Remuneração

A composição da remuneração dos empregados considera os diversos níveis de cargos e de função em comissão contidos no Plano de Carreira e Remuneração (PCR), conforme tabela a seguir:

REMUNERAÇÃO DE CARGOS E FUNÇÕES EM COMISSÃO - 2021

Cargo (Remuneração Inicial Média)		Funções em Comissão (Remuneração Média por Eixo de Função)				
Nível Médio	Nível Superior	Gestão Principal	Gestão Intermediária	Coordenação	Técnico	Assessoria e Apoio
2.324,26	4.354,00	12.078,61	6.884,50	5.920,91	3.761,89	5.617,64

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

Informações a respeito de Demonstrativos de Quadro de Pessoal, Remuneração e Benefícios estão disponíveis no link a seguir:

<https://www.bnb.gov.br/transparencia/demonstrativos-de-quadro-de-pessoal-remuneracoes-e-beneficios>

Treinamento

A Universidade Corporativa em consonância com os objetivos estratégicos do BNB ofertou diversos tipos de treinamentos nas mais variadas modalidades em 2021, gerando 38.867 oportunidades. O programa de integridade consiste em um conjunto estruturado de medidas, que leva em conta os riscos para a integridade aos quais o BNB está submetido. Partindo desse princípio, as ações educacionais visam orientar os administradores e colaboradores sobre a aplicação das normas internas ou da regulamentação vigente, capacitando e sensibilizando-os sobre as diretrizes, políticas e procedimentos relacionados aos temas ética, integridade, liderança, aos controles internos e gestão de riscos. Até 2021, foram conferidas 37.737 certificações aos empregados aprovados em cursos na modalidade à distância com tema de Integridade.

OPORTUNIDADES DE TREINAMENTO - 2021

Oportunidade de Treinamento	Quantidade	%
Educação Formal	260	0,67%
Externo	543	1,40%
Interno	2.087	5,37%
A Distância	34.259	88,14%
<i>In Company</i>	1.718	4,42%
Total geral	38.867	100%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

Aprovados em Cursos com o Tema 'Integridade'

CURSOS COM O TEMA INTEGRIDADE

Cursos com o Tema Integridade	Empregados aprovados	% de Aprovados (*)
Controles Internos	6.143	91,58%
Controles Internos – Avançado	1.424	21,23%
E- Governança Corporativa	386	5,75%
Ética Organizacional	6.210	92,58%
Gestão da Integridade	1.176	17,53%
Gestão de Risco Operacional	6.318	94,19%
Governança Corporativa - Conhecimentos Básicos	1.833	27,33%
Prevenção e Combate a Fraudes Externas	575	8,57%
Prevenção a Lavagem de Dinheiro	5.344	79,67%
Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro	1.603	23,90%
Programa de Integridade	5.613	83,68%
Programa de Reciclagem em PLD	983	14,65%
UCBNB/EAD - Controles Internos	7	0,10%
UCBNB/EAD - Gestão da Integridade	122	1,82%
Total geral	37.737	

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

(*) Percentual de empregados aprovados sobre o total de empregados do Banco do Nordeste em 31/12/2021.

Reconhecimento/Meritocracia

O Banco do Nordeste realiza ações de reconhecimento, tais como:

- Programas de reconhecimento voltados aos empregados com melhor desempenho no planejamento anual;
- Entrega de bottons “Comenda “Escudo BNB”, como símbolo de reconhecimento aos serviços prestados na empresa, sendo em 2021 agraciados 804 (oitocentos e quatro) empregados com a comenda;
- Concessão de pontuação adicional nos processos de concorrências internas para os Gerentes de Negócios que se destacaram na avaliação anual das Carteiras de Clientes;
- Participação em treinamentos para empregados com melhor performance no planejamento anual.

Programas de Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida

Na perspectiva da Política de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, deu-se prosseguimento ao aprimoramento e divulgação das medidas de prevenção à infecção pela Covid-19, tendo sido criada também campanha de incentivo à vacinação contra a Covid-19. O Programa “De bem com você mesmo”, suporte emocional para os empregados e voltado para prevenção ao adoecimento mental, atuou fortemente junto aos empregados em regime de teletrabalho.

Ao longo do ano, foram realizadas diversas campanhas e ações de saúde, como por exemplo: Campanha de Vacinação contra a Gripe, Janeiro Branco, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Campanha de Doação de Sangue etc. Foi lançado, também, o Programa de Prevenção à Violência

Doméstica e familiar contra a mulher, com a criação de normativo específico e hotsite na Intranet, com amplo material informativo sobre o assunto.

Houve a consolidação do Programa MEXA-SE, estímulo à adoção de hábitos saudáveis, por meio da prática de atividades físicas contínuas, como fator de promoção da saúde e da qualidade de vida. O programa resulta de uma parceria com outra empresa que intermedeia esse serviço com academias de ginástica e espaços que promovam diversas atividades físicas. Por meio da adesão a um dos planos disponíveis é possível acessar àquelas atividades que mais combinam com as preferências do empregado, inclusive podendo realizá-las no conforto do lar ou onde quiser de forma online. Essa parceria é extensiva à família do empregado, no limite de até três dependentes (filhos ou cônjuge).

As ações de saúde ocupacional voltaram o seu foco para o emocional com a capacitação dos gestores principais de Unidades sobre Saúde Emocional e inclusão do tema ‘Saúde Mental no Treinamento Introdutório’ para novos empregados.

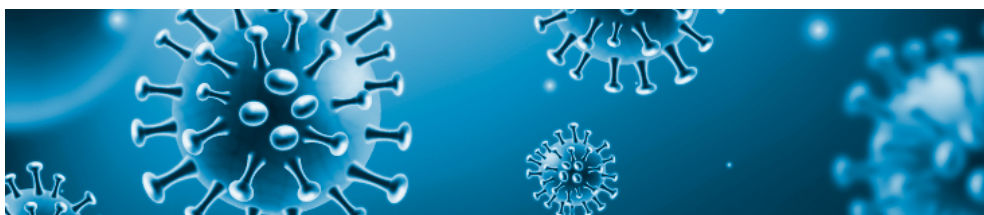
Enfrentamento à Pandemia e Prevenção contra Covid-19

No âmbito do enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente de Coronavírus (Covid-19), o Banco deu prosseguimento à constante atualização de seu protocolo em observância à legislação sobre a matéria e aos Decretos sobre o assunto, como forma de preservar a saúde e segurança de colaboradores, clientes e fornecedores, destacando-se as seguintes medidas:

- Atualização periódica do Protocolo de Contingência de Covid-19 e do hotsite sobre o assunto disponível na Intranet;
- Reuniões ordinárias e extraordinárias do Comitê de Gestão de Ações

Preventivas e de Controle (gabinete de gestão de crise), para análise e decisão das questões táticas e estratégicas relativas à pandemia;

- Orientações específicas para as Unidades quando da identificação de casos confirmados ou suspeitos para a Covid-19;
- Realização de campanha interna sobre a vacinação contra a Covid-19;
- Comunicações diversas sobre os itens de protocolo;
- Continuidade da adoção do regime de teletrabalho monitorado para públicos específicos;
- Liberação do expediente dos bolsistas e jovens aprendizes durante prazo específico;
- Comunicação entre as Unidades e a área de saúde ocupacional realizada por meio de pasta eletrônica específica, com vistas a tornar mais célere o atendimento das demandas;
- Contingenciamento dos treinamentos presenciais e viagens a serviço;
- Campanha de vacinação contra a gripe;
- Recomendação de encontros, reuniões e treinamentos na modalidade remota (à distância);
- Distribuição periódica de máscara e álcool gel a 70% a empregados e colaboradores.



Itens e Medidas de Proteção Individual à Covid-19



Máscara



Face Shield



Álcool em gel a 70%



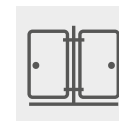
Termômetro
Infravermelho



Divisórias de acrílico nos guichês dos caixas



Divisórias de acrílico nas mesas onde há atendimento ao cliente



Anteparos de acrílico entre estações de trabalho que não guardam distanciamento mínimo de 1,5 m



Totens de álcool em gel a 70%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

Quanto ao procedimento padrão para casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 em uma Unidade, os procedimentos eram (e são) os seguintes:

- Afastamento do empregado considerado caso suspeito ou confirmado por 14 dias, contados do início dos sintomas (quando sintomático) ou da coleta de material para o teste (quando assintomático);
- Orientação para o empregado procurar o serviço médico;
- Afastamento de seus contatos próximos na Unidade, por 7 dias, contados do último contato, desde que assintomáticos;
- Sanitização da Unidade, na data da identificação do caso suspeito ou confirmado;
- Monitoração e acompanhamento do caso.

Quanto ao 'teletrabalho', em virtude de situação de força maior decorrente da pandemia pelo novo Coronavírus (Covid-19), o Banco manteve em 2021, em caráter transitório e circunstancial, o teletrabalho para os empregados, conforme acordo celebrado com as entidades representativas dos empregados, Acordo Coletivo de Trabalho Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho. A adoção de medidas emergenciais como essas, desde o início da declaração de pandemia, em março de 2020, foi imprescindível para proteger a saúde e a vida dos bancários.

O "Teletrabalho Monitorado" é constituído de atividades desenvolvidas sob responsabilidade do empregado, fora das instalações do BNB, mediante método de gerenciamento das atividades desempenhadas pelo empregado inserido nesse regime, por meio de ferramentas como: *planner*, *teams*, *eSpace*, além de acesso remoto à rede e aos sistemas do Banco.

Principais Desafios e Ações Futuras

O Banco do Nordeste considera essencial para alcance de sua missão, dos seus objetivos e da excelência empresarial, contar com pessoas com alto desempenho, focadas em resultados, identificadas e comprometidas com a missão, qualificadas, motivadas, saudáveis, criativas, inovadoras, éticas e solidárias.

Nesse sentido, são desafios permanentes da gestão de pessoas no Banco do Nordeste proporcionar aos seus empregados melhor qualidade de vida, oportunidade de crescimento profissional, reconhecimento à potencialidade individual, criatividade, inovação, educação permanente, estímulo à participação, transparência, respeito, harmonia, cordialidade, liberdade de expressão, reconhecimento, solução negociada dos conflitos em todos os níveis e ambiente físico adequado e seguro.

Acrescenta-se o desafio atual de enfrentamento ao Coronavírus (Covid-19), o qual o Banco do Nordeste adotou protocolo de contingência, alinhado às diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), pelo Ministério da Saúde e pelos Decretos Estaduais e Municipais. Além disso, manteve a Comissão das Ações Preventivas e de Controle de Covid-19, responsável por coordenar a elaboração de planos e estratégias de contingência para manter a operação da organização, sem se descuidar da saúde física e mental dos colaboradores e do bom atendimento ao cliente.

Quanto à capacitação constante, são diversas ações que vêm consolidando a Universidade Corporativa como parceira no fortalecimento do Banco do Nordeste, tais como: a transformação digital e a atualização de nossos líderes por meio do programa de excelência para líderes, envolvendo os atuais e potenciais gestores - Programa de Excelência em Gestão (PEG).

3.6.3 Gestão de Licitações e Contratos

Conformidade Legal

O Banco do Nordeste, em seus processos de aquisição de bens e de contratação de serviços, cumpre e exige o cumprimento da legislação vigente, em especial as Leis: nº 13.303/2016, nº 10.520/2002, nº 12.846/2013 e a Lei Complementar nº 123/2006. Em 13/09/2018, fez publicar a 2ª. versão do Regulamento de Licitações e Contratos, que disciplina as licitações e contratações realizadas.

Além disso, o Banco do Nordeste pauta seu relacionamento com fornecedores e prestadores de serviços orientado pelo compartilhamento dos padrões de integridade e ética e com base na valorização de iniciativas social e ambientalmente responsáveis.

A seleção de fornecedores e prestadores de serviços é realizada com imparcialidade, transparência e preservação da qualidade e viabilidade econômica dos serviços prestados e dos produtos fornecidos, observados os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência dos atos administrativos, probidade administrativa, economicidade, vinculação ao instrumento convocatório, obtenção de competitividade e do julgamento objetivo, do desenvolvimento nacional sustentável, além das finalidades consignadas no Estatuto do Banco do Nordeste, respeitado o seu Código de Conduta Ética e Integridade.

Processos de Contratação em 2021

No ano de 2021, foram realizados 1.791 processos de aquisição/contratação, nas diversas modalidades de contratação previstas em lei, sendo 173 processos na modalidade Pregão, 58 em outras modalidades de licitação e 1.560 processos de contratação direta. Referidas contratações envolveram recursos da ordem de R\$ 670 milhões, conforme distribuição a seguir:

1.560 Contratações diretas

R\$ 280.665.974,16

173 Pregão

R\$ 342.849.818,70

58 Outras modalidades

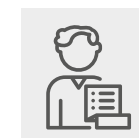
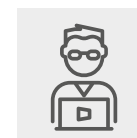
R\$ 46.604.633,06

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

Gastos por Finalidade

Finalidade	Valor (R\$ 1,00)
Tecnologia da Informação	384.561.289,16
Funcionamento Administrativo	204.241.355,88
Outros	81.317.780,88
Total	670.120.425,92

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.



Contratações mais Relevantes em 2021

As contratações consideradas mais representativas referem-se às atividades de Tecnologia da Informação e de Funcionamento Administrativo.

As contratações de Tecnologia da Informação contemplam, dentre outras, as de licenciamento de uso de software, aquisição de equipamentos servidores e serviços de manutenção e suporte para a plataforma computacional de *mainframe*.

No tocante às contratações enquadradas no grupo Funcionamento Administrativo, destacam-se os contratos de locação de imóveis, de serviços de vigilância, de limpeza, de transporte de numerário, de serviços postais, bem como de serviços de manutenção predial.

Referidas aquisições e contratações visam ao suprimento de equipamentos e de sistemas informatizados, bem como de infraestrutura e de outros serviços imprescindíveis ao funcionamento das unidades do Banco, em especial das suas unidades de negócios, em atendimento ao princípio estratégico de foco nos clientes e resultados.

Contratações Diretas

Dos processos de contratação direta realizados no exercício, 545 foram enquadrados nos limites de dispensa em razão do valor, conforme previsto no artigo 29, inciso I (para obras e serviços de engenharia de valor até R\$ 100.000,00) e inciso II (para outros serviços e compras de valor até R\$ 50.000,00), da Lei nº 13.303/2016, e 1.015 nas demais modalidades de contratação direta previstas na referida norma legal.

CONTRATAÇÕES DIRETAS

Contratações Diretas por Enquadramento Legal		
Enquadramento legal (*)	Quantidade	R\$1,00
Dispensa em razão do valor (para obras e serviços de engenharia de valor até R\$ 100.000,00)	145	6.089.533,14
Dispensa em razão do valor (para outros serviços e compras de valor até R\$ 50.000,00)	400	3.294.309,32
Demais modalidades previstas em Lei (Dispensa/Inexigibilidade)	1.015	271.282.131,70

Para as demais contratações diretas, exceto as relativas à dispensa em razão do valor, destacam-se as que envolveram aquisições e contratações de bens e/ou serviços de tecnologia da informação - TI, serviços postais, serviços para operacionalizar o Programa Jovem Aprendiz, bem como locação de imóveis. No caso das contratações de TI, justificam-se, em grande parte, pela

necessidade de continuidade das soluções implantadas, bem como da manutenção e suporte técnico necessários ao funcionamento dessas soluções, estando as contratações amparadas no artigo 30, da Lei nº 13.303/2016, em virtude da inexigibilidade de licitação. Em relação aos contratos de locação de imóveis, em sua grande maioria, decorrem da necessidade de abrigarem as agências do Banco para atendimento de sua missão. Porém, por questões mercadológicas, as necessidades de instalação e localização condicionam à escolha do imóvel, estando as contratações respaldadas no artigo 29, inciso V, da Lei nº 13.303/2016.

Principais Desafios e Ações Futuras

Realizar compras ágeis, com segurança e economicidade, mantendo em bom funcionamento toda a estrutura do Banco do Nordeste, observando as limitações orçamentárias, é o principal desafio da empresa que está subordinada às leis que regem as licitações e contratações públicas. Além disso, a administração é desafiada a selecionar as propostas mais vantajosas para atendimento do interesse público e da satisfação dos clientes, mesmo nos processos de contratação em que, prioritariamente, o critério de julgamento é o menor preço.

Ressalta-se que o Banco promove melhoria no processo de aquisições de bens e de contratações de serviços, em busca das melhores práticas de mercado, da agilidade dos processos, da racionalização de despesas e da redução de custos.

Principais Desafios e Ações Futuras

Dessa forma, destacam-se como ações futuras que contribuirão para otimizar referidos processos:

- i** digitalização dos documentos que compõem os processos de aquisição de bens, contratação de serviços e de pagamento a fornecedores;
- ii** implantação da Central de Aquisições e Contratações, de modo a suprir a organização com materiais, serviços e bens necessários ao seu pleno funcionamento, com economia de escala e padronização de atividades;
- iii** implantação da Central de Pagamentos a Fornecedores, a partir da migração de atividades hoje realizadas em Agências, para a Direção Geral, com liberação de horas de trabalho para as atividades negociais;
- iv** adoção de ferramenta de cotação eletrônica de preços, proporcionando o aumento de competitividade e obtenção de propostas mais vantajosas em contratações diretas, em razão do valor.

Informações sobre Licitações e Contratos:

<https://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos>

3.6.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Conformidade Legal

A atuação da Superintendência de Logística em 2021 observou em termos gerais as seguintes normas e legislação:

- Lei federal nº 13.303/2016 - Estatuto das Empresas Estatais;
- Regulamento Interno de Licitações e Contratos do Banco do Nordeste do Brasil S.A.;
- Manual Básico 1501 – Recursos Logísticos;
- Manual de Procedimentos 3502 – Recursos Logísticos.

Investimentos de Capital (Infraestrutura e Equipamentos)

Destaque-se que a pandemia de Covid-19 ainda teve significativo impacto sobre a realização de investimentos ao longo do ano, provocando o cancelamento ou adiamento de diversos investimentos que poderiam ter sido realizados, tendo em vista a necessidade da adoção de ações continuadas de caráter preventivo e de mitigação de riscos, voltadas ao combate ao vírus. Ademais, o ano se caracterizou pela grande flutuação dos preços em geral, e dos insumos da construção civil em particular, o que levou a dificuldades na contratação e conclusão de obras.

R\$ 8.500.000,00 investidos

R\$ 4.400.000,0 em obras e instalações

R\$ 4.100.000,0 em equipamentos

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

Desfazimento de Ativos

Em 2021, foram publicados 17 editais de alienação de bens, resultando em um lucro de 61 mil reais.

Locação de imóveis e equipamentos

Os eventos relacionados às locações de imóveis do Banco do Nordeste, realizados em 2021, são descritos a seguir:

- Contrato nº 2021/262 – Locação de imóvel comercial destinado à relocalização da Ag. Itapipoca – CE;
- Contrato nº 2021/89 – Locação de imóvel comercial destinado à relocalização da Ag. Natal Prudente de Moraes – RN;

- Contrato nº 2021/416 – Locação de imóvel comercial destinado à relocalização da Ag. Maracanaú – CE.

Principais Desafios e Ações Futuras

As principais ações futuras relacionadas à gestão patrimonial do Banco do Nordeste são descritas a seguir:

- Concluir as obras de reforma geral ou parcial de 58 agências, as quais estão, atualmente, em diferentes estágios de desenvolvimento: projeto, licitação, contratação ou execução;
- Promover a realocação de 11 agências ou unidades administrativas;
- Manter as agências do Banco em situação regular perante o Corpo de Bombeiros e órgãos de fiscalização urbanística e ambiental.

Quanto aos desafios a serem enfrentados para a realização dessas ações, destacam-se:

- A oscilação de preços dos insumos da construção civil, que tem dificultado a contratação e execução das obras;
- A dificuldade da implantação da nova estrutura organizacional da área, tanto no nível dos processos como do aumento da capacidade operacional.

3.6.5 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Conformidade Legal

Os normativos e processos da TI baseiam-se em 'Normas ou Guias de Boas Práticas'. Os processos de responsabilidade da TI são auditados pela Auditoria Interna, certificados em relação à conformidade pelo Ambiente de Con-

troles Internos e participam da autoavaliação de riscos operacionais, onde é aplicada a metodologia do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (Coso)*.

Os processos do Ambiente de Infraestrutura de TI estão em conformidade com as melhores práticas do mercado, como por exemplo: *Information Technology Infrastructure Library (ITIL)*, que é um dos *frameworks* para gerenciamento de serviços de TI mais adotados mundialmente e *Control Objectives for Information and related Technology (Cobit)*, que é um framework de Governança de TI criado pela *Information Systems Audit and Control Association (Isaca)*.

Em relação ao orçamento e contratação, os normativos internos baseiam-se na Instrução Normativa MP/SLTI (Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação) nº 4, de 11 de setembro de 2014 e no Regulamento de Licitações e Contratos do BNB, construído a partir da Lei nº 13.303/16 e da Lei nº 8.666/93 para os contratos em andamento iniciados sob a sua vigência.

Modelo de Governança de TI

Com relação ao Modelo de Governança adotado pela Superintendência de TI, esse é baseado em *frameworks* de referência no mercado, como o *Control Objectives for Information and Related Technologies (COBIT)* e o *Information Technology Infrastructure Library (ITIL)*. Considerando essas referências e a realidade do Banco, mapeou-se os processos abrangendo todas as atividades de responsabilidade da TI, inclusive identificando controles e riscos que são acompanhados periodicamente. Ressalta-se, ainda, que existem uma série de indicadores especificados que monitoram a disponibilidade e desempenho das soluções de TI. Para fortalecer ainda mais a governança da TI, todas as decisões tomadas são colegiadas nas devidas instâncias decisórias.

Montante de Recursos Aplicados em TI

Em 2021, a TI despendeu em torno de R\$ 353,5 milhões, sendo R\$ 313,27 milhões referentes às despesas, e R\$ 40,24 milhões relativos a investimentos. As Superintendências do Banco que efetuaram maiores valores de desembolsos em 2021 com soluções de tecnologia, considerando contratos e outras iniciativas, foram: Superintendência de Tecnologia da Informação (R\$ 303 milhões), Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance e Segurança (R\$ 18,5 milhões), Superintendência de Logística (R\$ 11,7 milhões) e Superintendência de Produtos e Serviços Bancários (R\$ 6,8 milhões).

Contratações mais Relevantes de Recursos de TI

PRINCIPAIS CONTRATOS DE TI - 2021

Contrato	Resumo	Fornecedor	Valor (R\$)
2018/190	Solução SD-WAN (Item 1)	Consorcio BNB PE 2018/044	27.906.768,85
2020/447	Licenças Microsoft	LANLINK soluções E Comercialização em Informa S/A	22.930.781,75
2016/124	Serviços Especializados em Infraestrutura	CTIS Tecnologia S/A	21.944.217,04
2021/361	Atualização de Licenças do VMWare Sphere Enterprise	Extreme Digital Consultoria e Representações LTDA	18.569.052,90
2016/159	Solução VoIP	3CORP Technology Infraestrutura de Telecom LTDA	17.807.198,27
2018/124	Software Mainframe	IBM BRASIL Indústria, Máquinas e Serviços LTDA	15.169.231,38
2021/279	Software Mainframe z15	IBM BRASIL Indústria, Máquinas e Serviços LTDA	14.585.109,68
2021/428	Licenças IBM	VS DATA Comércio Distribuição LTDA	12.762.025,32
2019/115	Fábrica de Software - Canais e Serviços Bancários	CAPGEMINI Brasil S.A.	11.831.885,70
2020/486	Equipamentos Computadores (Switches)	TELETEX Computadores e Sistemas LTDA	10.238.000,00
Total:			173.744.270,89

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

Dentre as principais iniciativas concluídas em 2021, destacam-se as seguintes:

- **Núcleo de Rede com Solução SDN:** Ampliação da disponibilidade, capacidade e renovação do suporte técnico, incluindo novas funcionalidades de gerenciamento;
- **Nova Solução de Backup para Mainframe:** Maior disponibilidade e velocidade de gravação/recuperação de dados, com técnicas de proteção para evitar ataques e sequestros de dados, além de dispensar o uso de fitas e preparar o ambiente para nuvem pública;
- **Site Secundário:** Testes de contingência, incluindo todos os recursos computacionais e todos os sistemas em produção, com a participação de mais de 50 colaboradores;
- **Upgrade de 500% dos Links Internet:** Elevação da capacidade de tráfego da rede de Agências, empreendendo maior velocidade nos acessos aos sistemas corporativos;
- **Expansão da Capacidade de Armazenamento (Open):** Aquisição de solução de expansão do *storage* para a plataforma aberta;
- **Novo Demandas Internas:** Renovação do suporte técnico, implantação do novo sistema e atualização das categorias, com interface mais moderna, intuitiva e simples para usuários;
- **Mainframes z15:** Aquisição e instalação dos equipamentos, visando ampliação do poder computacional do Banco com 2 mainframes por Datacenter;
- **WiFi Corporativo:** Implantação de solução de acesso à internet sem fio no CAPGV, oferecendo um canal alternativo de comunicação corporativa, com maior mobilidade;
- **Automatização da Cópia de Bases de Dados:** Implementação de automatização entre perímetros mediante disparo de *job*, de modo a mitigar risco operacional por falha humana, imprimindo celeridade no atendimento de mudanças;
- **SPB:** Otimização do consumo de mensagens, integração com sistemas legados (em especial o S400–Cadastro), migração do BD para SQL 2019 e segregação de filas do Crediamigo, como parte do plano de modernização do SPB;
- **Segurança na Infraestrutura de TIC:** Realização de análise e correção de vulnerabilidades, visando a mitigação de riscos aos negócios e ao ambiente computacional;
- **Parâmetros Corporativos e Cliente Único:** Melhoria na qualidade dos dados cadastrais dos clientes, novo *layout* quanto à identificação de clientes como Pessoas Expostas Politicamente e disponibilização de informações sobre correntistas beneficiários do INSS;
- **Recursos Logísticos:** Aprimoramento do provisionamento de despesas e criação de funcionalidades como exclusão e cancelamento de atas do CODIN, histórico de validade das certidões, estorno de pagamento, cancelamento de documento fiscal, dentre outras;
- **Testes de Compliance:** Módulo Certificação de Agência, melhorando o processo executado pelas Centrais Regionais de Certificação de Conformidade e centralizando todas as fases do teste de *compliance*;
- **Nova Solução de Cadastro:** Disponibilização de base de dados unificada de “*logins* para clientes”, permitindo integração com qualquer aplicação que requeira login único, além de possibilitar que as manutenções sejam realizadas independentemente do cliente ter conta no NEL;
- **e-Financeira:** Automatização do processo de Importação, Geração e Transmissão de Eventos da obrigação acessória e-Financeira, promo-

vendo redução de atividades manuais, além da conclusão do Módulo de Conciliação e Retificação;

- **Sistema Integrado de Auditoria:** Disponibilização no S505 do Módulo Administrativo, contemplando as funcionalidades de Elaboração de Mapa de Objeto, Gestão da Matriz de Riscos dos Objetos Mapeados e Universo Auditável Parte II;
- **Cobrança de Tarifas:** Migração para o S420-WEB com melhoria no desempenho da aplicação;
- **Avaliação de Risco Cliente:** Implantado no S253 novo módulo para avaliação das Instituições Financeiras, *dashboard* com o diagnóstico das avaliações pendentes e vigentes e relatórios gerenciais;
- **App BNB Agro:** Disponibilização na loja da Apple, *deep link* para os apps BNB Cartões e Mobile e criação de funcionalidades, como Agenda do Produtor, Renovação Planta Nordeste e Autovistoria, que permite ao cliente comprovar o uso dos recursos, por meio de captura e envio de fotos para o Banco;
- **SISTEC:** Refatoração do S610 em tecnologias react/Java com arquitetura de microsserviço, permitindo disponibilizar a solução na Intranet, Internet e *Mobile*;
- **Cartão BNB:** Comunicação automática para Agências sobre Aplicações de Fundo de Risco, criação do FNE Saúde, atualização da tipologia de municípios para cálculo da taxa de juros, ressarcimento de operações de investimento e novo Painel para gestão da carteira de clientes, com informações sobre restrições e limites dos clientes;
- **Correspondentes Bancários:** Disponibilização de transações de contas Poupança em terminais da rede Saque e Pague e implementação de melhorias do fluxo de depósito;

- **Avaliação e Gestão Integrada de Limites (AGIL):** Disponibilizado no sistema S625, o módulo 'Agência' que realiza o cálculo do Limite de Crédito do Cliente de forma automática para clientes do tipo Produtor Rural;
- **FNE:** Implantação do Módulo de Projeções, incluindo tela de parametrização, cálculo de projeções e relatórios;
- **Plataforma de Crédito Especializado:** Relatório diário do estoque para o *BI* de acompanhamento das solicitações de crédito e envio da "Agenda Digital" para a rede de agência, além de melhorias nas tarefas de Cliente e Agência, incluindo validação de documentos;
- **Caderno da Presidência:** Painel em formato interativo e dinâmico na Intranet/Internet com informações sobre os principais indicadores de contratação, incluindo cruzamento de informações para apoiar as tomadas de decisões;
- **BACENJUD:** Automatização do Controle de Ordens Judiciais no S432, reduzindo de 30 a 70% o número de ordens que iriam para tratamento pela Agência, liberando o efetivo para outras atividades ao reduzir a carga operacional;
- **GEPRODES (PRODETER):** Cadastro de Projetos, de Plano de Ação Territorial, de Agente Econômico e de Parceiros, Análise de Etapas, Programas e Territórios, além do Relatório de Contratações para Atividades Priorizadas e dos relatórios de Agentes Econômicos dos PATS;
- **Controle do Passivo:** Documentação e levantamento de regras no S303 referentes ao FUNGETUR (linha de crédito de Capital de Giro destinada às empresas do setor do turismo);
- **Gerenciamento da Cobrança Extrajudicial:** Disponibilização de aplicação Web com informações das empresas de cobrança e negociações realizadas, permitindo que as empresas realizem operações de Cadastro Pagamento, Parcelamento, Geração de Boleto etc;



- **SIGN/GED:** Uso de certificado por pessoas externas e e-CNPJ no GED, assinatura de documento com e-cpf via browser e disponibilização de consulta do status do instrumento de crédito no GED a ser usado pelo PCE;
- **Plano de Negócios (SEAP):** Modernização das ferramentas de apresentação de planos e projetos de financiamento para o setor rural, otimizando o processo concessão de crédito e ampliando a atuação nos canais digitais;
- **Integração do S709-LGPD com o S400:** Integração com a solução OneTrust para obter as solicitações de Direitos de Titular, relacionados à Existência, Acesso, Portabilidade e Compartilhamento de Dados, com busca de informações no S400;
- **Central de Informações:** Criação do indicador de Consulta Tarifada para apoiar validação dos custos das consultas realizadas e faturas dos serviços de órgãos externos (Serasa, CDL-SPC e Serpro), otimizando o atesto de pagamento aos fornecedores;
- **Gestão de Risco de Mercado e Capital:** Conclusão das integrações necessárias ao novo sistema de Gestão de Riscos de Mercado e de Liquidez e conclusão das integrações necessárias ao novo sistema de Gestão de Capital e RWACPAD;
- **Infoger:** Apuração sobre Operações e Índices de Inadimplência, permitindo uso no contexto do Programa de Ação das Unidades, com recebimento dos dados de forma mais célere pelas Agências e ambiente gestor;
- **Elaboração de Contrato:** Melhorias no sistema de Elaboração de Contratos (S706) dos atributos das minutas de contratos com recuperação automática de informações, otimizando o processo de elaboração;
- **Seguros Obrigatórios:** Disponibilização à Camed de serviço de cotação automática de seguro, contemplando envio de cotação, proposta, apólice e renovação, além das funcionalidades de cancelamento do seguro, recusa de proposta e de cotação;
- **Sistema de Gerenciamento de Tributos:** Geração automática de declarações digitais do Tributo Municipal Próprio ISSQN, melhorias nos Módulos de Apuração, Acompanhamento e Declaração e relatórios sobre cálculo e geração das declarações;
- **FIES:** Melhorias na importação e alterações dos dados das mantenedoras, permitindo inclusões de cursos a qualquer momento no semestre, facilitando o financiamento imediato tão logo seja firmada parceria com instituição de ensino;
- **Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe):** Operacionalização do Programa de Garantia FGO Pronampe, que visa prestar garantias para operações no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Após atendidas as exigências para habilitação do Banco ao programa, contemplando a formalização das operações, foram disponibilizados os eventos de liquidação e de alteração de operação, incluindo relatórios *Power BI* e envio para o Banco do Brasil de evento de saldo devedor de operações renegociadas.
- **Automação Bancária:** Desbloqueio de cartões enviados para a Agência nos ATMs, diminuindo o fluxo de clientes e esforço operacional na liberação de cartões. Desabilitação de Poupança Corrente na abertura de contas correntes, revisão de sistemática de tarifas, manutenção no limite de recebimento de convênio e arrecadação em espécie, solicitação de cartões sem exigência de troca de senha, integração com o Escritório Digital, atualização *online* da senha de cartões. Validação EMV FULL no HSM do BNB de cartões de débito com *chip* em Terminais de Autoatendimento da marca Perto;



- **Observatório de Dados do Nordeste:** Painel com dados do IBGE e extração e carga das bases da Firjan, FGV, Dieese, Bacen, ANEEL, Ministérios da Economia, Agricultura e Comércio Exterior, para análises e tomada de decisão, apoiando, ainda, estudos e pesquisas do Etene;
- **Data Mart de Produtos e Serviços Bancários:** Recebimento de relatórios emitidos pela embossadora e criação de relatórios sobre restrições internas de Poupança e Conta Corrente, utilizado para bloqueio automático de contas, em caso de restrições do cliente;
- **Data Mart do Jurídico e Controle de Processos:** Equalização da distribuição de processos (com o devido pagamento das cotas dos advogados), além de painéis e relatórios sobre carteiras, provisões e passivos por classificação de risco, demonstrativo dos pareceres processados por complexidade, ACJs etc;
- **Data Mart Gerenciamento de Clientes:** Criação de bônus na avaliação e apuração do resultado, criação da Base do Indicador Pontualidade e de Relatórios para o Segmento Governo, para o melhor gerenciamento das carteiras de Governo e maior eficiência com a automatização do processo;
- **Data Mart de Recuperação de Crédito:** Geração de informações do Indicador Regularização de Dívidas e disponibilização de informação de segmento no relatório de Decisões ACJ;
- **Data Mart de Controles Internos:** Consulta em Self Service BI para recuperação de informações sobre o saldo do Mapa de Caixa e da Conta/Rubrica por unidade/agência, permitindo identificar necessidades de conciliação de diferenças;
- **SINC:** Deferimento automático de propostas de Custeio, FNE SOL, Crédito Fundiário e com fonte de recursos do FEDAF, instruídas pelas Centrais de Crédito, com valor de até R\$ 50 mil. Crítica referente às

garantias das propostas, visando impedir a tramitação concessão de crédito em valor superior aos limites definidos. Disponibilização de Comitê de Crédito da Gerência Estadual do Agroamigo para tramitação das propostas. Adequação às novas regras do Pronampe referentes à garantia, faturamento, capital social e quantidade de empregados, prevendo, ainda, a possibilidade de contratação de operações de crédito para profissionais liberais;

- **SIEG:** Automatização de ACJ's para Fundo de Liquidez não Recomendado. Relatório FIES Desembolso. Manutenção para o Catálogo 5.03 (SICOR). Alteração de rotina de cálculo do rateio para tratamento de multa nos acumuladores de débito; e
- **SIAC:** Transferência em lote de operações entre agências, reduzindo o trabalho operacional das agências. Expansão para todas as agências da utilização do serviço do S400 do envio de restrições de clientes do SIAC. Nova dinâmica da Teimosinha para 100 Agências, com realização de bloqueio da conta para recebimento no final do dia. Implantação de cálculo e contabilização diária dos encargos das operações rurais (exceto FNE).

Segurança da Informação

O Banco do Nordeste do Brasil S.A., integrante do sistema financeiro, como qualquer instituição que gerencia dados, tornou-se alvo de ameaças à segurança das informações corporativas e de ataques cibernéticos. Por conseguinte, o Banco segue aperfeiçoando atividades e otimizando controles a fim de elevar a eficácia de suas ações para apoiar decisões estratégicas e disponibilizar produtos e serviços mais seguros. A segurança da informação do Banco do Nordeste envolve:

- A existência do Ambiente de Segurança Corporativa, subordinado à

Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance Segurança, que, dentre outras atribuições, desempenha o papel de gestor da segurança da informação, da segurança bancária, do processo de combate a fraudes eletrônicas e da prevenção à lavagem de dinheiro e do financiamento ao terrorismo. O Ambiente integra a estrutura da Diretoria de Controle e Risco (portanto, segregado da estrutura de Tecnologia de Informação), atuando, assim, com maior independência no estabelecimento de políticas e nas decisões colegiadas, bem como na ampliação de visão e escopo de trabalho no campo da Segurança.

- Uma Política de Segurança Corporativa e uma Política de Segurança Cibernética, com orientações e diretrizes emanadas da Alta Administração;
- Um Comitê de Segurança composto por Superintendentes, sendo estratégico para os negócios do Banco;
- Um Grupo de Resposta a Incidentes de Segurança da Informação (GRIS-I.BNB) formado por profissionais capacitados em diversas áreas, responsáveis pela monitoração de recursos de segurança, análise de vulnerabilidades, resposta a incidentes e suporte especializado;
- Arcabouço normativo, aprovado pela Diretoria Executiva, e de procedimentos, com o fito de controlar, disciplinar e orientar processos, rotinas e procedimentos de segurança da informação.

Em 2021, as seguintes ações de segurança da informação foram concluídas:

- O Banco viabilizou o uso da plataforma de compartilhamento de informações, conforme padrão MISP (*Malware Information System Platform*), em complemento ao serviço contratado junto ao FS-ISAC, ampliando a capacidade de responder e tratar incidentes de segu-

rança da informação, aperfeiçoar procedimentos internos;

- Implantação nos processos de trabalho do GRIS-I.BNB (grupo de resposta a incidentes de segurança da informação e cibernética) o modelo de maturidade SIM3 (*Security Incident Management Maturity Model*), desenvolvido pelo Open CSIRT Foundation e recomendado pela *European Union Agency for Cybersecurity* (Enisa) e pela *Nippon CSIRT Association* (NCA), permitindo maior padronização e ganho significativo de eficiência no tratamento de demandas e na resposta a incidentes;
- Manutenção da condição de teletrabalho, mantendo disponível o acesso remoto padronizado de quase quatro mil colaboradores simultâneos e monitorando o tráfego de informações à procura de comportamentos suspeitos ou códigos maliciosos, a fim de responder prontamente no tratamento desses casos, sem registro de qualquer incidente que tenha comprometido o parque computacional;
- Contratação de prestação de serviço de *Security Operation Center* (SOC) complementar ao serviço prestado pelo GRIS-I.BNB, ampliando a capacidade de monitoramento e identificação de eventos e incidentes de segurança da informação. Adicionalmente, uma solução de SIEM (*Security Information and Event Management*) e uma solução de gestão de incidentes foram internalizadas, por meio desta contratação, possibilitando ganho de escala, otimização de processos de trabalho, e resultados tempestivos no tratamento de eventos e incidentes de segurança;
- Evolução de prestação dos serviços especializados de suporte à segurança da informação e cibernética e combate e prevenção a fraudes utilizando as melhores ferramentas de mercado.



Principais Desafios e Ações Futuras

Além dos Projetos Estratégicos, outras importantes soluções estão em desenvolvimento, gerando entregas parciais que já possibilitam a melhoria de processos da Instituição, o atendimento a determinações legais e o incremento dos negócios do Banco, todas relacionadas com o investimento contínuo na transformação digital da Instituição. Nesse sentido, os principais desafios da TI do Banco do Nordeste para 2022 consistem nas seguintes ações:

- **Contratação de Serviços de Desenvolvimento de Software Ágil:** Contratação de serviços de desenvolvimento, manutenção e sustentação de sistemas de informação, utilizando práticas ágeis;
- **Contratação de Suporte Técnico Especializado em Produtos de Software:** Contratação de empresa para prestação de serviços de suporte técnico especializado em produtos de software, em tecnologias relacionadas ao ambiente computacional e ao desenvolvimento de sistemas;
- **Contratação de Serviços de Apoio à Governança e à Gestão da TIC:** Ampliação da capacidade operacional do Ambiente de Governança de TI, levando em conta o volume de atividades e a diversidade de especialização técnica requerida, de modo que seja assegurado o atendimento das demandas, o portfólio de serviços prestados e a tempestividade no fornecimento de informações e análises;
- **Aquisição de Equipamentos de Terminais de Caixa:** Aquisição de periféricos (teclados PIN, leitoras de cartão etc.) para terminais de caixa;
- **Comunicações Unificadas:** Nova solução de Comunicação Unificada para renovar e integrar a telefonia IP ao MS Teams, incluindo disponibilização de solução para *call center* e mesas de operações financeiras;
- **Nova Solução de Balanceamento de Carga de Links e Servidores:** Aquisição dos equipamentos para substituição dos atuais balanceadores de carga de *links* e aplicações F5;
- **Contratação de Nova Solução de Backup (Open):** Substituição das atuais soluções de *backup* em fita por novas soluções baseadas em gravação em disco;
- **Aquisição de Servidores Blade:** Aumento da capacidade de processamento por meio de aquisição de solução composta por 30 computadores servidores *blade*, fornecimento e instalação de cabeamento estruturado para as redes *Local Area Network (LAN)* e *Storage Area Network (SAN)* que interligarão os equipamentos que compõem a solução ao *Datacenter* do Banco, além dos serviços de planejamento, instalação, suporte técnico e assistência técnica (garantia *on site*);
- **Contratação de Solução Antimalware e Antispam:** Aquisição de novas licenças de antimalware e antispam;
- Renovação de Licenças de Virtualização de Aplicações e Infraestrutura como Serviço: disponibilização de ambiente para Infraestrutura como Serviço (IaaS) e consequentemente Nuvem Privada;
- **NOC (Network Operation Center):** Modernização do Centro de Monitoramento de Ativos de TI, que monitora os ativos necessários para o funcionamento dos produtos/serviços de tecnologia da informação utilizados pelo Banco, viabilizando resposta proativa a falhas, análise preditiva de falhas, redução do impacto no negócio e aprimoramento da experiência do usuário;
- **Subst. Solução Gerenciam. de Rede e Serv. de Seg. do Crediamigo (UTM):** Substituição dos equipamentos UTM dos postos do Crediamigo e separação lógica dos postos atualmente agregados às agências;



- **Implantação da Solução PAM (Cofre de Senha):** Solução de armazenamento e gestão de credenciais de acesso a ferramentas e sistemas (cofre de senha);
- **Solução de Gestão Jurídica:** Aquisição de solução para acompanhamento de processos judiciais, administrativos e serviços advocatícios terceirizados, possibilitando integração com os *sites* dos Tribunais, de modo que as informações relacionadas a todas as movimentações processuais sejam recuperadas automaticamente;
- **Aquisição de Sistema de Core Bancário:** Sistema integrado, com soluções inovadoras, digitais, infraestrutura simplificada e prática, que possibilita transações de serviços e produtos bancários; e
- **Novo Sistema de Gestão do Patrocínio:** Desenvolver *software* para apoiar a gestão dos patrocínios do BNB, desde o cadastro das propostas até o acompanhamento das contrapartidas.

Ressalte-se, ainda, que o Banco do Nordeste aprovou recentemente nova estrutura e modelo de trabalho da Superintendência de Tecnologia da Informação, com o objetivo de viabilizar a organização do trabalho por times, por meio de torres especializadas em produtos ou soluções, de modo que as equipes de TI funcionem de forma mais integrada às unidades do negócio e com modelo de trabalho que favoreça a agilidade e a visão no cliente. Nesse contexto de Ciclo de Vida de Produtos, temos que as Torres de Soluções de Negócios são unidades responsáveis por soluções contínuas de evolução e sustentação de sistemas e pela inovação alinhada à transformação digital de produtos e processos com entrega de valor e benefícios voltados aos clientes do Banco do Nordeste. Compostas por equipes multidisciplinares com perfis nativos da TI e do Negócio, as Torres de Soluções de Negócios devem trazer os seguintes benefícios:

- Avanço da agenda digital do Banco;
- Avanço em inovações tecnológicas em processos e produtos direcionados aos clientes;
- Soluções de TI que priorizam a experiência do cliente;
- TI e negócios compartilhando a criação de soluções para o cliente, propiciando celeridade e qualidade de soluções;
- Racionalização na alocação dos recursos de TI; e
- Avanço do Banco para um modelo organizacional mais flexível.

Esse novo modelo prevê, portanto, que TI e áreas de negócios trabalhem de forma integrada e conjuntamente mais próximas, otimizando a comunicação e o envolvimento das pessoas na disponibilização de novas soluções tecnológicas, incluindo transferência de conhecimento mais fluida entre as equipes. Desta feita, as iniciativas de novos produtos de software ou evoluções e melhorias em produtos de software passam, a partir de 2022, a ser conduzidas pelas áreas de negócio nas Torres de Soluções de Negócio no modelo de gestão de Ciclo de Vida de Produto.

3.6.6 Gestão de Custos

No tocante ao cumprimento das normas de contabilidade pública e escrituração das contas públicas, explica-se que, na condição de instituição financeira, o Banco do Nordeste adota os critérios e procedimentos contábeis contido no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), consoante Circular 1.273/87 (Bacen). Portanto, tal item não se aplica.

Estimativa de Custos por Área de Atuação

De acordo com a Portaria STN nº716, de 24 de outubro de 2011, na condição de instituição financeira estatal de economia mista, o Banco do Nordeste não se encontra compelido a integrar o Sistema de Informações de Custo (SIC) do Governo Federal.

Em que pese a não utilização do modelo de apuração sob a ótica de gestão de custo, é adotada como ferramenta de gestão o modelo de apuração de margem de contribuição de suas unidades operacionais, compondo a referida margem o resultado da diferença entre as receitas e as despesas da intermediação financeira, não incluindo nesta análise quaisquer métodos de rateio de suas despesas administrativas para tais unidades.

Estimativa de Custos por Programa Governamental

Ver item 1.6. Relação de Políticas e Programas de Governo / Ações Orçamentárias.

Principais Desafios e Ações Futuras para Alocação mais Eficiente de Recursos e Melhoria da Qualidade dos Gastos Públicos

O Banco tem atendido às demandas relativas à programação e execução orçamentária, envidando esforços para se adequar às necessidades cada vez maiores de transparência, governança e accountability. Para isso, tornam-se cada vez mais imprescindível uma prática contínua de racionalização e otimização no controle e acompanhamento da execução dos dispêndios, a fim de aumentar a eficiência e geração de valor para a sociedade.

3.6.7 Sustentabilidade Ambiental

Na Política de Responsabilidade Socioambiental do Banco constam princípios

e diretrizes relacionados à sustentabilidade ambiental, destacando-se, para os fins deste capítulo, o princípio da “Ecoeficiência na utilização dos recursos, com adoção de critérios socioambientais na aquisição de bens e serviços”.

Tal princípio desdobra-se em diretrizes como:

- Adotar os princípios da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), primando pelo uso racional de recursos naturais na realização das atividades internas da Instituição.
- Promover a gestão dos resíduos, incluindo os eletroeletrônicos, de maneira a garantir seu descarte adequado e realizar a separação dos resíduos recicláveis e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, quando possível (Decreto Federal nº5.940/2006).
- Priorizar a aquisição de produtos e serviços utilizando critérios de compras sustentáveis, com a seleção de fornecedores que adotem política ou ação de responsabilidade socioambiental na produção e distribuição do produto ou serviço e que trabalhem, preferencialmente, com produtos verdes e logística reversa.
- Contemplar e gerenciar aspectos socioambientais nos processos de contratação de fornecedores e prestadores de serviços.

Além disso, visando compartilhar suas ações de responsabilidade socioambiental e suas práticas de governança corporativa com suas partes interessadas, o Banco do Nordeste publica anualmente relatórios referentes a esse tema, destacando-se:

- Relatório Anual de Sustentabilidade, em alinhamento às Diretrizes da Global Report Initiative (GRI)⁶;
- Demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental (Din-sa), de acordo com NBC T - 15⁷.

Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições

Em todos os editais de licitação para aquisição de bens e contratação de serviços, o Banco destaca que na relação com seus fornecedores é imprescindível a adoção de um modelo de atuação que permita e garanta a disseminação de boas práticas de gestão, o respeito aos direitos humanos, o cumprimento da legislação trabalhista e a conservação do meio ambiente, com destaque para as informações a seguir no tocante à sustentabilidade.

Nos editais e minutas de contratos em geral, o Banco preza pelo atendimento da legislação que recomenda a adoção de critérios de sustentabilidade nas especificações dos bens a serem fornecidos e a exigência de práticas sustentáveis por parte das empresas contratadas na execução dos serviços, mormente o Decreto nº 7.746/2012 e a Instrução Normativa SLTI nº 1/2010, e demais dispositivos legais pertinentes à matéria. Destarte, desde que justificável e preservado o caráter competitivo do certame, as licitações promovidas pelo Banco seguem as diretrizes de sustentabilidade expressas no art. 4º daquele Decreto, a saber:

- 1** baixo impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;
- 2** preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;
- 3** maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;
- 4** maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;
- 5** maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;
- 6** uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais;
- 7** origem sustentável dos recursos naturais utilizados nos bens, nos serviços e nas obras; e utilização de produtos florestais madeireiros e não madeireiros originários de manejo florestal sustentável ou de reflorestamento.

No que se refere aos contratos, em especial nos referentes a obras e serviços de engenharia, dentre as obrigações gerais do contratado consta a exigência da adoção de práticas de sustentabilidade na execução dos serviços, de modo a prevenir ações danosas ao meio ambiente, em observância à legislação vigente, principalmente no que se refere aos crimes ambientais, contribuindo para a manutenção de um meio ambiente ecologicamente equilibrado. Adicionalmente, também é obrigação do contratado orientar e capacitar os prestadores de serviços, fornecendo informações necessárias para a perfeita execução dos serviços, incluindo noções de responsabilidade socioambiental.

6 Disponíveis em: <https://www.bnb.gov.br/sustentabilidade/relatorios>

7 Disponível em <https://www.bnb.gov.br/web/quest/relacao-com-acionistas-e-investidores>

Além da adoção dos critérios e práticas de sustentabilidade já mencionados, outros podem ser adotados conforme a natureza do objeto a ser contratado. Neste caso, as exigências e/ou obrigações referentes aos critérios e práticas de sustentabilidade são amoldadas às peculiaridades de cada objeto.

Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais

O BNB adota em todas as suas obras de construção e reforma de prédios especificações padronizadas que buscam minimizar o consumo de água e energia elétrica, bem como reduzir o consumo de produtos químicos utilizados em limpeza e manutenção predial.

Dentre as 292 agências em funcionamento, cerca de 260 contam com torneiras de lavatórios e com válvulas de descarga de mictórios com fechamento automático e caixas de descarga para vasos sanitários com consumo de água reduzido.

As mesmas especificações são adotadas no Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas (CAPGV), em Fortaleza, que conta com área construída de aproximadamente 50.000 m².



O BNB vem promovendo paulatinamente a substituição das lâmpadas em uso nas suas agências para lâmpadas LED, de acordo com as necessidades de substituição de lâmpadas e de modernização dos sistemas de iluminação.

As intervenções de reforma geral (modernização) realizadas em agências a partir de 2019 incluem a instalação de usinas de geração de energia fotovoltaica. O Plano de Ação elaborado para 2022 prevê intervenções do mesmo tipo em mais 12 agências.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados fortemente por ações de prevenção e combate aos efeitos da pandemia de Covid-19, isso atrasou o planejamento inicial relacionado às reformas de agências e instalação de usinas de geração de energia fotovoltaica. Ao longo de 2020 e 2021 foram realizados estudos e simulações referentes ao assunto, onde se buscou definir claramente qual seria o modelo (ou modelos) de atuação a ser adotado pelo Banco, para as unidades onde essa modalidade se mostrasse economicamente viável, podendo envolver mais de 100 agências do Banco em um futuro próximo.

O Banco mantém gerenciamento permanente das contas de energia elétrica e água de todas as agências e do CAPGV, com a finalidade de monitorar variações e adotar medidas para evitar consumo excessivo, bem como rever e ajustar os contratos de fornecimento de energia junto às concessionárias, evitando multas.

Redução de Resíduos Poluentes

Quanto às ações do Banco para a redução de resíduos poluentes, no ano de 2020, por força da pandemia mundial, decorrente do Coronavírus (Covid-19), verificou-se a implantação do Teletrabalho Monitorado no Banco, o que ensejou a implantação da assinatura digital, com redução significativa nas rotinas de impressão de documentos. Entretanto, em 2021, com o avanço da vacinação contra a Covid-19, houve retorno dos funcionários

que estavam em Teletrabalho Monitorado, bem como houve incremento no número de operações de crédito realizadas, o que ensejou aumento no consumo de papel em relação a 2020, da ordem de 31.868 resmas de papel A4, ou 75,5 toneladas de papel.

Do mesmo modo, no ano de 2021, com o retorno dos funcionários que estavam em Teletrabalho Monitorado, observou-se aumento na utilização, por empregados e colaboradores, de copos plásticos descartáveis no recinto do Banco. Tal aumento, quando comparado com 2020, foi da ordem de 33.310 pacotes c/100 copos de 150ml, cada, ou de 5,49 toneladas de resíduo plástico (polipropileno).

Em atendimento ao decreto Nº 5.940, o Banco do Nordeste realiza, desde 2007, a separação e destinação de resíduos recicláveis para a coleta seletiva solidária, por meio de associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Esta ação está sendo realizada na Sede do Banco - no CAPGV em Fortaleza (CE) e nas seguintes agências: Aracaju Centro (SE), Aracaju Siqueira Campos (SE), Fortaleza Montese (CE), Imperatriz (MA), Eunápolis (BA), Itamaraju (BA), Salvador Barra (BA), Salvador Comércio (BA).

3.7 Medidas Adotadas em Relação aos Indicadores de Governança e Gestão

A estrutura organizacional do Banco adota o modelo formal e verticalizado e organiza-se numa lógica divisional por funções ou especialidades, na primeira linha de gestão (Diretorias) e híbrida, a partir da segunda linha (Superintendências), combinando critérios de divisão por tipo de clientes, de produtos, de processos, geográfica e de projetos.

Os componentes organizacionais contam com classificações que apóiam a

sua compreensão e seus modelos de funcionamento. Esses componentes podem ser classificados quanto à natureza do papel, ao nível de governança, à abrangência na organização, à interação com o cliente ou ao seu papel.

Os níveis de governança e de gestão, por sua vez, cujos papéis são notadamente deliberativos, se amparam em reportes expedidos por unidades especializadas e que envolvam temas estratégicos, tais como: integridade, controles internos e compliance, gestão de riscos e ouvidoria.

Informações detalhadas acerca do tema Governança, Transparência e Ética podem ser obtidas em <https://www.bnb.gov.br/web/guest/sustentabilidade/governanca-transparencia-e-etica>.

No que se refere à gestão da integridade, a alta administração recebe reportes trimestrais que demonstram o nível de maturidade do 'Programa de Integridade' e auxiliam a tomada de decisão, a partir dos dados informados. Para o público externo (parceiros, clientes, fornecedores e sociedade em geral) o Banco do Nordeste manteve publicada em seu portal na Internet (<https://www.bnb.gov.br/integridade-e-etica>), durante o ano de 2021, a Política de Integridade e o Programa de Integridade.

Em relação ao *compliance*, a alta administração recebe mensalmente reportes contemplando índices de conformidade apurados para os objetos testados. Preponderantemente os níveis de conformidade se mostraram satisfatórios, considerando a meta mínima de 95% definida estrategicamente, tendo o Banco alcançado o resultado acumulado de 97,94 % em 2021.

Nesse contexto, os índices apurados demonstram que o BNB segue a tendência de evolução dos índices corporativos de conformidade, sobretudo quanto ao *compliance* de operações de crédito, desembolsos e renegociações de dívidas, cujos testes têm aplicação mensal. Os testes de *compliance* cedos processos internos e da aderência às regulações externas, de forma geral, demonstraram conformidade, com indicação de oportunidades de melhoria nos seguintes aspectos:

- Melhorias em sistemas corporativos;
- Atualizações e implementações de controles;
- Ampliação da divulgação de políticas;
- Publicação e revisão de instrumentos normativos;
- Evolução de indicadores;
- Realização de mapeamento, identificação de riscos e controles;
- Realização de reportes;
- Revisão de estrutura organizacional;
- Revisão de grau de maturidade de processo.

Maiores informações sobre os relatórios de gestão de riscos do BNB podem ser consultadas no portal do Banco em <https://www.bnb.gov.br/relatorios-de-gestao-de-riscos>.

3.8 Principais Ações de Supervisão, Controle e Correição

A estrutura integrada de gerenciamento de riscos e controles internos no Banco do Nordeste é exercida de acordo com o modelo de três linhas, em que cada linha desempenha um papel distinto dentro da estrutura de governança.

Nesse contexto, a primeira linha de defesa é a função destinada aos gestores de negócio, suporte e operacionais. Estes são os responsáveis primários por identificar, avaliar, tratar, controlar e reportar os riscos de suas áreas, de forma alinhada às diretrizes internas, regulamentações, políticas e procedimentos aplicáveis.

A segunda linha é a função destinada aos gestores das atividades de compliance, supervisores de controles internos e gerenciamento de riscos. São independentes da gestão das linhas de negócio e atuam como facilitadores na implementação de práticas eficazes de gerenciamento de riscos e metodologia de Controles Internos e Compliance, bem como dão suporte às áreas de negócios e operacionais de forma consultiva. São responsáveis por testar e avaliar a aderência à regulamentação, políticas e procedimentos, mantendo padrões de integridade alinhados aos princípios, diretrizes e apetite ao risco adotados pela Instituição e reportando sistematicamente para a Alta Administração os resultados de suas análises em relação à conformidade.

A terceira linha de defesa é a função destinada a Auditoria Interna. Tem o papel de fornecer aos órgãos de governança e à Alta Administração avaliações abrangentes, independentes e objetivas relativas aos riscos da Instituição, além de revisar de modo sistemático a eficácia das duas primeiras linhas de defesa, contribuindo para o seu aprimoramento.

A unidade de controles internos e compliance realiza, de forma segregada de outras unidades, as atividades de supervisão em processos, produtos e serviços operacionalizados em âmbito institucional, com apuração de indicadores e reporte dos resultados. Seu escopo de atuação é orientado, externamente, pelas Resoluções CMN 2.554/1998 e 4.595/2017 do Conselho Monetário Nacional e pela Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016. Outrossim, as contínuas atualizações legais e infralegais aplicáveis ao Banco e as recomendações advindas de órgãos de fiscalização internos e externos orientam, subsidiariamente, o escopo deste ambiente ou, conforme o caso, a sua atualização.

Quanto aos tipos de atividades de supervisão, foram realizados os testes listados a seguir.

TIPOS DE ATIVIDADES DE SUPERVISÃO E DEFINIÇÕES

ATIVIDADE	Definição
Compliance de produto	Coordenação do Programa de Integridade
Compliance de agência	Verificar a aderência dos negócios realizados pelas agências aos normativos internos.
Compliance regulatório	Examinar a aderência à legislação, à regulamentação infralegal, às recomendações dos órgãos de supervisão e, quando aplicáveis, aos códigos de ética e de conduta.
Compliance de processo	Verificar a aderência dos processos corporativos de trabalho às normas internas e externas.
Acompanhamento de regulações externas	Verificar a adoção de ações tempestivas pelos gestores de processos quanto ao tema.
Pinçamento de operações	Examinar a aderência dos procedimentos às exigências normativas mediante sinalização de exposição a algum fator de risco que seja relevante ser avaliado, independente dos testes realizados sistematicamente.
Monitoramento de eventos	Acompanhar, sistematicamente, uma regra de negócio que esteja implantada em sistema, aproveitando a possibilidade de verificar o cumprimento do que está estabelecido através de cruzamento de dados.
Teste de controle	Analisar a suficiência, aplicação e efetividade operacional dos controles dos processos.
Identificação de controles em processos mapeados	Verificar, em conjunto com os gestores de processos, após o mapeamento do processo e identificação dos riscos, a potencial eficácia e viabilidade operacional dos controles existentes nos processos.
Coordenação do Programa de Integridade	Monitorar o conjunto estruturado de medidas institucionais voltados para prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta.

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco.

Ainda no que se refere à supervisão, considera-se a atuação das unidades de controladoria, contabilidade, segurança corporativa, gestão de riscos, jurídica e de planejamento. No que se refere à correição, o Banco do Nordeste não possui uma unidade de correição assim constituída. No entanto, possui duas unidades que realizam esse papel, a saber:

- Ambiente de Auditoria Disciplinar, vinculado à Superintendência de Auditoria as realizações estão publicadas no portal do Banco em <https://www.bnb.gov.br/aceso-a-informacao/auditorias>
- Comissão de Ética - as realizações estão publicadas no portal do Banco em <https://www.bnb.gov.br/comissao-de-etica>

4 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS⁸

4.1 Resumo da Situação Financeira

No tocante ao desempenho econômico-financeiro do Banco do Nordeste em 2021, destaca-se a redução dos ativos totais em R\$ 1,52 bilhões com relação ao exercício anterior, totalizando um volume de R\$ 60,30 bilhões.

O Lucro Líquido Recorrente alcançou R\$ 1.441,1 milhões, o que representou uma elevação de 1,53% em comparação aos R\$ 1.277,2 milhões apurados em 2020. A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio, no período, foi de 23,7% a.a.

O índice de eficiência operacional foi de 53,1%, caracterizado pela gestão das despesas administrativas em relação ao conjunto da margem da intermediação financeira e das receitas com prestação de serviços, o que representa uma melhoria do indicador de 9,9 pontos percentuais.

Quanto ao Patrimônio Líquido, o Banco do Nordeste apresentou um montante de R\$ 7,48 bilhões ao término do exercício de 2021.

4.2 Contas Relativas aos Fundos de Financiamento

O BNB está autorizado a operar com todas as carteiras permitidas às instituições financeiras classificadas como Banco Múltiplo, exceto a carteira de crédito imobiliário.

Entretanto, na qualidade de instituição voltada para o desenvolvimento regional, atua precipuamente como órgão executor de políticas públicas do governo federal, cabendo-lhe a administração do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), e a operacionalização, por exemplo, do Programa Nacional de Fortalecimento da Agri-cultura Familiar (Pronaf) do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) em sua área de atuação.

No exercício de 2021, com vistas ao cumprimento do objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região Nordeste, conforme disposições legais, foi desembolsada, dos recursos existentes no patrimônio do Fundo, na forma de financiamentos, a quantia de R\$ 20.764.349 mil, conforme demonstrado nas movimentações do Siafi apresentadas a seguir:

⁸ As informações contidas neste capítulo atendem ao conteúdo solicitado na Instrução Normativa TCU nº 84, de 22/04/2020, Título II, Capítulo III - Art. 8º, item I, alínea g.

Demonstrativo de empréstimos e financiamentos - FNE

MOVIMENTAÇÃO DE DESEMBOLSOS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO NO SIAFI

Total Movimentado				20.764.348.661,67
Conta Contábil SIAFI	Conta Corrente SIAFI ²	Evento	Situação	Valor R\$
1.2.1.1.1.03.08		55.1.056	CRD035	9.721.161.460,39
1.2.1.1.1.03.17		55.1.056	CRD035	11.592.993,27
1.2.1.1.1.03.08		55.1.057	CRD029	11.019.528.359,25
1.2.1.1.1.03.17		55.1.057	CRD029	12.065.848,76
1.2.1.1.1.03.08		54.1.021	CRD021	-
1.2.1.1.1.03.17		54.1.021	CRD021	-
Total Movimentado				20.764.348.661,67
Conta Contábil SIAFI	Conta Corrente SIAFI	Evento	Situação	Valor R\$
1.1.2.4.1.02.01		54.1.021	CRD021	-
1.1.2.4.1.05.00		54.1.021	CRD021	-
1.1.2.4.1.02.01		56.1.057	CRD030	-
1.1.2.4.1.05.00		56.1.057	CRD030	-
Total Movimentado¹				

¹ Devido a inexistência de situação que atendam eventos de estorno para a situação CRD029, foi utilizado a situação CRD030 combinado com CRD021

² Contas Correntes movimentadas: PF537001A, PF537001B, PF537001C, PF537001D, PF537001E, PF537001F, PF537001G, PF537001H, PF537001I

No citado período, foi destinado pela Secretaria do Tesouro Nacional, ao Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), através do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), o montante de R\$ 9.732.754 mil, em cumprimento ao disposto no Art. 7º da Lei nº 7.827/1989, que corresponde ao efetivo impacto fiscal decorrente da política pública materializada no Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) para o exercício de 2021. Referidos recursos passaram a integrar o Patrimônio Líquido do FNE.

4.3 Principais Fatos Contábeis, Contas ou Grupos de Contas, Saldos e Ocorrências

Ativos Totais

No valor total de R\$ 60,3 bilhões, estão incluídos nos ativos do Banco do Nordeste os valores relativos aos recursos disponíveis do FNE e os recursos comprometidos com operações de crédito desse Fundo, ou seja, os relativos às operações contratadas e que aguardam liberação de recursos.

As principais origens da elevação dos ativos são observadas nas seguintes movimentações:

- A** Incremento em operações de crédito de R\$ 2,6 bilhões (22,6%), totalizando um saldo dos desembolsos das operações contratadas; de R\$ 14,3 bilhões, com destaque para o aumento das contratações do Crediamigo;
- B** Incremento no saldo de operações com recursos de repasses do FNE (Lei 7.827, Art. 9ª A);
- C** Depósito Interfinanceiro (R\$ 831,1 milhões); e
- D** Relativamente aos Títulos e Valores Mobiliários, Aplicações Financeiras e outros, houve variação negativa de R\$ 3,6 bilhões, explicado pela diminuição do preço de mercado nas NTN-B e da redução do volume de Letras Financeiras do Tesouro.

Embora tenha ocorrido uma redução no ativo total administrado, a mudança de perfil dos ativos, com elevação da carteira de crédito e redução na carteira de TVM e de Aplicações Interfinanceiras, proporcionou incremento nas margens financeiras.

Resultado Líquido

O resultado de R\$ 1.463,16 milhões de Lucro Líquido Recorrente do exercício de 2021 teve como principais fatores:

- A** Houve incremento na cifra de R\$ 22,02 milhões (1,53%);
- B** Elevação da Margem Financeira BNB, com destaque para o incremento nas rendas de operações de crédito (+R\$ 575MM);
- C** Elevação das receitas oriundas de operações de crédito do FNE com risco para o Banco pelo incremento do saldo da carteira; e
- D** Mesmo com elevação do saldo da carteira de crédito (tanto do Banco como do FNE), observou-se redução do resultado do risco de crédito.

Por outro lado, o Lucro Líquido do exercício de 2021, quando computados os resultados não recorrentes, alcançou R\$ 1.618,49 milhões, o que representou um aumento de 58,8% em relação aos R\$ 1.019,2 milhões apurados no mesmo período do ano anterior. Já o Resultado Operacional alcançou R\$ 2.814,2 milhões, representando elevação de 81,4% em relação aos R\$

1.551,1 milhões obtidos no exercício de 2020. A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio, nesse critério, foi de 23,7% a.a.

Destacam-se os fatores que explicam as principais variações do lucro não recorrente do exercício de 2021 em relação ao resultado de 2020:

- A** Incremento de provisão adicional (Prudencial) no montante de R\$ 509,9 milhões em 2020, que não se repetiu em 2021;
- B** Constituição de crédito tributário e obrigações fiscais diferidas no valor de R\$ 21,62 milhões;
- C** Redução da Receita com Taxa de Administração e Del Credere do FNE no período de julho/2021 a setembro/2021 no montante de R\$ 211,95 milhões, período em que vigeu a MP nº 1052; e
- D** Resultado negativo dos Efeitos Fiscais, de IECP e PLR sobre itens extraordinários no valor de R\$ 164,25 milhões.

TABELA DE DEMONSTRAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE (R\$ MILHÕES)

Demonstração do Resultado não Recorrente	2020	2021	Var.R\$	Var.%
Lucro Líquido Recorrente	1.441,14	1.463,16	22,0	1,5%
ROE (a.a.)	16,5%	21,3%	-	-
Resultados não recorrentes	(421,92)	155,33	(266,6)	136,8%
Impairment de Títulos ¹	(312,05)	-	-	-
Programa de Incentivo ao Desligamento (PID) ²	(30,31)	-	-	-
Provisão Prudencial ³	(509,91)	509,91	-	-
Crédito Tributário - Obrigação Fiscal Diferida ⁴	-	21,62	-	-
Redução da Taxa de Administração e Del Credere do FNE ⁵	-	(211,95)	-	-
Efeitos fiscais, de IECP e PLR sobre itens extraordinários ⁶	430,35	(164,25)	266,1	(235,9%)
Lucro Líquido	1.019,22	1.618,49	2.637,71	(58,8%)

(1) Valores reconhecidos como perda de caráter permanente para a carteira de Títulos, consoante previsto no artigo 6º, da Circular Bacen nº 3.068, de 08/11/2001. (2) Despesas de indenizações com o Programa de Incentivo ao Desligamento (PID). (3) Provisão prudencial representando acréscimo aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21.12.1999, constituída a partir de modelo estabelecido internamente de classificação de risco, para fazer face às incertezas macroeconômicas baseadas em cenários de estresse. (4) Constituição de crédito tributário e obrigações fiscais diferidas considerando a alteração de alíquota da CSLL de 20% para 25% a partir de 1º de julho de 2021 (Lei nº 14.183/2021), com vigência até 31 de dezembro de 2021. (5) Redução da Receita com Taxa de Administração e Del Credere do FNE no período julho a setembro de 2021 por força da vigência da Medida Provisória nº 1.052/2021, de 19.05.2021. (6) Valores calculados sobre os itens 1 a 5 do Resultado Não Recorrente.



Eficiência Operacional

O índice de Eficiência Operacional do Banco em 2021 foi de 53,1%, o que representa uma melhora de 9,9 pontos percentuais em relação a dezembro/2020. A elevação na qualidade do índice de eficiência operacional em 2021 observa-se porque houve, de um lado, uma ampliação na margem financeira e das receitas de prestação de serviço, fruto do crescimento das operações de crédito com destaque para as carteiras do FNE e do Crediamigo e; de outro lado, um crescimento das despesas administrativas em patamares inferiores à inflação do período.

Especificamente, as despesas com Pessoal tiveram, em 2021, um acréscimo de 5,3% em relação a 2020, explicadas pelos proventos, encargos e benefícios e pelos benefícios pós-emprego. Quanto às demais despesas administrativas, observa-se, no período, uma elevação de 13,5%. Os principais acréscimos foram os seguintes itens: R\$ 63,3 milhões relativos à operacionalização do Microcrédito Urbano e Rural; R\$ 51,2 milhões referentes ao Processamento de Dados; R\$ 13,5 milhões referentes às despesas com Propaganda, Publicidade e Publicação; e R\$ 13,4 milhões com Serviços Técnicos Especializados.

Patrimônio Líquido

O Banco do Nordeste apresentou Patrimônio Líquido de R\$ 7,48 bilhões ao término do exercício de 2021. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31/03/2021, foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 723,47 milhões, decorrente da incorporação de Reservas Estatutárias - Reserva para Margem Operacional no valor de R\$ 484,37 milhões e reserva para Equalização de Dividendos Complementares no valor de R\$ 239,10 milhões, sem emissão de novas ações. Assim, o Capital Social passou de R\$ 5,57 bilhões para R\$ 6,29 bilhões representado por 86.371.464 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, integralizadas, e devidamente homologado pelo Banco Central.

4.4 Conclusões de Auditorias Independentes

O Banco do Nordeste é auditado pela Ernest & Young Auditores Independentes S.S. que emitiu, em 22/02/2022, relatório sem ressalvas às Demonstrações Financeiras do exercício de 2021, conforme transcrição abaixo:

“Examinamos as demonstrações financeiras do Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“Banco”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Nordeste do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2021, desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.”

4.5 Endereços Eletrônicos de Balanços, Demonstrações e Notas Explicativas

As Demonstrações Contábeis acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório da Auditoria Independente do Banco do Nordeste do Brasil S.A. encontram-se disponíveis no link: <https://www.bnb.gov.br/relacao-com-acionistas-e-investidores>.



4.6 Esclarecimentos sobre Demonstrações Contábeis

O Banco do Nordeste não possui em sua composição mais de uma entidade contábil.

4.7 Normas Legais e Técnicas e Mecanismos de Controle

As Demonstrações Financeiras do Banco do Nordeste são elaboradas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15/12/1976 e alterações posteriores), normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (Bacen) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

São observados, também, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no processo de convergência da contabilidade às normas internacionais, recepcionados por normativos editados pelo CMN, como também os aprovados pela CVM, no que não conflitam com as normas do CMN.

O Banco adota mecanismos que visam à garantia, confiabilidade e completude dos registros contábeis, a partir de sistemas corporativos internos, normativos internos e com apoio em relatórios gerenciais. Os normativos internos regulam os esquemas e procedimentos contábeis, que obedecem à estrutura e instruções contempladas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) e fornecem orientações ao processo de conciliação contábil, com a definição de papéis e procedimentos quanto aos registros contábeis utilizados para a maioria dos produtos e serviços do Banco.

Os relatórios gerenciais, por sua vez, destinam-se, principalmente, ao acompanhamento das principais variações de saldos das contas patrimoniais e de resultado. Esse fluxo favorece a análise de eventuais dissonâncias em relação aos índices de juros, atualização monetária, variação cambial etc. Registre-se, ainda, que a identificação de despesas ou receitas específicas com perfil de risco mais elevado não é atribuição de uma só Unidade do Banco, mas resulta de trabalho conjunto de várias áreas envolvidas no processo contábil. Assim, a cada encerramento de balancete mensal, o Ambiente de Contabilidade analisa as variações significativas das principais rubricas de receitas e despesas, subsidiado por informações e justificativas prestadas pelas áreas gestoras dos produtos e serviços, permitindo conhecimento antecipado de omissões ou de registros indevidos para as devidas correções.



5 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU E DA CGU

Durante o exercício de 2021, o Banco do Nordeste recebeu 2 (duas) determinações e/ou recomendações oriundas do TCU. No mesmo período, atendeu 1 (uma) determinação e/ou recomendação, seja ela recebida no exercício de 2021 ou em exercícios anteriores.

Ao longo do ano de 2021 a Controladoria-Geral da União (CGU) iniciou 3 (três) auditorias no Banco do Nordeste, a seguir relacionadas:

- Auditoria com o objetivo de avaliar a consistência dos controles estabelecidos pelo BNB para gerenciamento dos programas de microcrédito direcionado ao Crediamigo e Agroamigo;
- Auditoria destinada a avaliar a execução do programa de participação nos lucros e resultados (PLR) do BNB de 2019;

- Auditoria com o objetivo de mapear o escopo de atuação da Auditoria Interna do BNB para subsidiar a elaboração do Plano de Auditoria da CGU para os próximos exercícios.

Durante o exercício de 2021, o Banco do Nordeste recebeu 3 (três) recomendações oriundas da CGU. No mesmo período, atendeu 20 (vinte) recomendações, sejam elas recebidas no referido exercício ou em exercícios anteriores, considerando, também, aquelas que tiveram parecer definitivo de atendimento pelo órgão via sistema Monitor ou E-Aud.



6 ANEXOS E APÊNDICES

Em atendimento à determinação contida nos Acórdãos TCU 748/2004 e 754/2014 e na Decisão Normativa - TCU Nº 187, foram disponibilizados no *site* do Banco na Internet, acessível pelo link "[Transparência e Prestação de Contas](#)" do Menu Principal, na opção "Relatórios de prestação de contas", os seguintes documentos:

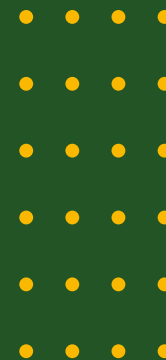
- **ANEXO 1:** Informações sobre Governança de TI - 2021.
- **ANEXO 2:** Relatório de Aplicação de Aplicações de Depósitos Especiais do FAT - 2021, disponibilizado no formato de planilha do Excel.
- **ANEXO 3:** Anexos 2, 4, 5.1 e 5.2 do Relatório de Aplicações de Depósitos Especiais do FAT - 2021, disponibilizados no formato de planilha do Excel.
- **ANEXO 4:** Relatório de Auditoria Interna - Depósitos Especiais do FAT - 2021.
- **ANEXO 5:** TCU - Acórdão 5.464/2018 - Ofício 1459/2018 - TCU/SECEX-CE - BNB - Relatório de Prestação de Contas 2021.



CRÉDITOS

Todas as unidades relacionadas, a seguir, participaram da elaboração deste Relatório de Gestão, o qual obedece às recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU).

- Ambiente de Desenvolvimento Organizacional
- Ambiente de Assessoria a Comitês e Colegiados Estatutários
- Ambiente de Auditoria Interna
- Ambiente de Comunicação
- Ambiente de Contabilidade
- Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital
- Ambiente de Controles Internos e Compliance
- Ambiente de Coordenação e Controle da Auditoria
- Ambiente de Distribuição e Gestão de Fundos de Investimento
- Ambiente de Estratégia de Logística e Gestão de Aquisições
- Ambiente de Gestão de Fundos de Investimento
- Ambiente de Serviços de Logística e Contratos Administrativos
- Ambiente de Gestão de Riscos
- Ambiente de Gestão de Pessoas
- Ambiente de Governança de TI
- Ambiente de Marketing
- Ambiente de Mercado de Capitais
- Ambiente de Planejamento
- Ambiente de Políticas de Desenvolvimento Sustentável
- Ambiente de Programas Especiais e de Fundos de Pesquisa
- Ambiente de Segurança Corporativa
- Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão
- Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - Etene
- Ouvidoria



Relatório de Gestão 2021



**Banco do
Nordeste**